



Relatório do Resultado
de Execução do

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

2025



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS

Socorro França
Secretária dos Direitos Humanos

Marianne Gondim Lima
Secretária Executiva de Direitos Humanos

Ana Lúcia Aragão Alves
Secretária Executiva de Planejamento e Gestão Interna

Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento
(CODIP)

Paula Alves
Coordenadora de Desenvolvimento Institucional e Planejamento

Juliana Oliveira
Técnica de Planejamento

Hemilly Mourão
Técnica de Planejamento - Responsável técnica pelo relatório

Camila Colares
Técnica de Planejamento

Sumário

| | |
|-----------------------------------------------------------|----|
| 1. Apresentação | 1 |
| 2. Metodologia | 4 |
| 3. Painel de Bordo | 5 |
| 4. Desempenho Global da Carteira | 9 |
| 5. Desempenho Global Por Política | 10 |
| 5.1. Política Especial da Pessoa Idosa | 10 |
| 5.2 Política Especial da Pessoa com Deficiência | 13 |
| 5.3 Política Dos Direitos Humanos | 16 |
| 6. Desempenho Global da Gestão Institucional | 21 |
| 6.1 Ouvidoria | 21 |
| 6.2 Observatório de Direitos Humanos | 24 |
| 6.3 Comunicação Institucional | 27 |
| 6.4 Gestão de Pessoas | 30 |

| | |
|------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 6.5 Desempenho Global da Gestão da Tecnologia da Informação (TIC)..... | 33 |
| 6.6 Desempenho Global da Gestão Institucional Estratégica..... | 35 |
| 7. Objetivos Estratégicos Parcialmente Alcançados..... | 36 |
| 7.1 Objetivo Estratégico 1 | 36 |
| 7.2 Objetivo Estratégico 3 | 38 |
| 7.3 Objetivo Estratégico 5 | 43 |
| 7.4 Objetivo Estratégico 7 | 55 |
| 7.5 Objetivo Estratégico 9 | 62 |
| 7.6 Objetivo Estratégico 11 | 64 |
| 7.7 Objetivo Estratégico 12 | 71 |
| 8. Objetivo Estratégicos Alcançados..... | 73 |
| 8.1 Objetivo Estratégico 2 | 73 |
| 8.2 Objetivo Estratégico 4 | 77 |
| 8.3 Objetivo Estratégico 6..... | 83 |
| 8.4 Objetivo Estratégico 8 | 87 |

| | |
|---------------------------------------------------------------|------------|
| 8.5 Objetivo Estratégico 10 | 89 |
| 8.6 Objetivo Estratégico 13..... | 94 |
| 9. Diagnóstico Gerencial | 98 |
| 10. Parecer Técnico | 107 |
| 11. ANEXO 1 - Revisão do Planejamento Estratégico..... | 109 |

1. Apresentação

O Relatório de Execução do Planejamento Estratégico da SEDIH visa apresentar o desempenho institucional da secretaria no exercício de 2025, apresentando-se como uma Sala de Situação sinalizando a performance institucional.

Os objetivos estratégicos apresentados neste documento foram primeiramente discutidos, elaborados e consolidados no documento matriz (Planejamento Estratégico SEDIH 24-27)¹ que contempla a identidade organizacional. No ano de 2025, o planejamento estratégico passou por um cuidadoso processo de revisão, tendo início em novembro de 2024 na Trilha dos Direitos Humanos, durante o II Encontro de Desenvolvimento Institucional e Planejamento e concluído no primeiro trimestre do ano de 2025.

O processo de revisão foi conduzido de forma participativa e democrática, envolvendo todas as áreas finalísticas, de suporte e a alta gestão, com o objetivo de reavaliar os objetivos estratégicos, indicadores e metas institucionais. No processo de revisão foram realizadas diversas reuniões com as áreas finalísticas e de suporte, a fim de não apenas atualizar o plano, mas fornecer um espaço de troca e compartilhamento de ideias, sinalização de pontos operacionais que mereciam maior atenção e atualização de metas alinhadas com as expectativas institucionais,

Todas as alterações concernentes ao plano foram amplamente aprovadas no comitê executivo da SEDIH com anuência da gestão superior. Logo, a carteira foi atualizada, passando de 38 para 45 indicadores e de 12 para 13 objetivos estratégicos.

Ressalta-se que todos indicadores da carteira foram desenhados com base nos eixos de atuação da política, da discussão *in loco* com as áreas finalísticas e das entregas setoriais contidas no Planejamento Plurianual (24-27) desta Secretaria, sendo de caráter expressamente quantitativo. Os dados utilizados para a confecção deste relatório são monitorados e sistematizados mensalmente pela Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento.

Diante do exposto, o Relatório de Execução do Planejamento Estratégico da SEDIH consolida-se como um instrumento fundamental de monitoramento, transparência e apoio à tomada de decisão, ao evidenciar de forma sistematizada o desempenho institucional no exercício de 2025. Para fins de análise comparativa, este relatório também apresenta os dados globais referentes ao exercício de 2024, primeiro ano oficial de execução do Planejamento Estratégico SEDIH 2024–2027, permitindo a construção de uma série histórica inicial que subsidia a avaliação da evolução dos indicadores e da performance institucional ao longo do período.

O processo participativo de revisão do planejamento, aliado à ampliação e qualificação da carteira de indicadores, reforça o compromisso da Secretaria com a gestão orientada a resultados, o aprimoramento contínuo de suas ações e o alinhamento às diretrizes da política de direitos humanos e aos instrumentos de planejamento governamental.

Desse modo, o presente relatório reafirma o planejamento estratégico como ferramenta viva e dinâmica, essencial para o fortalecimento institucional e para o alcance dos objetivos estratégicos da SEDIH no período 2024–2027.

Logo, apresentaremos um relatório de caráter gerencial dividido em onze etapas, respectivamente: 1. Apresentação (abertura conceitual), 2. Metodologia de coleta de dados 3. Painel de bordo contendo todos os objetivos estratégicos, seus respectivos indicadores bem como a matriz de prioridade (baixa, média e alta); 4. Desempenho Global da Carteira, 5. Desempenho Global Por Política, 6. Desempenho Global da Gestão Institucional, 7. Objetivos Estratégicos Parcialmente Alcançados. 8. Objetivos Estratégicos Alcançados, 9. Diagnóstico Gerencial, 10. Parecer Técnico e 11. Anexo - Revisão do Planejamento Estratégico.

¹Disponível em:

<https://www.direitoshumanos.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/144/2024/06/Planejamento-Estrategico-SEDIH-2024-2027.pdf>

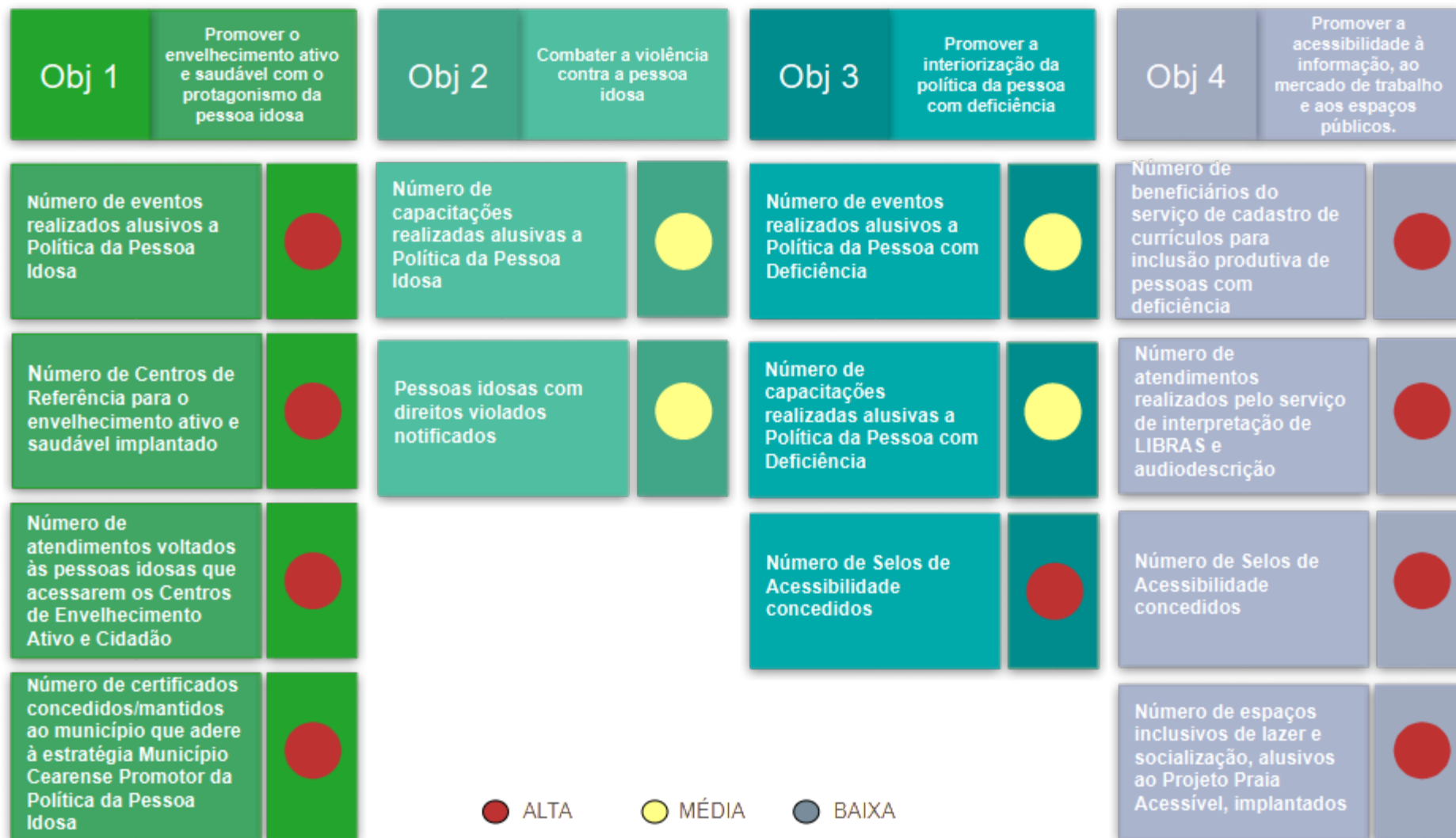
2. Metodologia













A metodologia para a captação dos dados apresentados consiste no recolhimento em sua fonte primária (diretamente com áreas finalísticas). Os dados departamentais são recolhidos, sistematizados e analisados usando os mesmos parâmetros de definição das entregas contidas no PPA 24-27, tendo em vista a sua similaridade de definição e contabilização.

Entretanto, alguns indicadores foram construídos por seus departamentos com notas metodológicas próprias, levando-se em consideração sua especificidade, a exemplo dos objetivos estratégicos 8, 9, 10 e 12 que refere-se aos setores de Assessoria de Controle Interno e Ouvidoria, Observatório de Direitos Humanos, Assessoria de Comunicação (com o indicador “Contas Alcançadas”) e Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação.

As metas estipuladas são de caráter anual cuja polaridade é “quanto maior melhor”. Contudo, embora as metas sigam o caráter anual optou-se na produção de dois relatórios de desempenho: O primeiro com os dados consolidados do primeiro semestre letivo e o segundo com o consolidado do ano (este que se apresenta), respectivamente.

3. Painel de Bordo



| Obj 5 Fortalecer as políticas públicas em direitos humanos nas macro regiões | Obj 6 Assegurar a reparação das violações dos direitos humanos ocorridas no contexto da repressão política | Obj 7 Promover a justiça social para os migrantes e refugiados | Obj 8 Aprimorar a gestão institucional, o controle interno e a governança |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Número de capacitações realizadas alusivas a Política dos Direitos Humanos  | Número de eventos realizados alusivos a memória e verdade  | Número de capacitações realizadas alusivas à temática sobre migrantes e refugiados  | Resolutividade da Ouvidoria  |
| Número de eventos realizados alusivos à temática dos Direitos Humanos  | Número de materiais impressos, como livros ou dossiês individuais e produtos de atividades de memória oral publicados  | Número de migrantes e refugiados atendidos  | Resolutividade da LAI  |
| Número de pessoas acolhidas em condição de vulnerabilidade e vítimas diretas e indiretas de violações de Direitos Humanos, crimes violentos e outras violências  | | Número de beneficiários do serviço de cadastro de currículos para inclusão produtiva de pessoas resgatadas em situação análoga a escravidão  | Número de desenho ou redesenho de processos aprovados no período  |
| Número de pessoas atendidas por Programas de Proteção a Pessoas Ameaçadas já implantados (PROVITA, PPDDH, PPCAAM e PPPRO).  | | | |


 ALTA  MÉDIA  BAIXA

| Obj 9 | Fortalecer o Observatório de Direitos Humanos | Obj 10 | Fortalecer a comunicação interna e externa | Obj 11 | Fortalecer a gestão de pessoas | | |
|--------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|
| Número de acessos ao Observatório OiSol | ALTA | Número de reuniões voltadas a Gestão Participativa realizadas | MÉDIA | Número de capacitações realizadas alusivas a temática sobre migrantes e refugiados | MÉDIA | Número de ações voltadas à promoção da qualidade de vida e do bem-estar dos colaboradores da Secretaria dos Direitos Humanos. | ALTA |
| Índice de apuração das denúncias registradas no Observatório OiSol | ALTA | Contas alcançadas nas redes sociais | MÉDIA | Número de agentes públicos da SEDIH capacitados em qualquer instituição de ensino (exceto EGP), com carga horária a partir de 20 horas/aula | MÉDIA | Número de agentes públicos que receberam prêmio ou reconhecimento público pela SEDIH | ALTA |
| | | Satisfação dos usuários com a Intranet da SEDIH. | MÉDIA | Número de concursos públicos e/ou seleções públicas realizadas | ALTA | Percentual de setores (coordenadorias/assessorias) com aplicação de avaliação de desempenho no período (dez setores) | ALTA |


● ALTA ● MÉDIA ● BAIXA

Obj 12 Prover recursos tecnológicos, materiais e logísticos


Tempo médio de resolução dos chamados abertos



Satisfação dos usuários com os serviços fornecidos pela COTIC

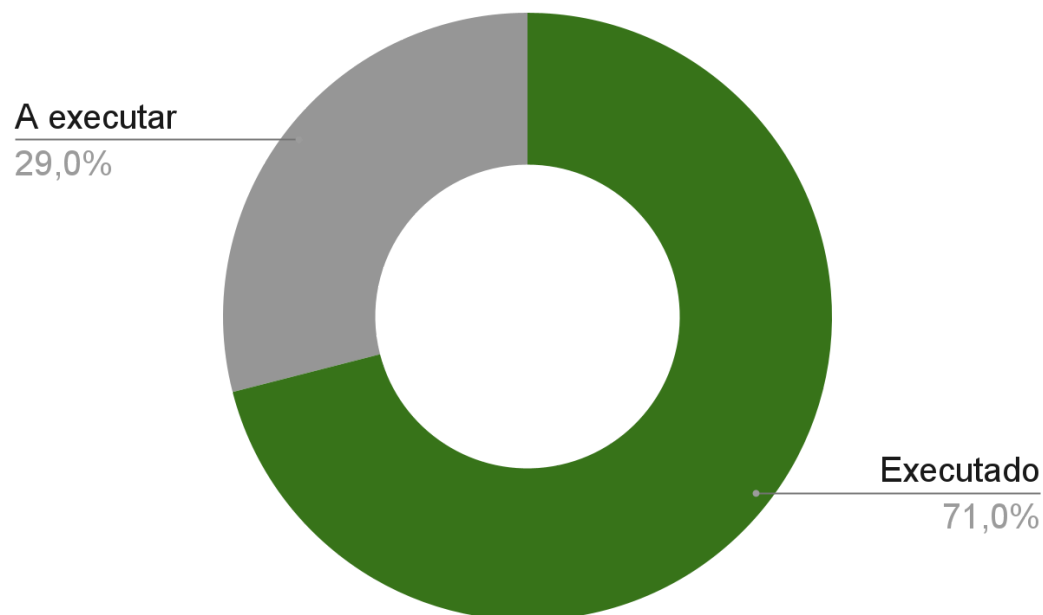


Índice de Resolubilidade dos chamados abertos



 ALTA  MÉDIA  BAIXA

4. Desempenho Global da Carteira



No que concerne à carteira dos 45 indicadores, 32 indicadores obtiveram algum nível de execução, contribuindo para o alcance de 71%. Considera-se um desempenho regular, demonstrando oportunidades de melhoria para aprimorar a eficiência e o alcance das metas estabelecidas.

Para fins de análise, considera-se um desempenho ideal o quantitativo de igual ou maior que 70% e o satisfatório acima de 80%.

global foi de 63% de execução, o que demonstra **uma crescimento de oito pontos percentuais**, indicando um cenário otimista e com a possibilidade de intensificar esforços estratégicos e aprimorar processos, visando à elevação gradual dos resultados e ao alcance dos níveis considerados satisfatórios para próximos anos.

5. Desempenho Global Por Política

Apresentaremos a seguir o desempenho referente à carteira individual de cada política: Política da Pessoa Idosa, Política da Pessoa com Deficiência e a Política dos Direitos Humanos e seus respectivos indicadores.

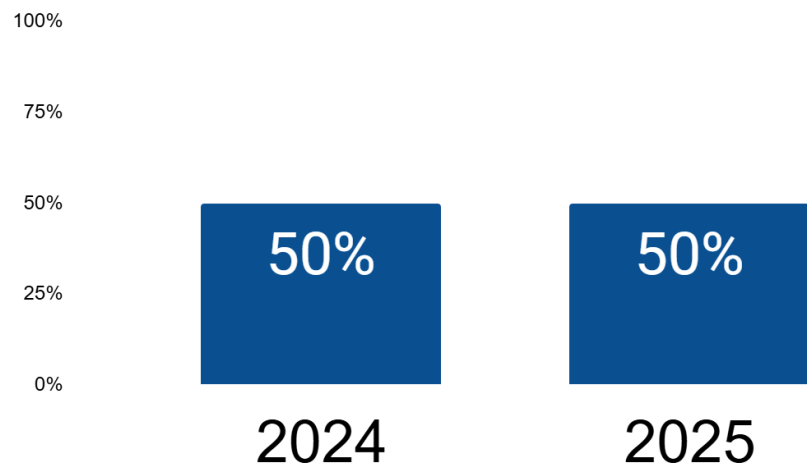
5.1 Política Especial da Pessoa Idosa



Abrange o objetivo estratégico 1: Promover o envelhecimento ativo e saudável com o protagonismo da pessoa idosa e o objetivo estratégico 2: Combater a violência contra a pessoa idosa.

Com o total de seis indicadores, três tiveram execução sendo estes: Número de eventos realizados alusivos à política da Pessoa Idosa, Número de capacitações realizadas alusivas a Política da Pessoa Idosa e Pessoa Idosas com direitos violados notificados (%).

Execução Global da Política da Pessoa Idosa (Comparativo entre os anos)



evidencia ausência de tendência de crescimento no período. Isso deve-se sobretudo a não execução dos demais indicadores da carteira o que contribui para o desempenho global limitado e reforça a estabilidade identificada na análise comparativa entre 2024 e 2025, evidenciando fragilidades na operacionalização integral da carteira de indicadores e ausência de avanço estrutural que impulse a melhoria do desempenho institucional.

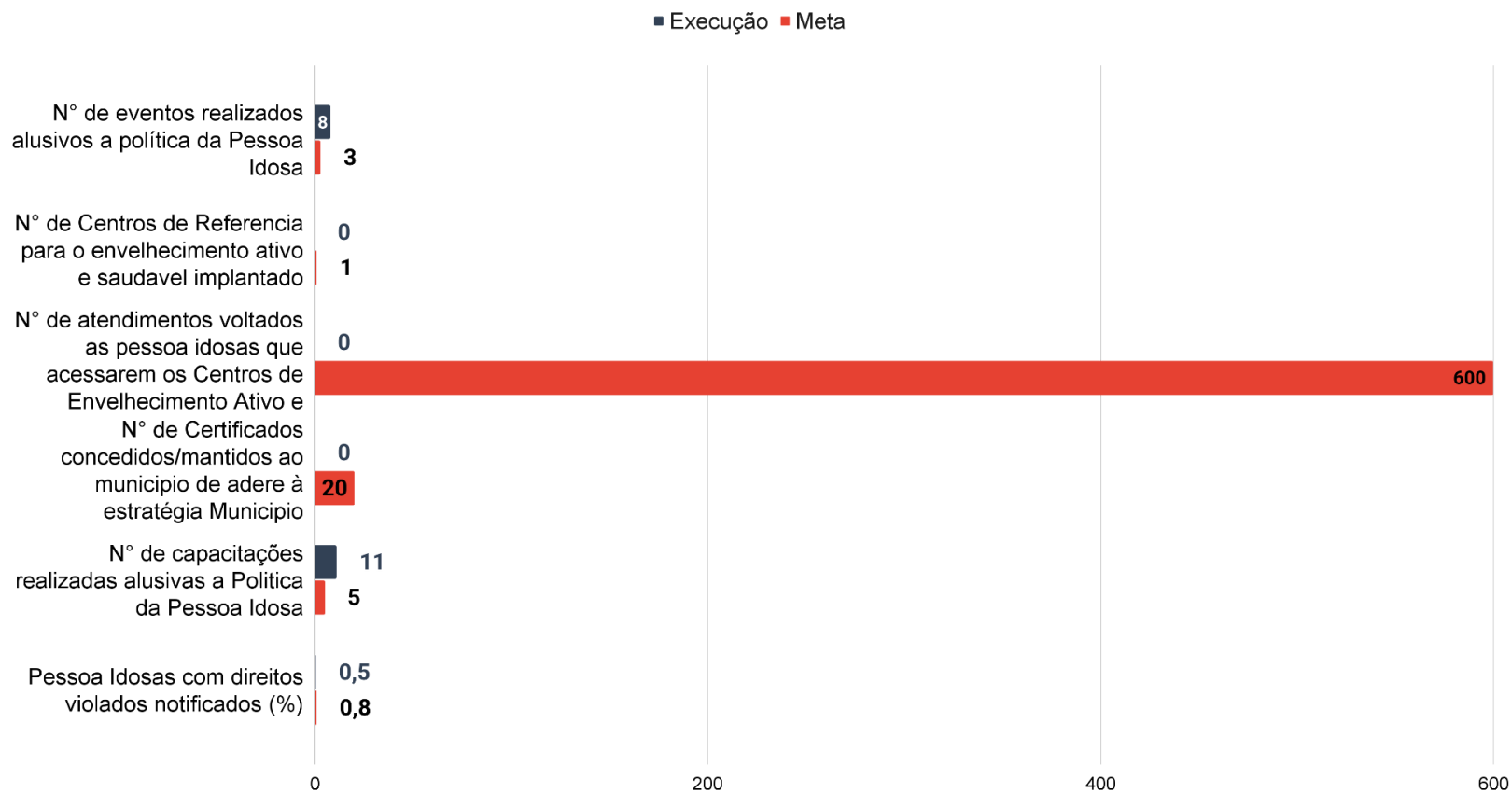
No exercício de 2025, foi registrado um percentual de execução de 50%, configurando desempenho abaixo do patamar considerado ideal para o período (70%).

O gráfico a seguir apresenta o comparativo dos níveis de execução entre os anos de 2024 e 2025. Observa-se que o desempenho manteve-se estável no biênio analisado, indicando um cenário de estabilidade.

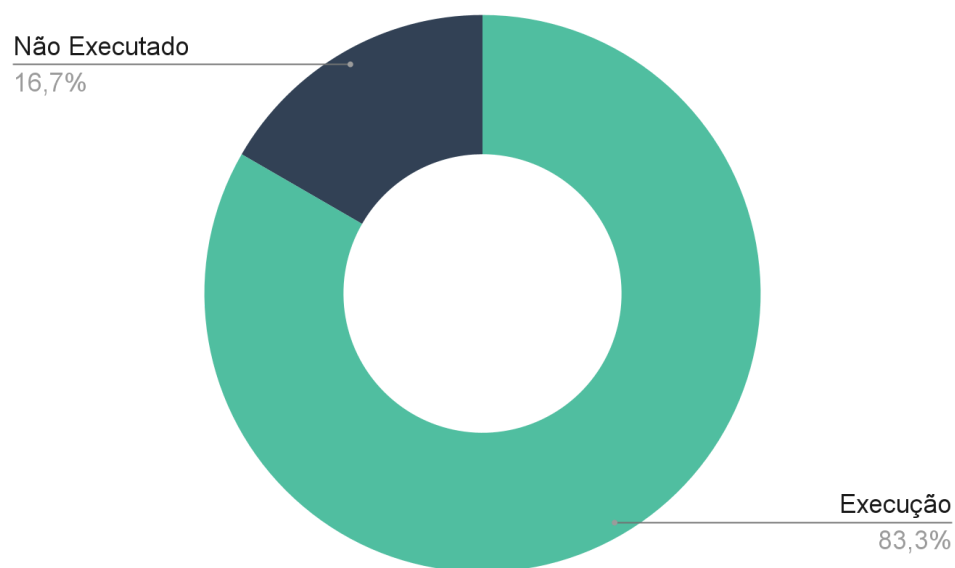
Contudo, ao considerar o cálculo da variação ($\text{Variação \%} = \frac{\text{Valor atual} - \text{Valor anterior}}{\text{Valor anterior}} \times 100$), com base nos resultados globais da carteira, verifica-se variação nula, o que

Abaixo apresentaremos a execução dos indicadores em relação a meta programado do ano:

Execução dos Indicadores x Metas (2025)



5.2 Política Especial da Pessoa com Deficiência

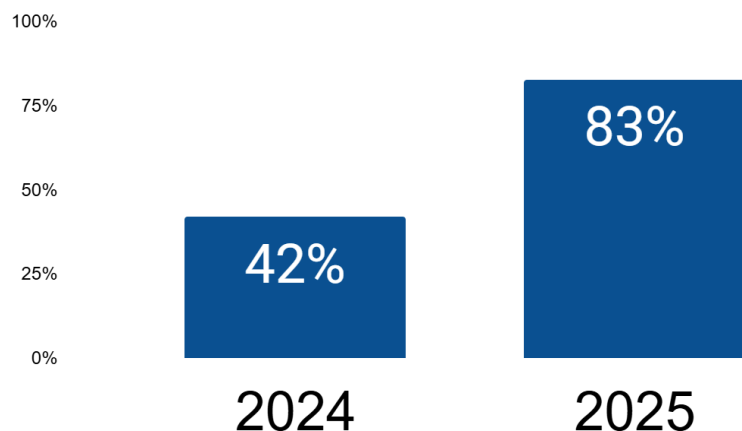


Abrange o objetivo estratégico 3: Promover a interiorização da Política da Pessoa com Deficiência e o objetivo estratégico 4: Promover a acessibilidade à informação, ao mercado de trabalho e aos espaços públicos.

Com o total de 6 indicadores, 5 tiveram execução sendo estes: 1) Número de eventos realizados alusivos à política da Pessoa com Deficiência, 2) Número de capacitações realizadas alusivas à política da Pessoa com Deficiência, 3) Número de beneficiários do serviço de cadastro de currículos para inclusão produtiva de pessoas com deficiência, 4) Número de atendimentos realizados pelo serviço de interpretação de libras e audiodescrição e 5) Número de espaços inclusivos de lazer e socialização, alusivos ao Projeto Praia Acessível implantados.

Logo, obteve-se um resultado de 83,33% de execução, o desempenho foi considerado satisfatório para o período.

Execução Global da Política da Pessoa com Deficiência
(Comparativo entre os anos)



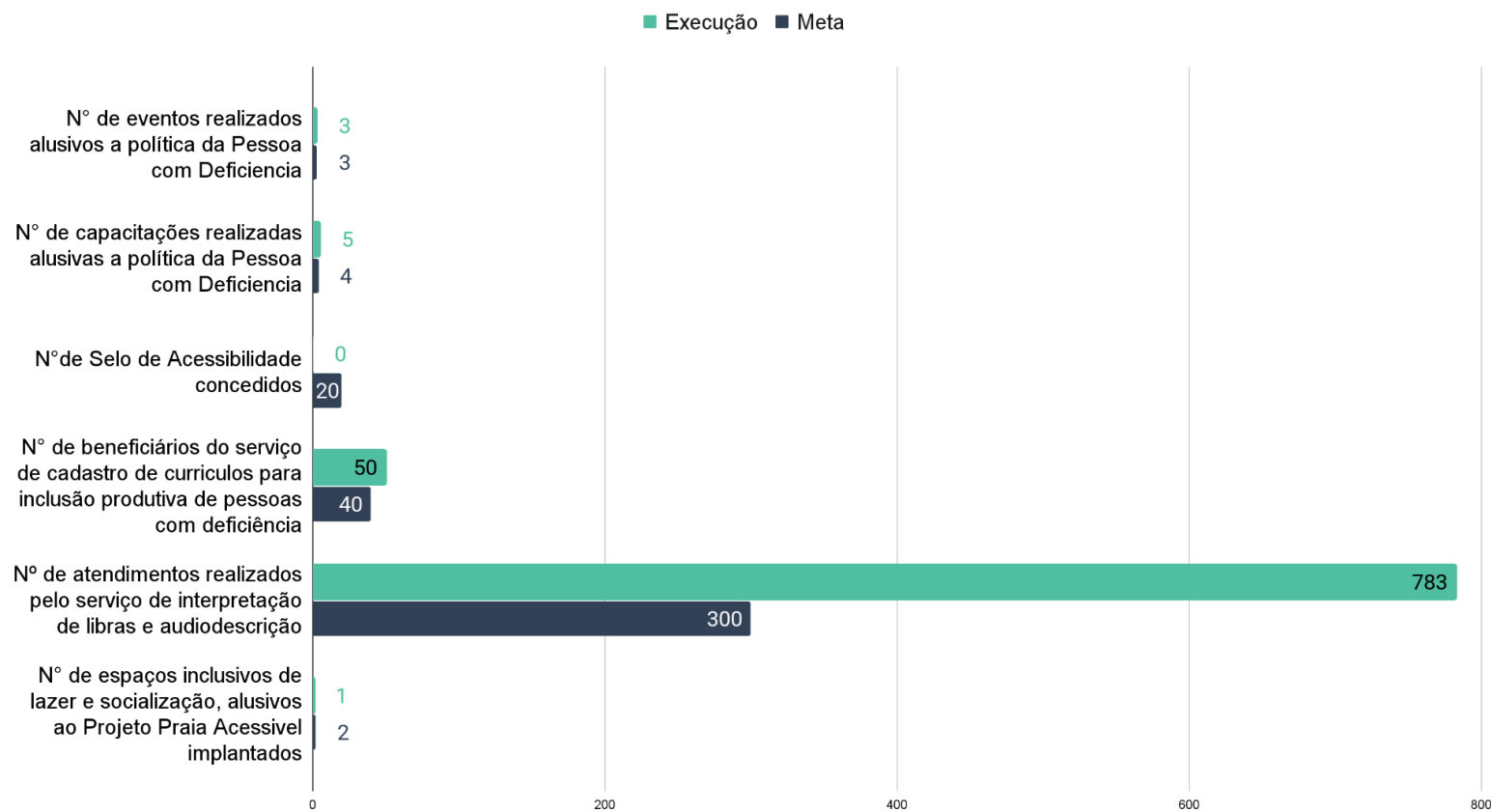
carteira.

O gráfico ao lado apresenta o comparativo dos níveis de execução global entre os anos de 2024 e 2025. Observa-se um desempenho significativamente superior em 2025, com elevação do percentual de execução de 43% em 2024 para 83% em 2025, representando um aumento de 40 pontos percentuais no período.

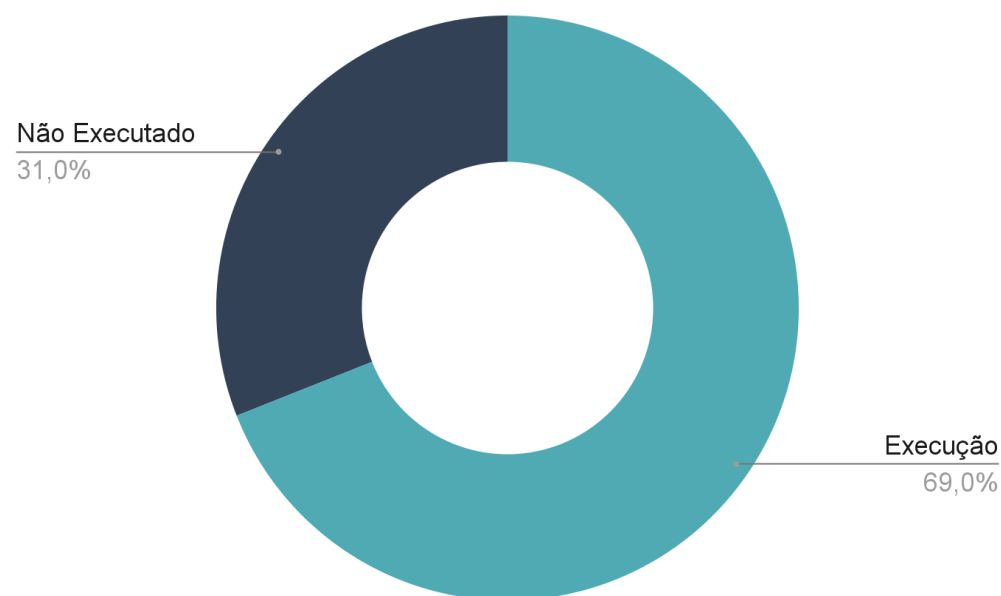
Ao considerar o cálculo da variação percentual ($\text{Variação \%} = \frac{\text{Valor atual} - \text{Valor anterior}}{\text{Valor anterior}} \times 100$), verifica-se uma variação positiva de aproximadamente 93%, o que evidencia uma tendência de crescimento expressivo da execução da

Esse resultado indica avanço substancial no desempenho institucional e sinaliza potencial de consolidação dos resultados nos exercícios subsequentes, com possibilidade de alcance de patamares próximos à execução integral, desde que mantidas as condições atuais de gestão e monitoramento.

Execução dos Indicadores x Metas (2025)



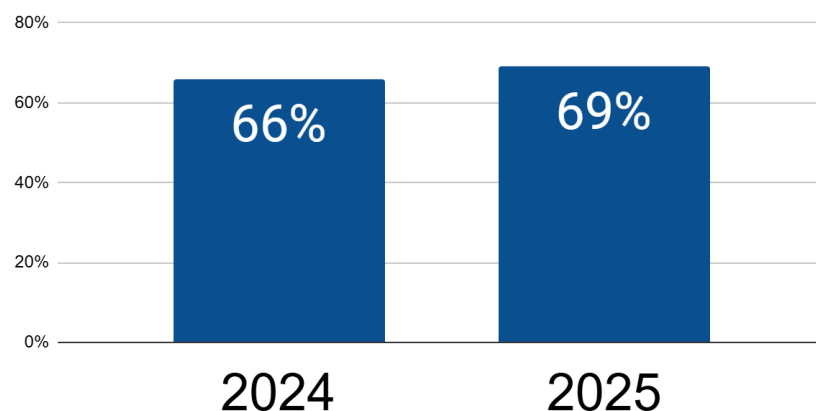
5.3 Política dos Direitos Humanos



Abrange o objetivo estratégico 5: Fortalecer as políticas públicas em direitos humanos nas macrorregiões, objetivo estratégico 6: Assegurar a reparação das violações dos direitos humanos ocorridas no contexto da repressão política e o objetivo estratégico 7: Promover a justiça social para os migrantes e refugiados.

Com o total de 13 indicadores, nove tiveram execução sendo estes: 1) Número de eventos realizados alusivos à temática dos direitos humanos, 2) Número de capacitação realizadas alusivas à temática dos Direitos Humanos, 3) Número de pessoas acolhidas em condição de vulnerabilidade e vítimas diretas e indiretas de violações de Direitos Humanos, crimes violentos e outras violências;

Execução Global da Política dos Direitos Humanos
(Comparativo entre os anos)

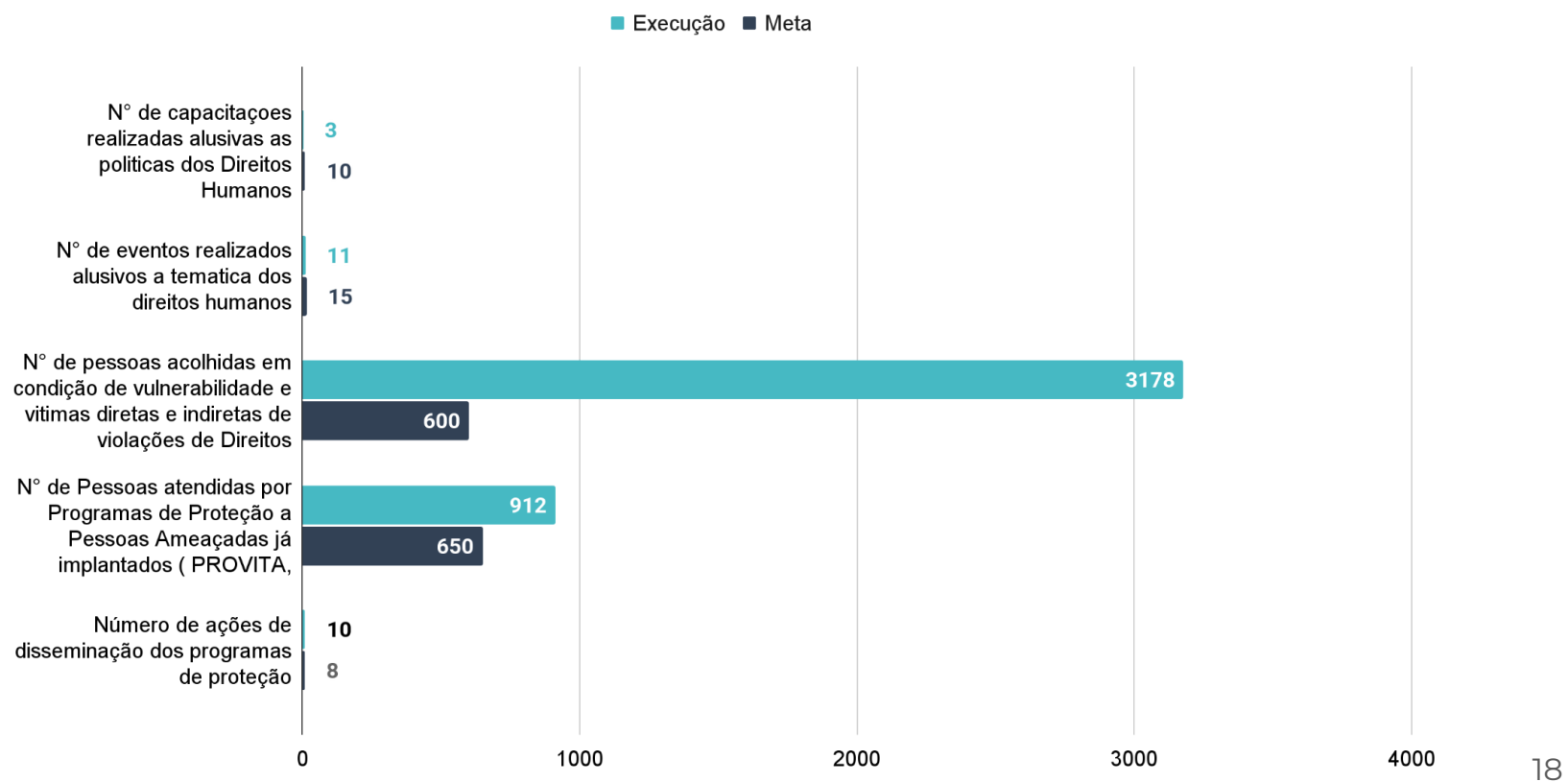


4) Número de ações de disseminação dos Programas de Proteção 5) Número de Pessoas atendidas por Programas de Proteção a Pessoas Ameaçadas já implantados (PROVITA, PPDH, PPCAAM e PPPRO), 6) Número de eventos realizados alusivos a memória e verdade; 7) Número de materiais impressos, como livros ou dossiês individuais 8) Número de capacitações realizadas alusivas à temática sobre migrantes e refugiados, 9) Número de migrantes e refugiados atendidos. A execução do ano foi considerada regular, verifique-se que houve um modesto aumento percentual

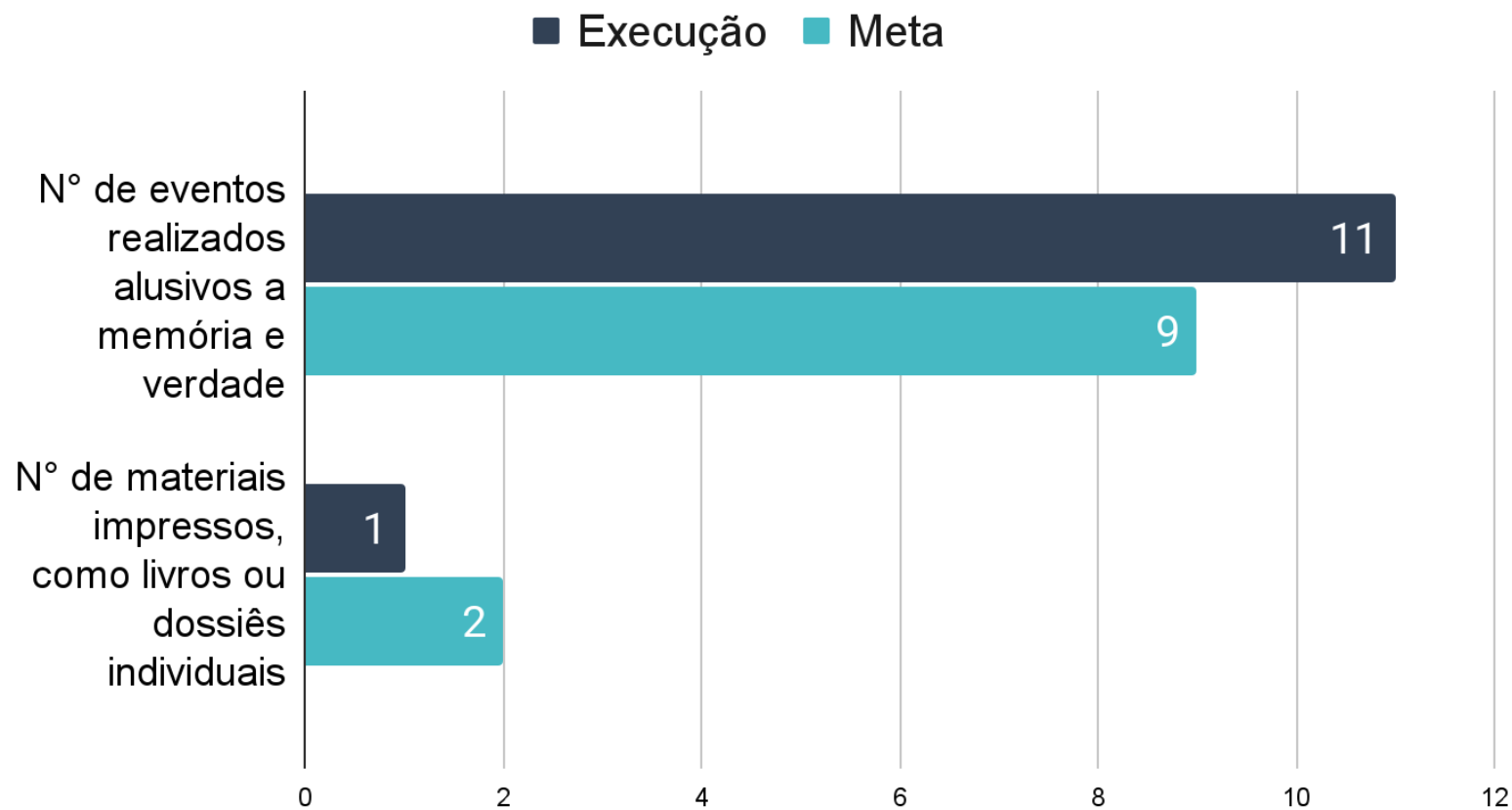
de 3 pontos percentuais, o que demonstra um crescimento **gradual e consistente** em relação ao período anterior, ainda que insuficiente para alcançar níveis considerados ideais. Esse resultado indica avanços no desempenho das ações desenvolvidas, ao mesmo tempo em que evidencia a necessidade de **aperfeiçoamento dos processos**, fortalecimento da gestão e adoção de estratégias mais eficazes para ampliação dos resultados nos próximos ciclos de planejamento.

A seguir apresentaremos a execução dos indicadores em relação a meta programado do ano:

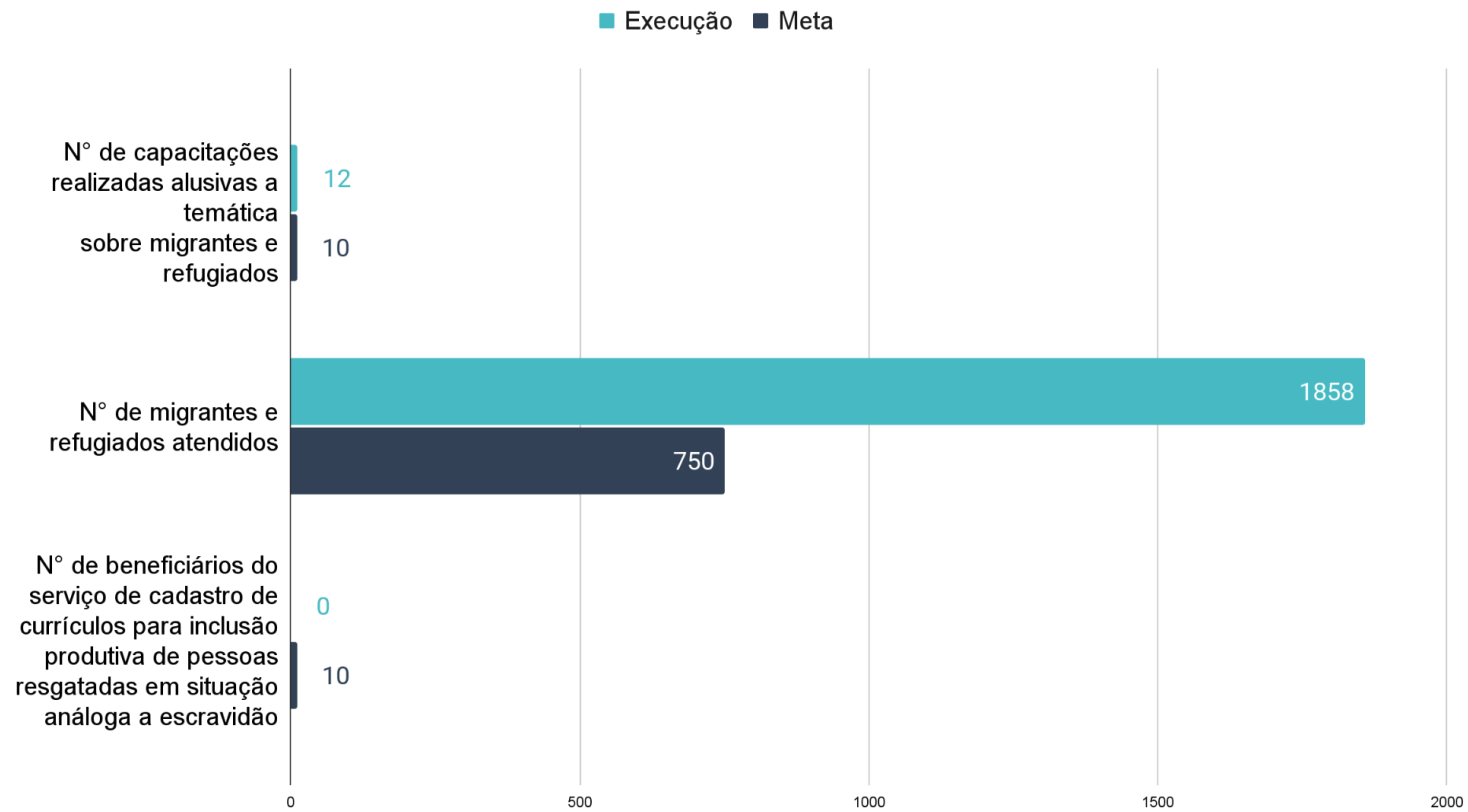
Execução dos Indicadores x Metas (2025)



Execução dos Indicadores x Metas (2025)



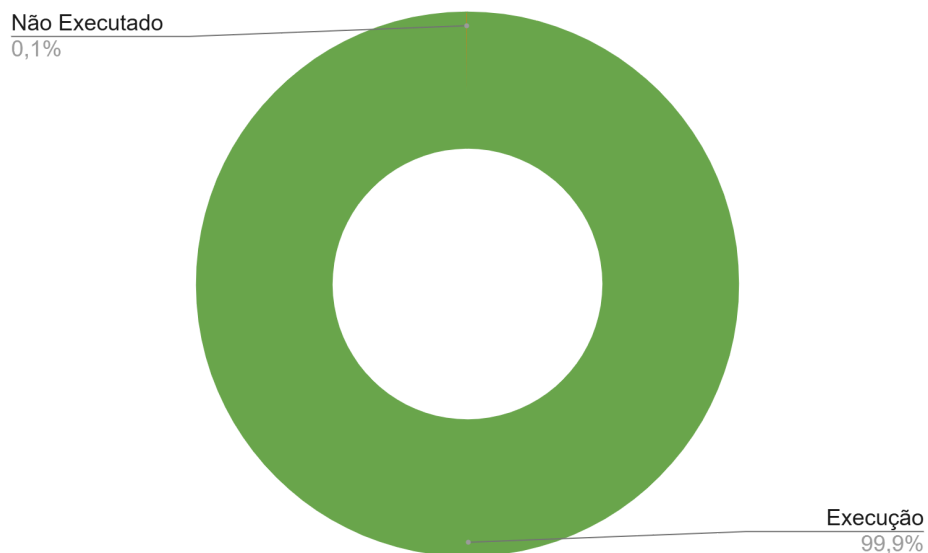
Execução dos Indicadores x Metas (2025)



6. Desempenho Global da Gestão Institucional

Para além das três principais políticas promovidas pela Secretaria dos Direitos Humanos, destacaremos neste relatório o desempenho global das demais carteiras que compõem a matriz institucional oriundas dos demais departamentos.

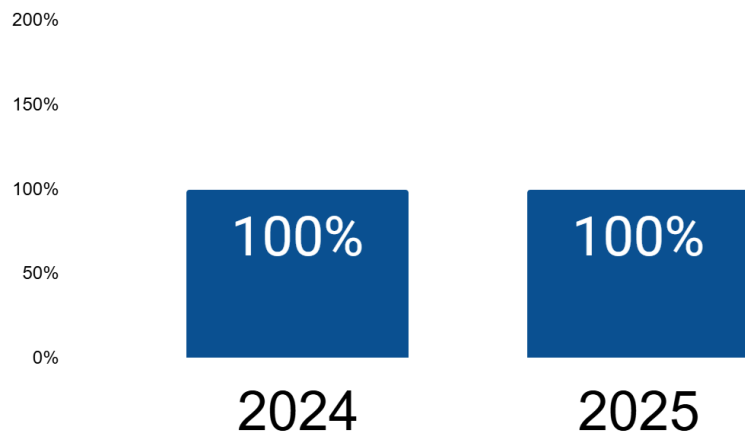
6.1 Assessoria de Controle Interno e Ouvidoria



O gráfico refere-se à carteira de indicadores da Assessoria de Controle Interno e Ouvidoria, contendo dois indicadores dos quais os dois tiveram execução, respectivamente: 1) Resolubilidade da Ouvidoria (%) 2) Resolutividade da Lei de Acesso à Informação (%) - LAI.

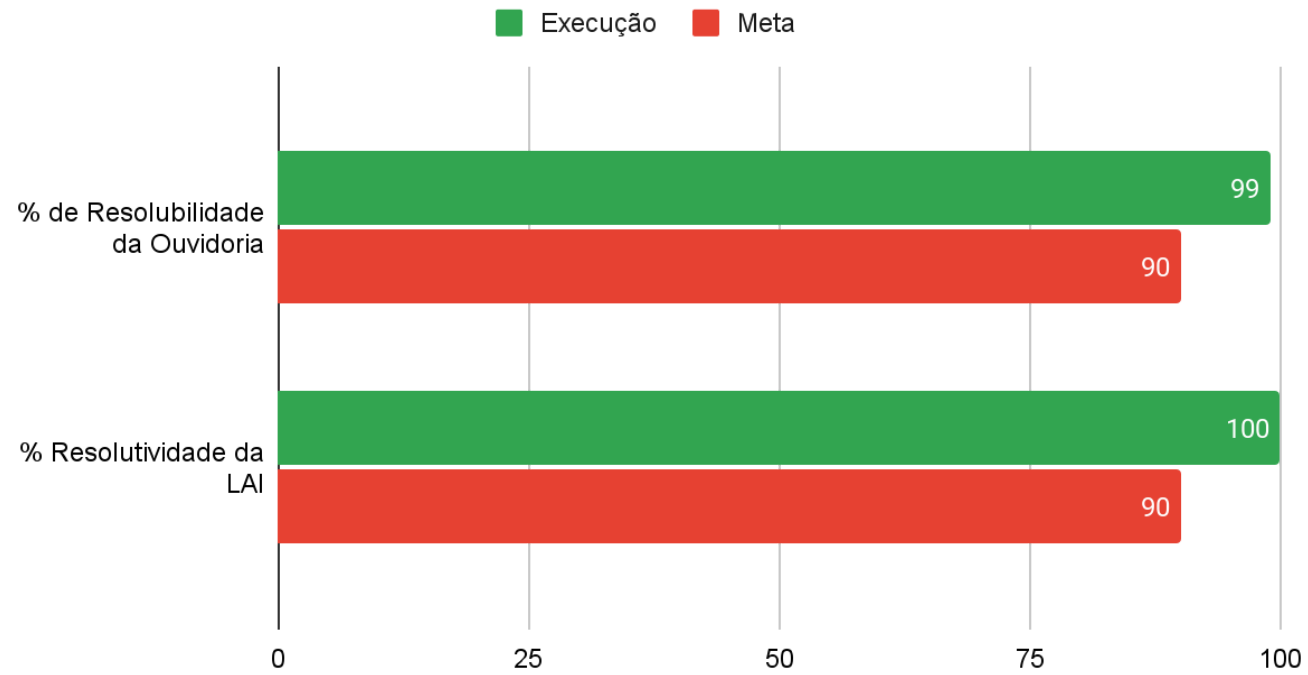
A carteira abrange o objetivo estratégico 8: Aprimorar a gestão institucional, o controle interno e a governança. No período obteve-se uma execução de 100% em relação à carteira, considerado um desempenho satisfatório.

Execução Global da Assessoria de Controle Interno e Ouidores (Comparativo entre anos)

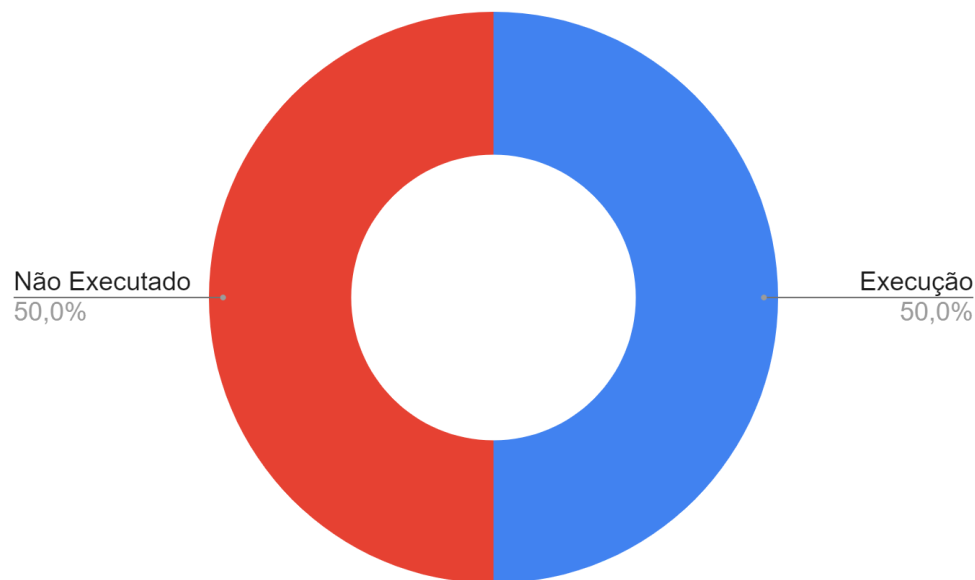


Em comparação com o exercício anterior verifica-se que a carteira permanece estável e com um nível de operação satisfatório. Estima-se que a carteira permaneça com o mesmo nível de operação nos próximos anos. Abaixo o gráfico de desempenho em relação a meta do ano.

Execução dos Indicadores x Metas (2025)



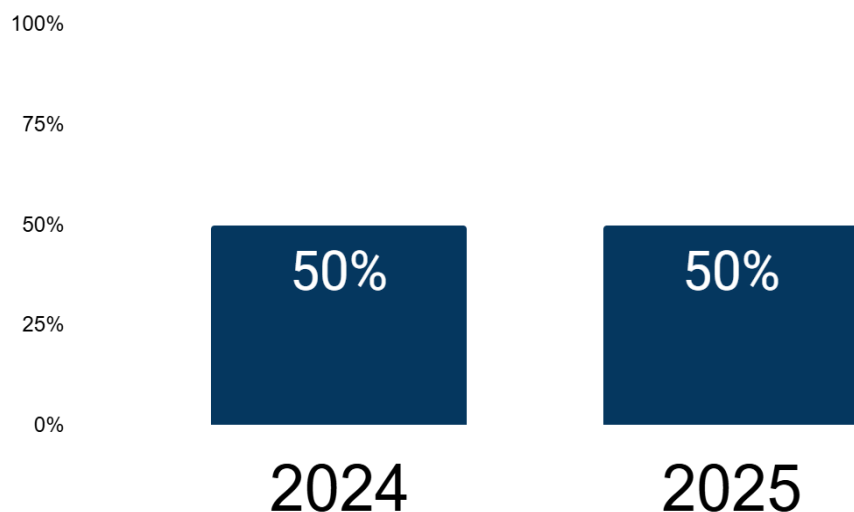
6.2 Observatório de Direitos Humanos



A carteira contempla o objetivo estratégico 9: Fortalecer o Observatório de Direitos Humanos, o gráfico refere-se à carteira do Observatório de Direitos Humanos no qual contém dois indicadores estratégicos: Índice de apuração das denúncias registradas no Observatório e “Número de acessos ao Observatório”.

Esse último, não pode ser mensurado pela necessidade da reestruturação administrativa do banco de dados, atualmente pertencente à Secretaria de Proteção Social.

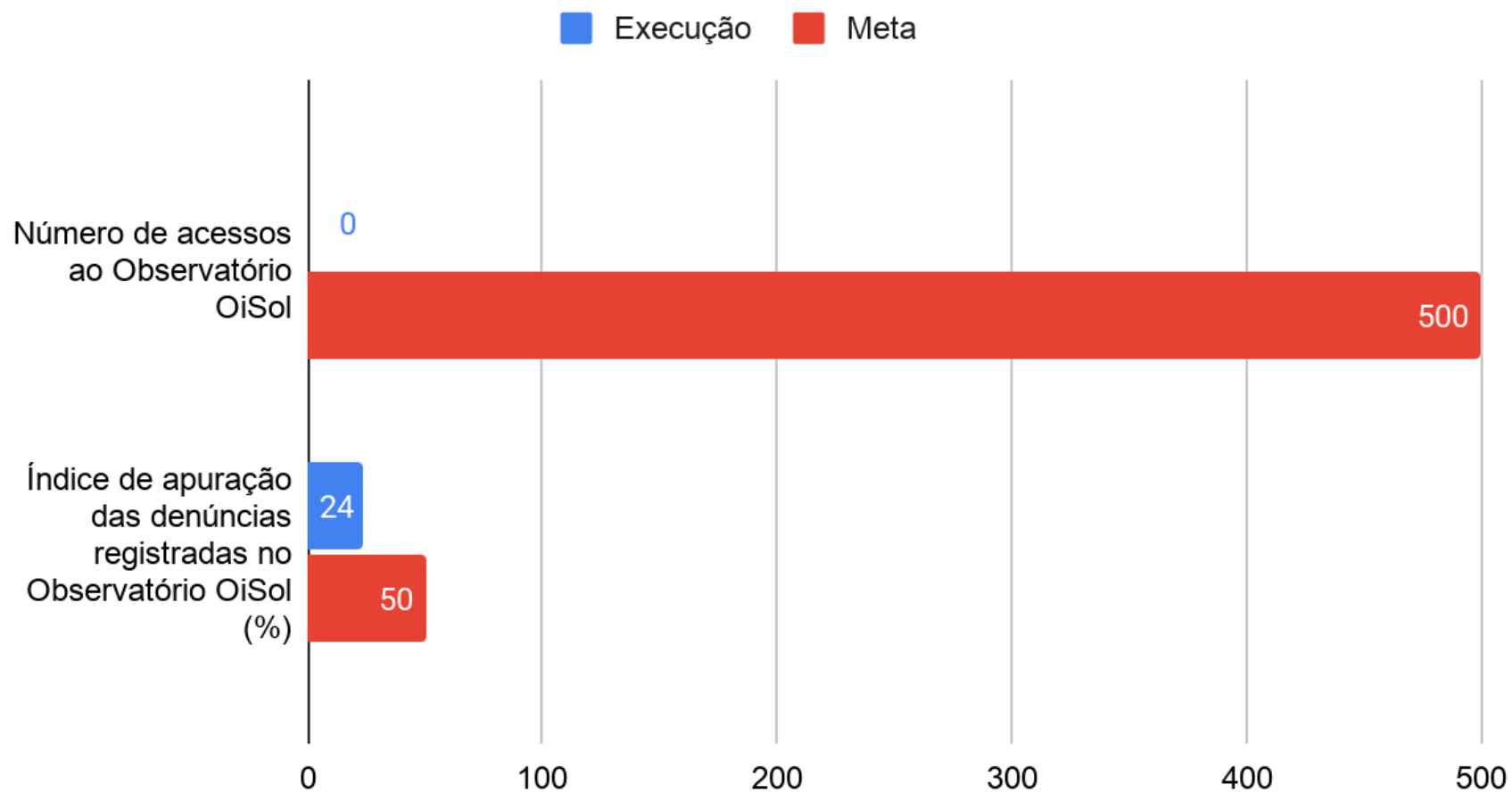
Execução Global do Observatório dos Direitos Humanos (OISOL) - Comparativo entre os anos



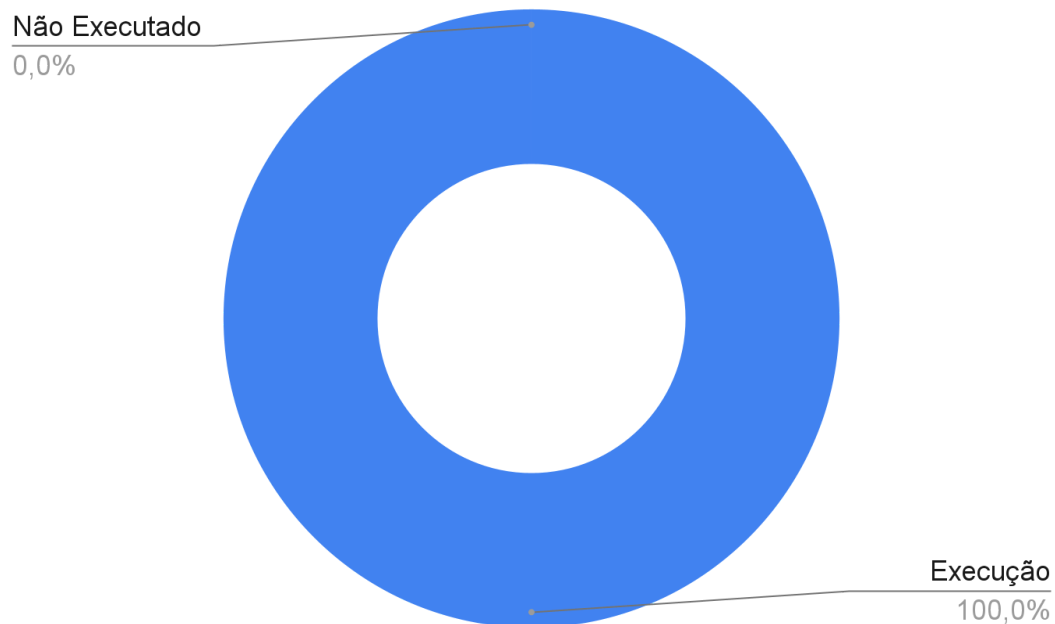
Verifica-se que o desempenho da carteira permanece estável, contudo com nível de execução abaixo do patamar considerado ideal (70%) nos anos de 2024 e 2025. Esse resultado é influenciado pela impossibilidade de mensuração do indicador “Número de acessos ao Observatório”, em decorrência da necessidade de reestruturação administrativa do banco de dados, atualmente sob a responsabilidade da Secretaria de Proteção Social.

Dessa forma, a execução parcial dos indicadores limita a avaliação integral do objetivo estratégico, evidenciando a necessidade de avanços na governança da informação, na integração dos sistemas e na redefinição de responsabilidades institucionais.

Execução dos Indicadores x Metas (2025)



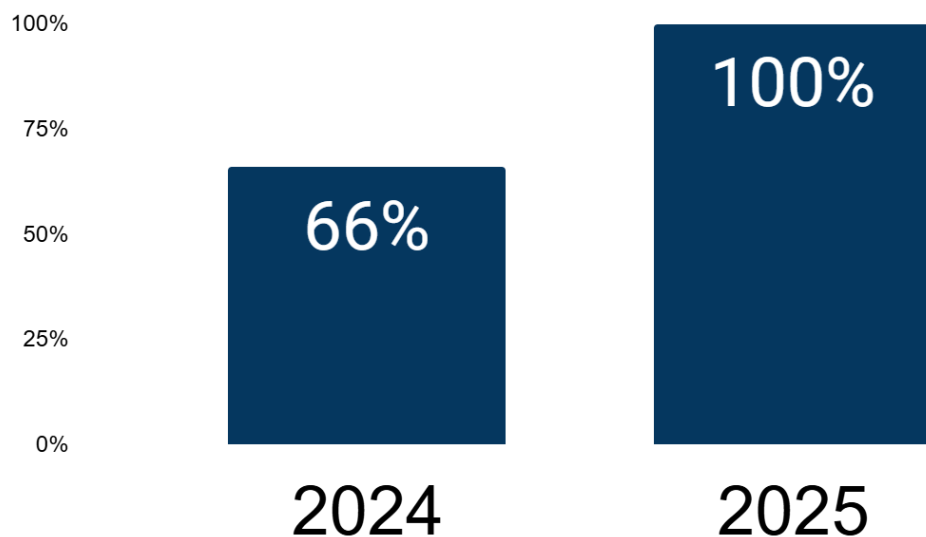
6.3 Comunicação Institucional



A carteira abrange o objetivo estratégico 10: Fortalecer a comunicação interna e externa. Esse objetivo contempla três indicadores: 1) “Número de reuniões voltadas à Gestão Participativa realizadas” tendo como setor responsável CODIP, 2) Contas Alcançadas nas Redes Sociais e 3) Número de notícias publicadas no site institucional, esses últimos tendo como setor responsável a Assessoria de Comunicação (ASCOM).

No ano de 2025, todos os indicadores foram executados, logo, obteve-se uma execução de 100%, sendo considerado um desempenho satisfatório.

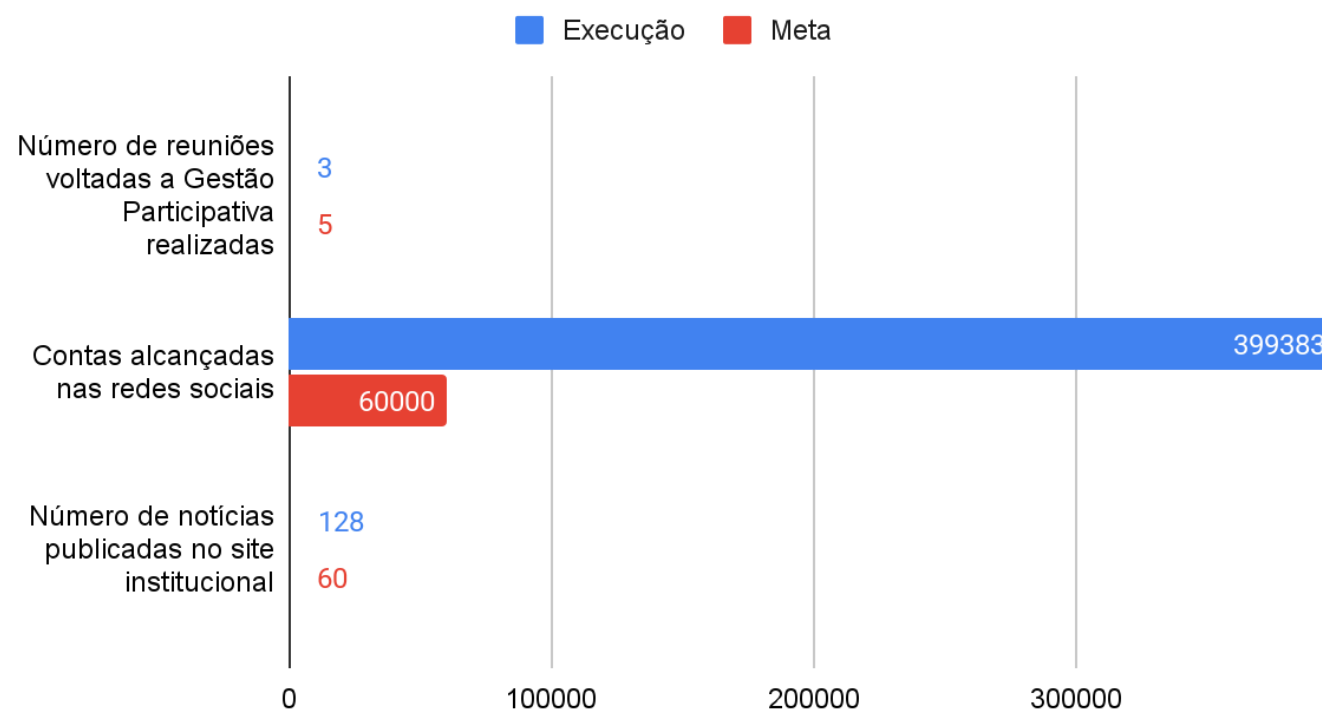
Execução Global da Comunicação Institucional (Comparativo entre os anos)



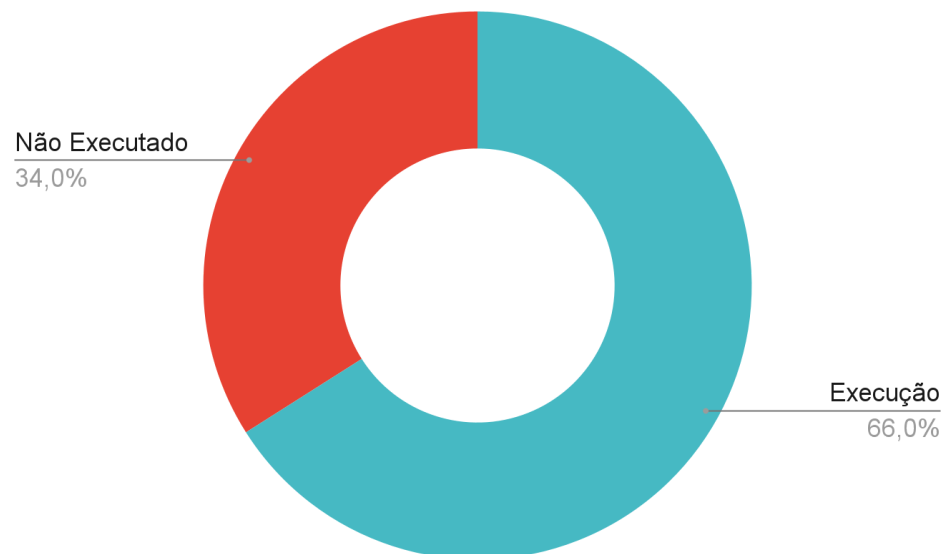
Verifica-se que houve uma evolução significativa de 34% de desempenho do ano de 2024 para o ano de 2025. O desempenho positivo deve-se ao realinhamento da carteira de indicadores com indicadores mais orientadores a gestão estratégica institucional nos quais foram facilmente operacionalizados.

Abaixo, apresentamos a execução dos indicadores em relação a meta programado do ano:

Execução dos Indicadores x Metas (2025)



6.4 Gestão de Pessoas

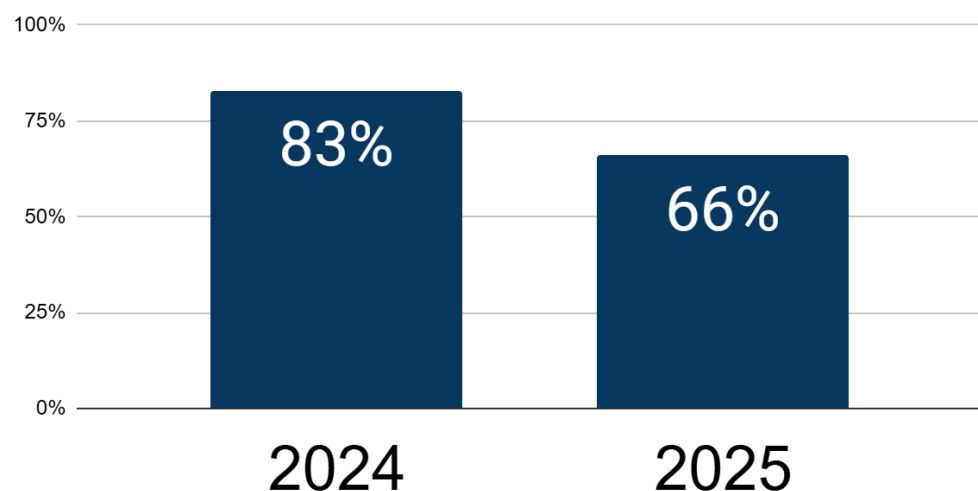


O gráfico refere-se à carteira de indicadores do Núcleo de Gestão de Pessoas contendo seis indicadores estratégicos dos quais quatro tiveram execução, respectivamente: 1) Número de capacitações realizadas com iniciativa da SEDIH para agentes públicos do órgão.

2) Número de agentes públicos da SEDIH capacitados em qualquer instituição de ensino (exceto EGP), com carga horária a partir de 20 horas/aula, 3) Número de ações voltadas à promoção da qualidade de vida e do bem-estar dos colaboradores da Secretaria dos Direitos Humanos, 4) Número de setores (coordenadorias/assessorias) com aplicação de avaliação de desempenho no período Número de agentes públicos que receberam prêmio ou reconhecimento.

A carteira abrange o objetivo estratégico 11: Fortalecer a gestão de pessoas. No período obteve-se uma execução de 66%, o desempenho foi considerado abaixo do esperado para o ano onde estima-se uma execução inicial ou acima de 70%.

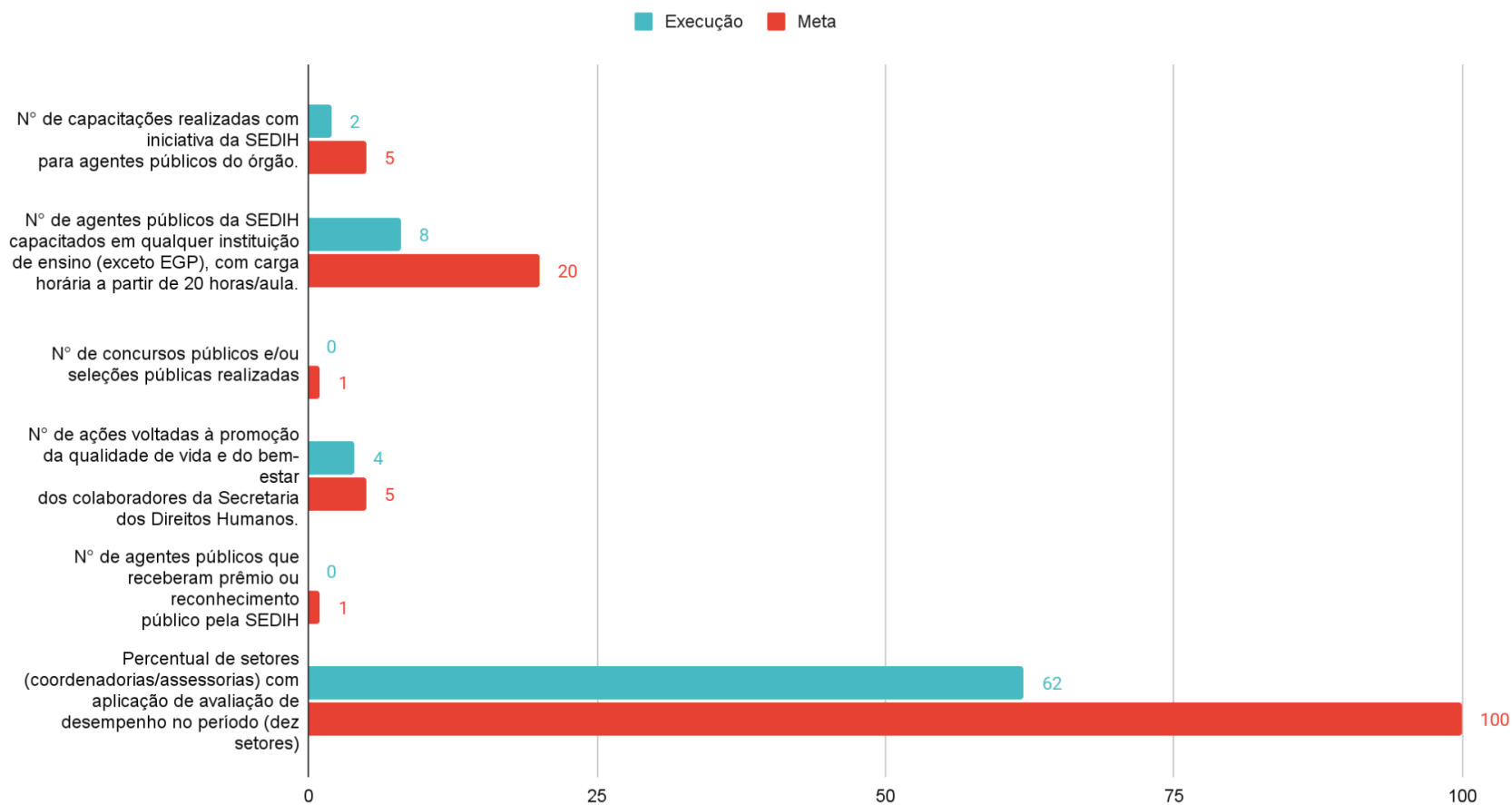
Execução Global da Gestão de Pessoas (Comparativo entre os anos)



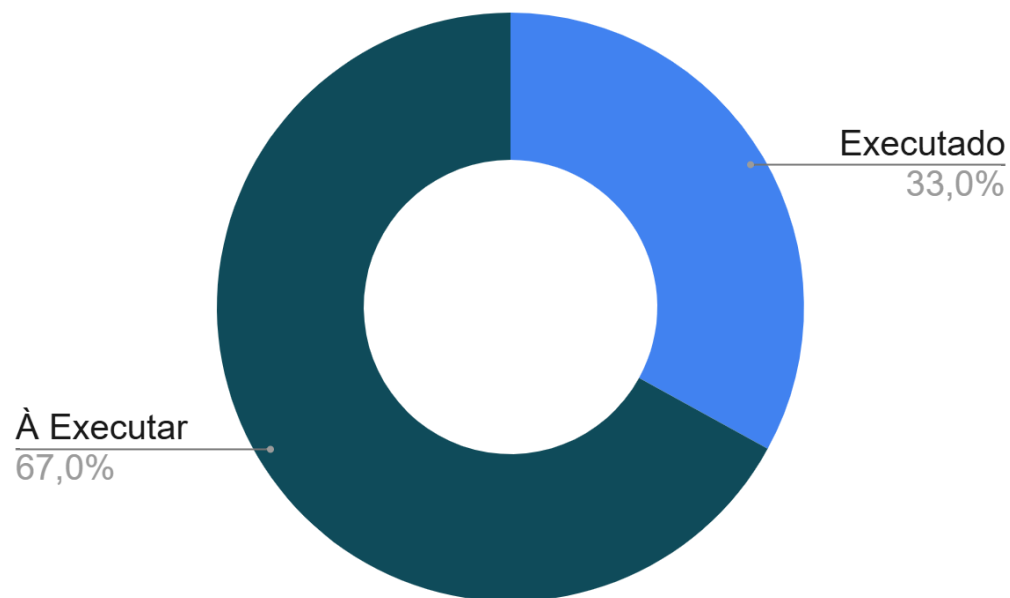
Abaixo o comparativo entre os anos, verifica-se que no ano de 2024 para o ano de 2025 houve uma retração de 17 pontos percentuais devido a não execução de dois indicadores, respectivamente “Número de concursos públicos realizados” e “Número de agentes públicos que receberam prêmio ou reconhecimento público pela SEDIH”.

Tal resultado impactou negativamente o desempenho global da carteira no período analisado, indicando a necessidade de reavaliação do planejamento e de estratégias específicas para viabilizar a execução desses indicadores nos ciclos subsequentes.

Execução dos Indicadores x Metas (2025)



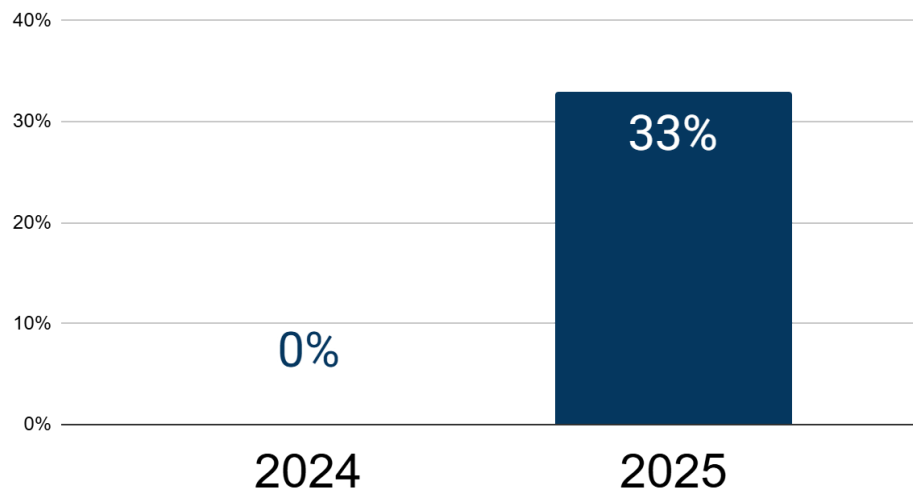
6.5 Desempenho Global da Gestão da Tecnologia da Informação (TIC)



O gráfico refere-se à carteira de indicadores do objetivo estratégico 12: Prover recursos tecnológicos, materiais e logísticos, cujo setor responsável é a Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação. A carteira possui três indicadores: 1) Tempo médio de resolução dos chamados abertos; 2) Percentual de Satisfação dos usuários com os serviços fornecidos pela COTIC e 3) Índice de Resolubilidade dos chamados abertos. No ano de 2025 um indicador teve execução, respectivamente, “ Percentual de satisfação dos usuários com os serviços fornecidos pela COTIC”, logo a carteira obteve um

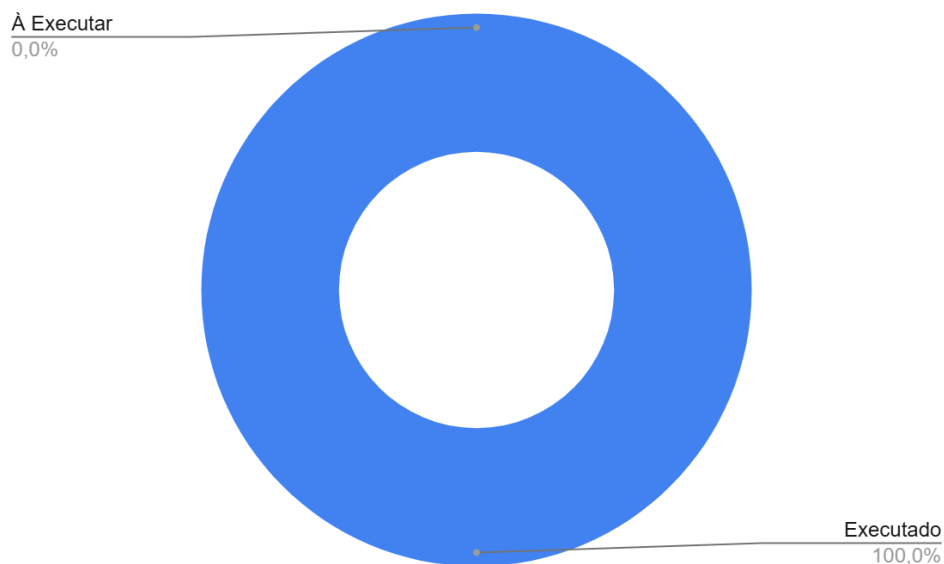
desempenho de 33%. Verifica-se que o desempenho foi considerado abaixo do esperado para o ano onde estima-se uma execução inicial ou acima de 70%.

Execução Global da Gestão da Tecnologia da Informação



O desempenho foi menor que o planejado, tendo em vista, que os demais indicadores necessitam da implantação do sistema de chamados para sua operação, sendo inviável seu levantamento e processamento de forma manual. Contudo, embora o desempenho tenha sido menor, a carteira apresentou um crescimento em comparação com o ano anterior, no qual não teve execução. A previsão de uma operação mais robusta está prevista para o exercício de 2026.

6.6 Desempenho Global da Gestão Institucional Estratégica



O gráfico refere-se à carteira de indicadores da Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento contendo três indicadores estratégicos dos quais três tiveram execução, respectivamente: 1) Número de desenho ou redesenho de processos aprovados no período; 2) Percentual de Execução Orçamentária; 3) Número de relatórios de desempenho publicados, os indicadores são referentes ao objetivo estratégico 13: Aprimorar a Gestão Institucional Estratégica. No exercício de 2025 a carteira obteve 100% de execução, considerado um desempenho satisfatório. O objetivo estratégico 13, foi inserido na revisão do planejamento estratégico no ano de 2025, logo não há um comparativo com o ano de 2024.

7. Objetivos Estratégicos Parcialmente Alcançados

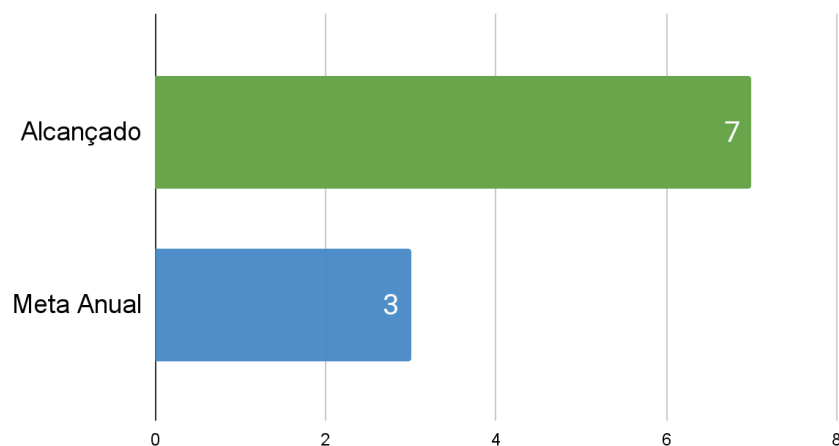
7.1 Objetivo Estratégico 1: Promover o envelhecimento ativo e saudável com o protagonismo da pessoa idosa

Indicador: Número de Eventos Realizados Alusivos a Política da Pessoa Idosa

Definição: Refere-se a capacitações, seminários, oficinas, conferências e fóruns realizados, voltados à defesa de direitos da pessoa idosa no Estado, no enfrentamento a todas as formas de violência e etarismo e na promoção de envelhecimento ativo e saudável, visando a participação de pessoas idosas, gestores/conselheiros municipais e profissionais que atuam diretamente com o atendimento de pessoas idosas.

Parâmetro: A meta estabelecida refere-se a unidade por ano, considerando a média de eventos promovidos nos anos anteriores.

Nº de eventos realizados alusivos a política da pessoa idosa



% de Execução: 200 %

Setor Responsável: Coordenadoria Especial de Políticas Públicas Para a Pessoa Idosa.

Foram realizados os seguintes eventos no ano de 2025:

No período de janeiro à dezembro foram realizados 7 eventos, respectivamente:

1. Semana do Envelhecimento Ativo e Saudável entre os dias 18 a 21 de fevereiro, o evento consistiu em uma programação para pessoas idosas com oficinas educativas, atividades físicas, atividades culturais e de socialização na Vila Social de Messejana em Fortaleza; 2. “Encontro Café Inclusivo na Escolas” um encontro que destina-se a uma roda de conversa com a temática do envelhecimento como direito e o combate as violências, o encontro ocorreu nas escolas estaduais EEMTI Mathias Beck, EEMTI São Francisco e EEMTI Miriam Porto Mota, respectivamente nos meses de fevereiro e abril. 3) Mês Junho Violeta; 4) Palestra Chá Tecnológico para idosos que fazem parte do projeto que é realizado pelo Instituto Idear nos níveis municipal e estadual;

5) - Semana do Envelhecer mais Humano promovido Pela Secretaria dos Direitos Humanos, que consistiu em uma semana de atividade voltadas para pessoas idosas promovendo atividades físicas e culturais e esclarecimentos sobre os direitos dos idosos; 6) Seminário pelo Outubro Prateado realizado na SEDIH, uma campanha dedicada à valorização, conscientização e fortalecimento dos direitos da pessoa idosa, obteve-se um público estimado de 500 participantes ; 7) Curso de Velas Artesanais promovido em parceria com o SENAC beneficiando 26 pessoas idosas.

No que se refere aos indicadores não executados, quais sejam: “Número de Centros de Referência para o Envelhecimento Ativo e Saudável implantados” e “Número de atendimentos voltados às pessoas idosas que acessarem os Centros de Envelhecimento Ativo e Cidadão”, esclarece-se que a não execução decorre da não implantação do Centro de Envelhecimento Ativo e Saudável. Ressalta-se que essa entrega permanece prevista no Plano Governamental, encontrando-se pendente de implementação.

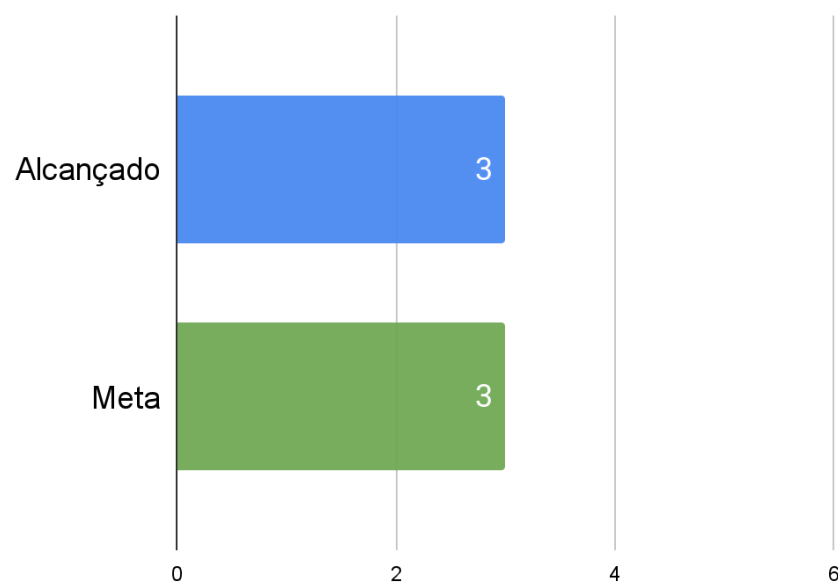
No que concerne ao indicador “Número de Certificados concedidos/mantidos ao município de adere à estratégia Município Cearense Promotor da Política da Pessoa Idosa” A lei de publicação do novo selo , contendo os novos critérios para os municípios promotores da política da pessoa idosa, aguarda publicação. A publicação está prevista para o final do segundo semestre de 2026.

7.2 Objetivo Estratégico 3: Promover a interiorização da Política da Pessoa com Deficiência.

Indicador: Número de eventos realizados alusivos a política da Pessoa com Deficiência

Definição: Refere-se à realização de conferências, fóruns e eventos afins, voltados à defesa de direitos da pessoa com deficiência no Estado, no enfrentamento a todas as formas de violência.

Parâmetro: A meta estabelecida refere-se a quantidade de eventos anuais planejados para o período, são eles: mês alusivo a pessoa com deficiência e evento para promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência.



% de Execução: 100 %

Setor Responsável: Coordenadoria Especial de Políticas Públicas Para as Pessoas com Deficiência.

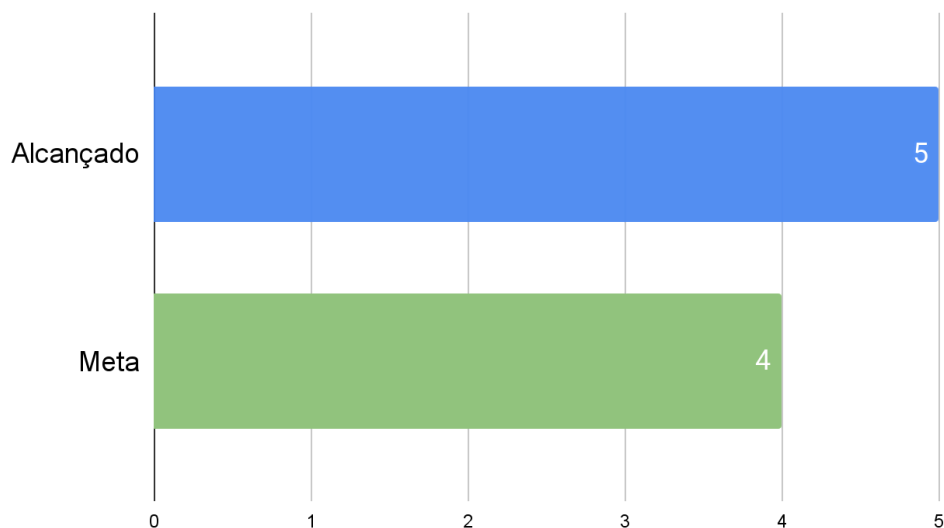
Ao longo do ano foram realizados 3 eventos, respectivamente:

- 1) O evento em alusão aos 10 anos da Lei Brasileira de Inclusão realizado na Secretaria dos Direitos Humanos. A SEDIH (Secretaria dos Direitos Humanos do Ceará) organizou um mês de atividades em julho de 2025 para celebrar os 10 anos da Lei Brasileira de Inclusão (LBI), incluindo um evento no dia 31 com rodas de conversa, apresentações artísticas e uma feira para discutir avanços e desafios da inclusão de pessoas com deficiência. A programação também envolveu um encontro de gestores municipais em 18 de julho e ações itinerantes em terminais de ônibus de Fortaleza, para informar a população sobre os direitos das pessoas com deficiência;
- 2) No mês de junho de 2025 houve a ação de empregabilidade intitulada “Oportunidade para Todos: Empregabilidade para Pessoas com Deficiência” que incluíram mutirões de atendimento para pessoas com deficiência, cadastro de emprego para migrantes e refugiados, e o combate ao trabalho escravo com foco na inserção no mercado de trabalho. A iniciativa aconteceu em parceria com a Secretaria do Trabalho (SET) e o IDT/Sine, no pátio da Sedih, localizado no bairro José Bonifácio, em Fortaleza. A programação foi realizada ao longo de todo o dia e incluiu oficina de currículos, orientações individuais e palestras temáticas, com foco na inserção e garantia de direitos das pessoas com deficiência no mercado de trabalho. O evento também contou com a palestra “Direitos das Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho”, ministrada pela ex-atleta paralímpica e assistente jurídica do Procon, Jully Coutinho, complementando a ação;
- 3) Feira de Artesanato na Sedih incluindo rodas de conversa e apresentações artísticas no mês de junho de 2025. Em síntese, as ações realizadas no período demonstram o compromisso institucional com a promoção e a defesa dos direitos das pessoas com deficiência, articulando informação, formação, cultura e empregabilidade. Os eventos fortaleceram a participação social, ampliaram o acesso a oportunidades e contribuíram para consolidar políticas públicas mais inclusivas, reforçando o papel da SEDIH na construção de uma sociedade mais justa e acessível.

Indicador: Número de capacitações realizadas alusivas a política da Pessoa com Deficiência

Definição: Refere-se à promoção de seminários, palestras, oficinas, rodas de conversas e afins, sobre as temáticas relacionadas aos direitos das pessoas com deficiência, visando a participação das pessoas com deficiência e profissionais, gestores/conselheiros municipais e profissionais que atuam diretamente com o atendimento das pessoas com deficiência.

Parâmetro: A meta refere-se ao planejamento de 04 capacitações anuais, tendo em vista a média de capacitações realizadas em anos anteriores.



% de Execução: 80%

Setor Responsável: Coordenadoria Especial de Políticas Públicas Para as Pessoas com Deficiência.

No período de janeiro a dezembro houve 5 capacitações realizadas, respectivamente:

- 1) Capacitação sobre direitos das pessoas com deficiência para os representantes das delegacias especializadas da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Estado do Ceará (SSPDS). A capacitação teve como objetivo, garantir que esses profissionais estejam devidamente preparados para o atendimento especializado e adequado a essas pessoas, de acordo com a legislação e as boas práticas;
- 2) 01 Oficina com a temática dos direitos da pessoa com deficiência no município de Salitre, tendo como público-alvo 40 servidores da Prefeitura Municipal;
- 3) Oficina de audiodescrição no município de Itapiúna com 16 Participantes;
- 4) Palestra com a temática dos direitos da pessoa com deficiência na Unidade Prisional Irmã Imelda Lima Pontes para 187 participantes;
- 5) Segunda Palestra com temática dos direitos da pessoa com deficiência na Unidade Prisional Irmã Imelda Lima Pontes para 46 participantes.

No que se refere ao indicador “Número de Selo de Acessibilidade Concedidos” contido nesses objetivo, o mesmo não foi executado pois os critérios para a concessão de certificação dos municípios estão sendo reformulados pela Coordenadoria Especial de Políticas Públicas Para as Pessoas com Deficiência. A previsão está para o segundo semestre de 2026.

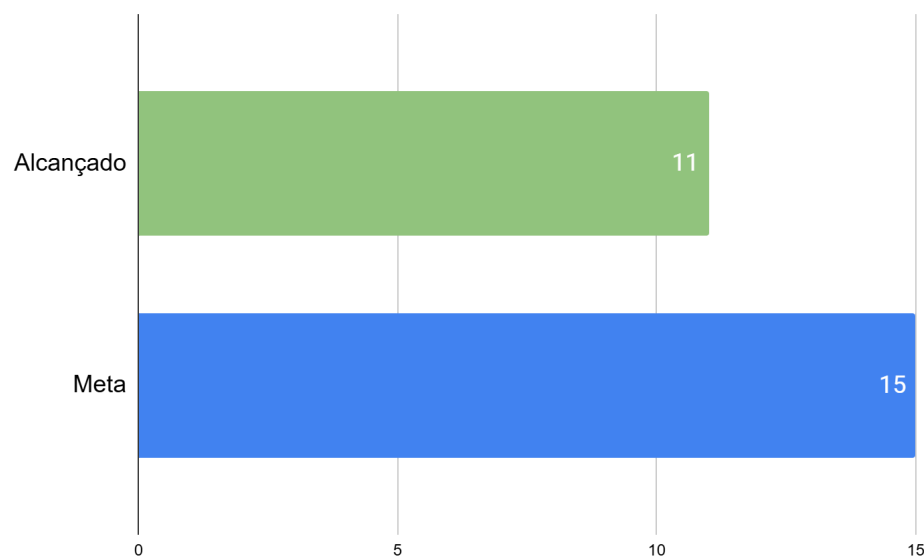
O indicador restante concernente a esse objetivo, respectivamente: “Número de Selos de Acessibilidade concedidos”, não foi executado durante os anos de 2024 e 2025, esse título é concedido como forma de promover a interiorização de políticas públicas, estimular o fortalecimento de ações e maior participação social dos municípios no planejamento. O processo de certificação inclui etapas de criação e efetivação dos conselhos municipais, elaboração e execução dos planos municipais e formação e assessoramento das equipes técnicas e do controle social. A Coordenadoria não possui previsão de implantação desse selo, conseqüentemente não há previsão de execução deste indicador.

7.3 Objetivo Estratégico 5: Fortalecer as políticas públicas em direitos humanos nas macrorregiões

Indicador: Número de eventos realizados alusivos à temática dos direitos humanos

Definição: Refere-se a realização de eventos voltados à promoção e fortalecimento das políticas públicas de Direitos Humanos, visando a participação de indivíduos, gestores, conselheiros e profissionais que atuam diretamente com a temática de Direitos Humanos.

Parâmetro: A meta foi estabelecida considerando a média de eventos realizados em anos anteriores.



% de Execução: 73%

Setor Responsável: Coordenadoria de Políticas Públicas Dos Direitos Humanos.

Foram realizados 11 eventos ao longo do ano de 2025, respectivamente:

1- Prevenção e Enfrentamento ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes (Maio Laranja) o evento ocorreu em Fortaleza, Maracanaú e São Gonçalo do Amarante. (Maio);

- 2- Prevenção e Enfrentamento ao abuso sexual de crianças e adolescentes no município de Crateús - (Junho);
- 3- Prevenção ao trabalho infantil na Cidade de Fortaleza (Junho);
- 4- 1ª Etapa Livre Sertão Central da 6ª Conferência Estadual dos Direitos Humanos com os municípios participantes: Banabuiú, Boa Viagem, Canindé, Caridade, Choró, Deputado Irapuan Pinheiro, Ibaretama · Itatira, Madalena, Milhã, Mombaça, Monsenhor Tabosa, Paramoti, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Quixadá , Quixelô, Quixeramobim, Senador Pompeu, Solonópole. (Agosto);
- 5- Realização da 2ª à 5ª Etapa Livre da 6ª Conferência Estadual dos Direitos Humanos, abrangendo Fortaleza/RM e Maciço de Baturité; Litoral Oeste, Sobral e Ibiapaba; Sertão dos Inhamuns; e Litoral Leste e Vale do Jaguaribe, com sedes em Fortaleza, Sobral, Tauá e Limoeiro do Norte. (Setembro);
- 6- Encontro voltado para famílias de pessoas desaparecidas, a ação teve como objetivo oferecer acolhimento e apoio às famílias. O encontro ocorreu no auditório da SediH. (Setembro)
- 7- Realização da 6ª Etapa Livre do Cariri e Centro-Sul da 6ª Conferência Nacional dos Direitos Humanos, com sede em Crato, reunindo municípios da região, e da 6ª Conferência Estadual, para deliberação de propostas e eleição de delegados(as) à etapa nacional. (Outubro);
- 8- Apresentação das políticas públicas dos direitos humanos da SEDIH com montagem de stand próprio na Feira do Conhecimento 2025 no Centro de Eventos do Ceará. (Novembro);

9- Apresentação do Projeto Conexões Pacíficas, o projeto capacita conselheiros municipais de educação para implementar práticas de justiça restaurativa e cultura de paz nas escolas. A iniciativa visa criar ambientes educacionais seguros e humanizados, fortalecendo a mediação de conflitos e a gestão escolar. A ação conjunta envolve a Secretaria dos Direitos Humanos (Sedih), Ministério Público (MPCE) e a UNCME-CE. (Novembro);

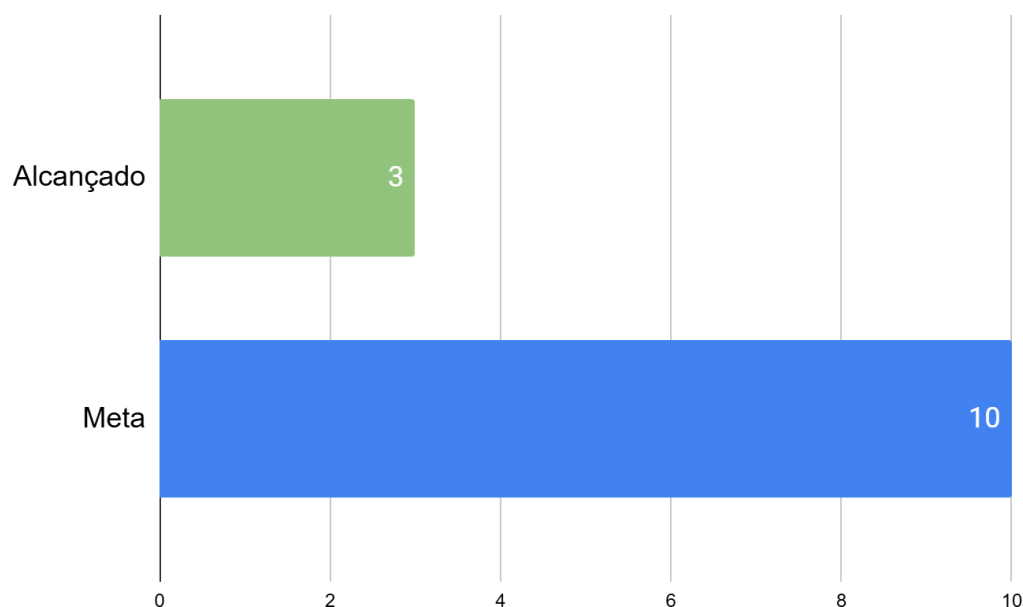
10- Semana da Justiça Restaurativa nos dias 24 a 28 de novembro de 2025, o evento ocorreu no auditório da SEDIH. (Novembro);

11- Semana dos Direitos Humanos na SEDIH (Dezembro).

Indicador: Número de capacitações realizados alusivos à temática dos direitos humanos

Definição: Refere-se à promoção de seminários, palestras, oficinas, rodas de conversas e afins, sobre as temáticas relacionadas aos Direitos Humanos, visando a participação de vítimas diretas e indiretas de violações de Direitos Humanos e outras violências, gestores, conselheiros e profissionais que atuam diretamente com a temática de Direitos Humanos.

Parâmetro: A meta foi estabelecida considerando a média de eventos realizados em anos anteriores



% de Execução: 30%

Setor Responsável: Coordenadoria de Políticas Públicas Dos Direitos Humanos.

Foram três capacitações realizadas, respectivamente:

1- Palestra no SESC/SENAC para jovens em formação profissional, abordando os temas do tráfico de pessoas e da exploração sexual, no mês do Maio Laranja. (Maio);

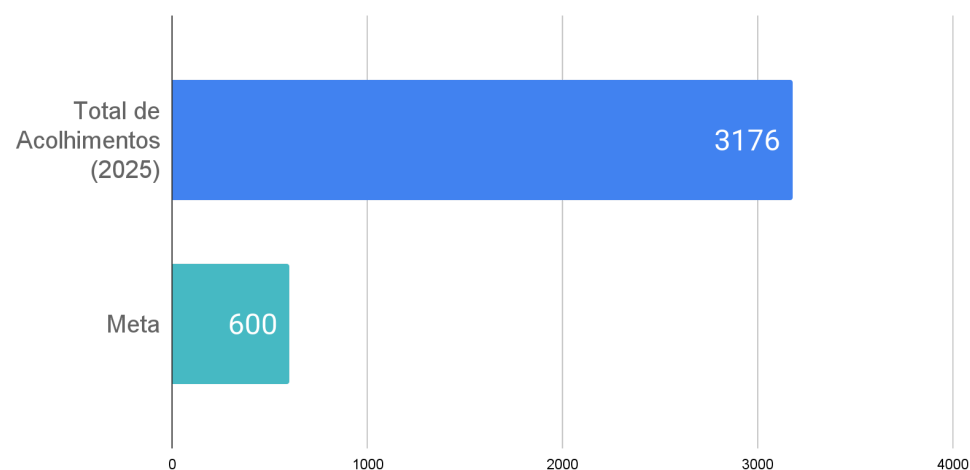
- 2- Palestra na Escola de Ensino Fundamental em Tempo Integral José Maria Barros de Pinho - São Gonçalo do Amarante/CE a palestra foi direcionada a alunos do 9º ano, abordando o tema do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes (Maio);
- 3- Palestra no no auditório da CEASA, abordando temas como sinais de abuso, estratégias de prevenção e formas de acolhimento. (Maio);

Indicador: Número de pessoas acolhidas em condição de vulnerabilidade e vítimas diretas e indiretas de violações de Direitos Humanos, crimes violentos e outras violências.

Definição: Refere-se ao quantitativo de pessoas acolhidas no Centro de Referência dos Direitos Humanos (CRDH) e no Centro de Referência e Apoio à Vítima de Violência (CRAVV).

Parâmetro: A meta foi estabelecida considerando a média dos acolhimentos em anos anteriores.

Número de Pessoas Acolhidas em Condição de Vulnerabilidade e Vítimas Diretas e Indiretas de Violações de Direitos Humanos, Crimes Violentos e Outras Violências



Meta anual: 600 pessoas acolhidas

Realizado: 3176 pessoas acolhidas

% de Execução: 527%

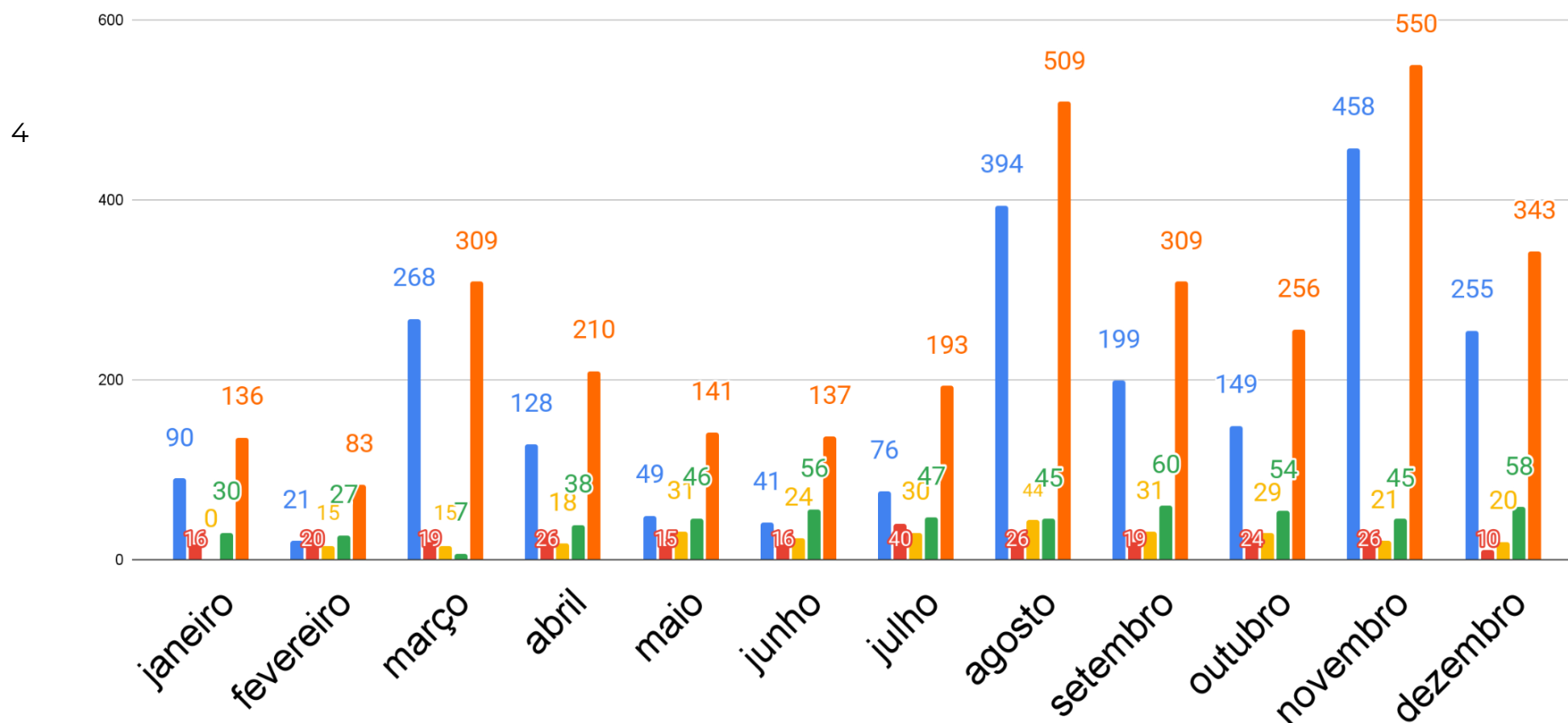
Setores Responsáveis: CRAVV e CRDH

O total de acolhimentos é composto pelo quantitativo dos dados do ano de 2025, sendo 2663 pessoas acolhidas pelo CRDH e 513 pessoas acolhidas pelo CRAVV.

Verifica-se que o número de pessoas acolhidas superou a meta estabelecida devido a implantação dos Centros de Referência no município de Sobral e Crato. Ao longo do ano foram 2.128 atendimentos no Centro de Referência em Direitos Humanos em Fortaleza, 257 atendimentos no Centro de Referência em Sobral, 278 atendimentos no Centro de Referência no Crato e 513 atendimentos no Centro de Referência de Apoio à Vítima de Violência (CRAVV). A seguir apresentaremos os dados estratificados de forma mensal como mostra o gráfico abaixo:

Nº de pessoas acolhidas em condição de vulnerabilidade e vítimas diretas e indiretas de violações de Direitos Humanos, crimes violentos e outras violências

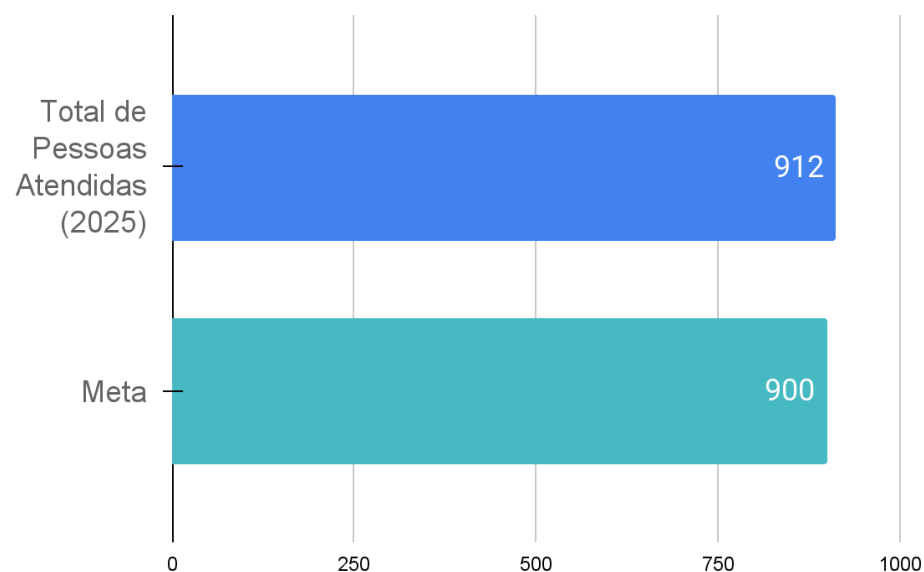
■ CRDH Fortaleza ■ CRDH Sobral ■ CRDH Crato ■ CRAVV ■ Total de atendimentos



Indicador: Número de Pessoas atendidas por Programas de Proteção a Pessoas Ameaçadas já implantados (PROVITA, PPDH, PPCAAM e PPPRO).

Definição: Refere-se ao quantitativo de pessoas atendidas pelos programas de proteção do Estado: PROVITA, PPDH, PPCAAM e PPPRO).

Parâmetro: A meta foi estabelecida considerando a média dos atendimentos em anos anteriores.



Meta anual: 900 pessoas atendidas

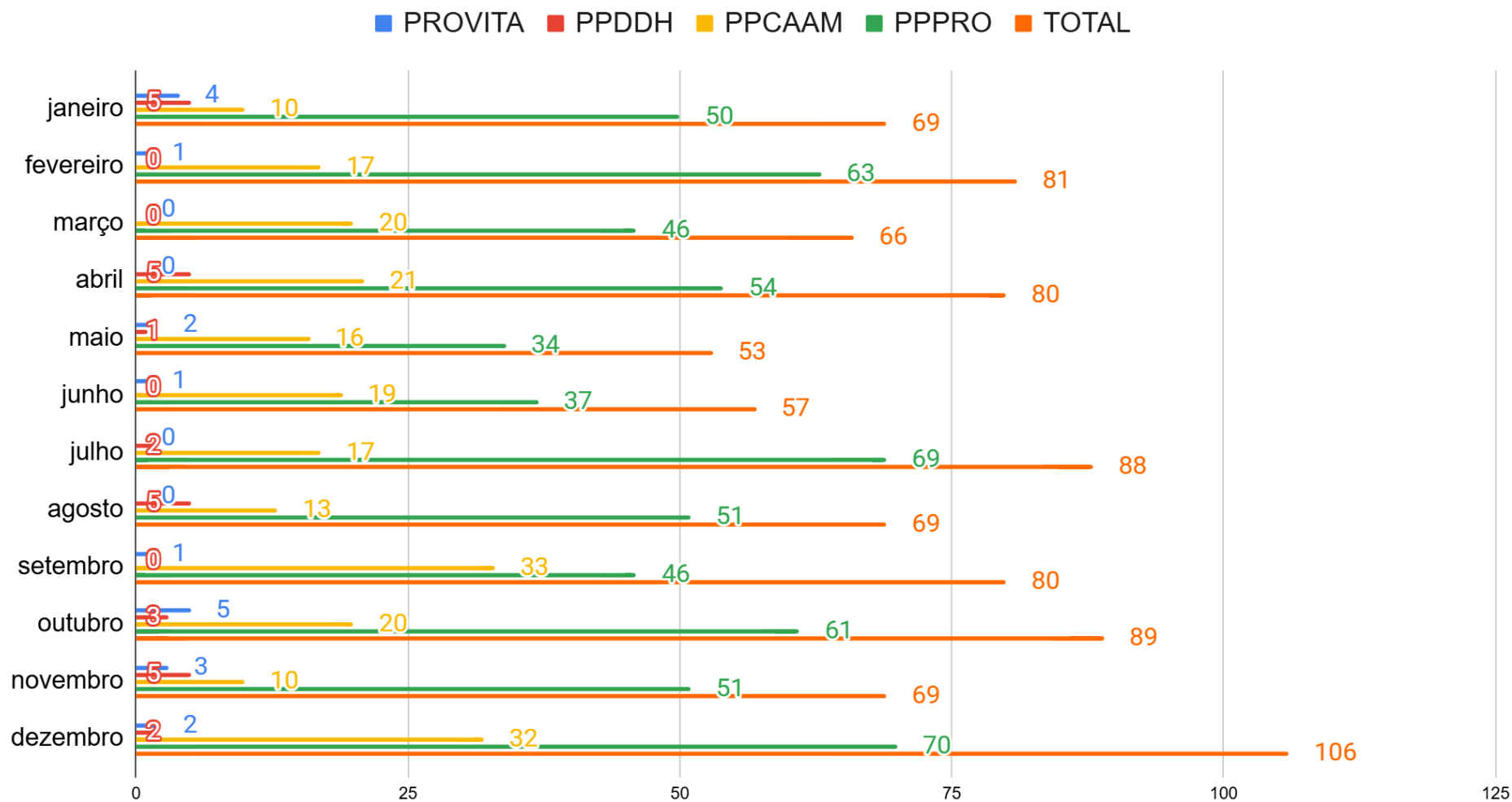
Realizado: 912 pessoas acolhidas

% de Execução: 101%

Setor Responsável: NAPP

O total de atendimentos é composto pelo quantitativo dos dados de janeiro a dezembro provenientes do Núcleo de Assessoria aos Programas de Proteção. Abaixo os dados estratificados de cada programa ao longo do período:

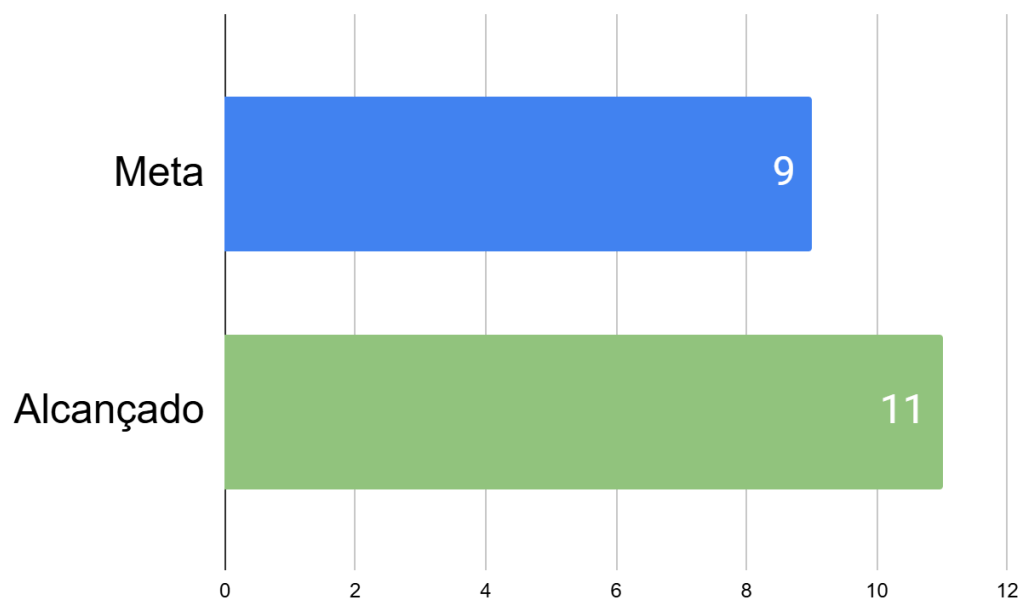
Nº de Pessoas atendidas por Programas de Proteção a Pessoas Ameaçadas já implantados (PROVITA, PPDDH, PPCAAM e PPPRO)



Indicador: Número de ações de disseminação dos programas de proteção

Definição: Consiste na execução de ações da Secretaria dos Direitos Humanos em eventos voltados à disseminação e fortalecimento do Sistema Estadual de Proteção a Pessoas (Sepp) no interior do Estado, por meio de reuniões, palestras, congressos, conferências, fóruns e eventos afins, priorizando os municípios indicados pelo Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência (PreVio).

Parâmetro: O indicador foi definido tendo como base a entrega ação realizada contida no PPA 24-27.



No período de referência foram realizados 9 eventos de disseminação do Sistema Estadual de Proteção a Pessoas - SEPP, respectivamente: 1. Uma ação correspondente a um evento realizado na região da Serra Ibiapaba, entre os dias 22 e 24 de abril, 2. Uma ação, consistindo em uma reunião com o Poder Judiciário do município de São Benedito, 3. Uma ação que consistiu em 1 evento de disseminação para os profissionais da rede socioassistencial no município de Tianguá, 4. Uma ação consistindo em 2 eventos de disseminação para os profissionais da rede socioassistencial no município de São Benedito e na cidade de Viçosa do Ceará,

5. Evento de disseminação do Sistema Estadual de Proteção a Pessoas - SEPP no município de Acaraú, 6. Evento de disseminação do Sistema Estadual de Proteção a Pessoas - SEPP no município de Itarema, 7. Evento de disseminação do Sistema Estadual de Proteção a Pessoas - SEPP no município Jijoca de Jericoacoara. 8. No mês de setembro ocorreu um evento de disseminação do Sistema Estadual de Proteção a Pessoas, voltado para os profissionais da rede socioassistencial da Secretaria dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social do município de Fortaleza. 9. E no mês de setembro, outro evento ocorreu voltado para agentes de segurança com atuação no Comando de Prevenção e Apoio às Comunidades – COPAC.

Em suma, as ações realizadas no período reforçam o compromisso com o fortalecimento e a consolidação do Sistema Estadual de Proteção a Pessoas (SEPP), ampliando sua divulgação e integração junto à rede socioassistencial, ao Poder Judiciário e às forças de segurança. A iniciativa contribuiu para qualificar o atendimento, aprimorar fluxos de proteção e fortalecer a articulação interinstitucional em diversas regiões do Estado.

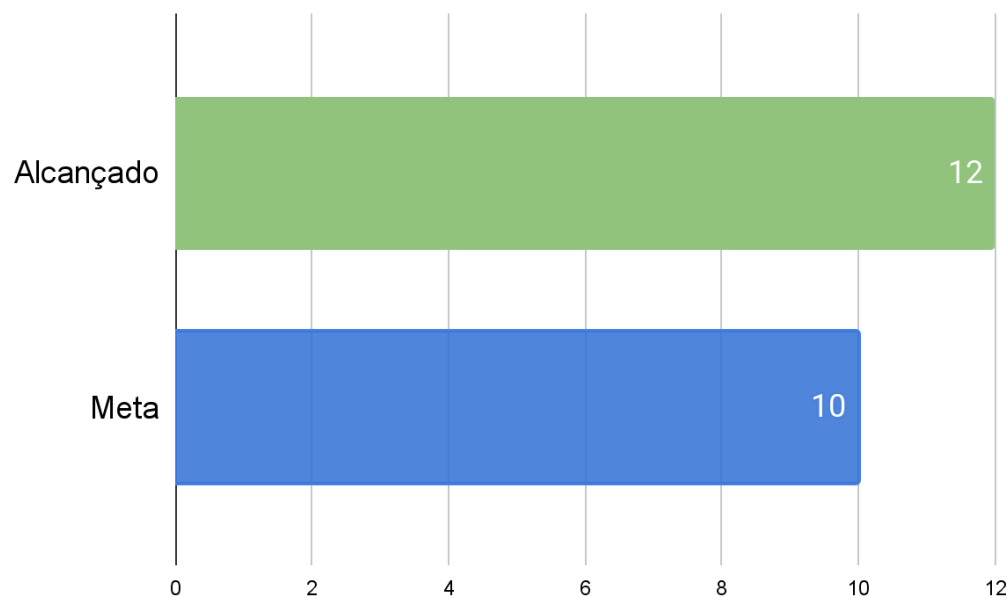
Os indicadores que não foram executados no âmbito deste objetivo estratégico foram, respectivamente: “Número de Pessoas Protegidas pelos Programas de Proteção”, “Número de Encaminhamentos Institucionais Externos Recebidos” e “Índice de Satisfação dos Atendimentos”. Ressalta-se que se tratam de novos indicadores incorporados à carteira, os quais não foram mensurados no período em razão da ausência de elaboração da respectiva nota metodológica no exercício, ficando sua mensuração para o exercício de 2026.

7.4. Objetivo Estratégico 7: Promover a justiça social para os migrantes e refugiados com atenção à prevenção e enfrentamento ao tráfico de pessoas

Indicador: Número de capacitações realizadas sobre a temática de migrantes, refugiados e a prevenção ao tráfico de pessoas

Definição: Refere-se à promoção de seminários, palestras, oficinas, rodas de conversas e afins, sobre as temáticas relacionadas à temática sobre migrantes e refugiados.

Parâmetro: A meta foi estabelecida mediante média de capacitações realizadas em anos anteriores.



% de Execução: 120 %

Setor Responsável: Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante.

No primeiro semestre houve seis capacitações, respectivamente:

1. Roda de Conversa com explanação educativa sobre os temas: tráfico de pessoas e exploração de crianças e adolescentes, tendo como público-alvo 29 alunos dos cursos de Turismo e Hospitalidade, jovens e adultos da instituição SENAC . (Maio);

2. Seminário realizado na Faculdade Farias Brito, unidade Aldeota, para os onze alunos do Curso de Psicologia, da disciplina Psicologia do Direito, sobre o tema, Migração e Refúgio. (Maio);
3. Seminário de modalidade híbrida, como parte de um projeto de formação do Hospital Geral de Fortaleza, sobre migração e refúgio para a equipe do Serviço Social do HGF, a fim de contribuir com a capacitação dos profissionais da ponta que atuam diretamente no atendimento das pessoas migrantes e refugiadas ao todo foram 16 profissionais capacitados. (Maio);
4. Seminário: Tráfico de Pessoas, Trabalho Análogo ao de Escravo e Violência Contra Criança e Adolescente realizado no município de Crateús, com a temática “Tráfico de Pessoas, Trabalho Análogo ao de Escravo e Violência Contra Criança e Adolescente”, tendo como público - alvo: instituições da Igreja, Repartições da Administração Pública e Organizações da Sociedade Civil. Evento organizado pela “Rede um Grito pela Vida” do Ceará – RGPV, Diocese de Crateús e a Cáritas Diocesana de Crateús com 56 pessoas formadas. (Junho);
5. Capacitação On-line com a temática Migração e Refúgio para os profissionais dos Centros de Referência dos Direitos Humanos em Sobral e Crato. (Junho);
6. Seminário sobre Tráfico de Pessoas na Faculdade Farias Brito para os 19 alunos do Curso de Direito, da Disciplina “Direitos Fundamentais e Humanos” (Junho);
7. O seminário “Enfrentar o Tráfico de Pessoas é Nosso Compromisso” foi realizado em 19 de julho de 2025, no Centro Pastoral dos Migrantes, na cidade de Fortaleza. O evento foi organizado pela Rede Um Grito pela Vida em parceria com o próprio centro pastoral, com o objetivo de formar multiplicadores na temática do enfrentamento ao tráfico de pessoas. A atividade foi conduzida por Jamina Teles e contou com a formação de 24 participantes.

8. A formação “ Roda de Conversa no Centro Cultural Bom Jardim” ocorreu em 08 de agosto de 2025, no Centro Cultural Bom Jardim, em Fortaleza, por meio de uma roda de conversa promovida pelo Instituto Dragão do Mar (IDM). O NETP foi convidado a participar da atividade intitulada “Direitos Humanos e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas”, que teve como objetivo fomentar a reflexão crítica e o compartilhamento de informações sobre a temática, especialmente junto a jovens e coletivos do território. A ação contou com a presença de representantes do Ministério Público do Trabalho e de lideranças atuantes na área dos direitos humanos e da cidadania cultural. A formação foi conduzida por Arkaitz Pascual e Jalmi Teles, totalizando 30 participantes formados;

9. Formação destinada às equipes dos Centros de Referência em Direitos Humanos ocorreu em 13 de agosto de 2025, em formato virtual, a partir de solicitação do coordenador Hélio, com o objetivo de qualificar as equipes dos CRDHs instalados nos municípios de Sobral e Crato na pauta do enfrentamento ao tráfico de pessoas. A atividade foi organizada pela Política em parceria com os CRDHs e conduzida por Arkaitz Pascual e Jalmi Teles, contando com a participação de 8 profissionais;

10. II Seminário de Combate e Prevenção ao Tráfico, a formação ocorreu em 23 de setembro de 2025, às 14h, durante o Humano para Fins de Exploração Sexual, realizado na Escola José de Alencar, localizada no bairro Messejana, em Fortaleza. A atividade foi promovida pela Sociedade da Redenção, que solicitou a participação da Secretaria de Direitos Humanos no evento. O seminário teve como público-alvo estudantes do 1º ao 3º ano do Ensino Médio e abordou a temática do enfrentamento ao tráfico de pessoas para fins de exploração sexual. A formação foi conduzida por Arkaitz Pascual e Jalmi Teles, totalizando 54 participantes formados;

11. A palestra Ciclo de Atualidades da FBUni foi realizada em 13 de outubro de 2025, na unidade Aldeota, em Fortaleza. A atividade abordou o acolhimento e a orientação de migrantes que chegam ao Estado do Ceará, sendo direcionada aos estudantes participantes do Enade. A ação foi organizada pela FBUni em parceria com a Política e conduzida por Jamina Teles e Arkaitz Pascual, contando com a participação de 34 alunos/as.

12. Capacitação Online: Atendimento Humanizado a Migrantes e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas em Contextos de Grande Circulação Internacional, 03/11/2025

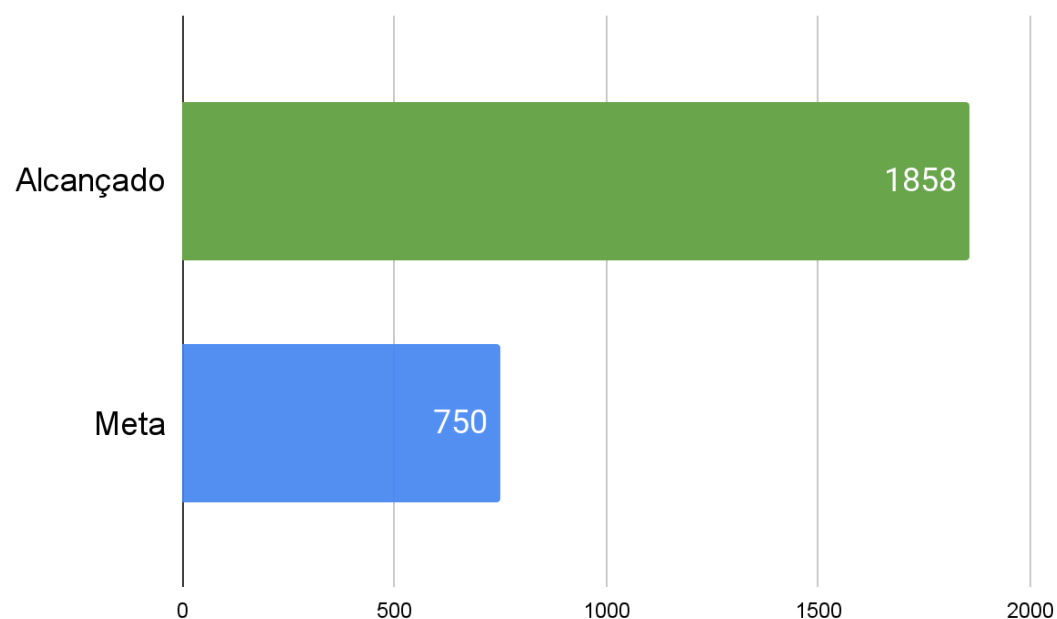
- Pauta: capacitar a equipe de referência do Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante (PAAHM) de Belém e os parceiros da rede local de proteção para atuação integrada e qualificada durante a COP-30, fortalecendo as competências técnicas necessárias à identificação, acolhimento e encaminhamento adequado de migrantes, brasileiros e estrangeiros em situação de vulnerabilidade, inclusive possíveis vítimas de tráfico de pessoas ou contrabando de migrantes, em conformidade com os princípios da Política Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e do atendimento humanizado.

- Local: Virtual – Plataforma Microsoft Teams
- Organizadores: Coordenação Geral de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (CGETP)
- Facilitadora: Jamina Teles
- Público Alvo: equipe de referência do Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante (PAAHM/Belém), servidores estaduais e parceiros da rede local de atendimento.
- Pessoas formadas: 24

Indicador: Número de migrantes e refugiados atendidos

Definição: Refere-se ao número de migrantes e refugiados atendidos.

Parâmetro: A meta foi estabelecida mediante média de atendimento realizados em anos anteriores.



Meta anual: 750

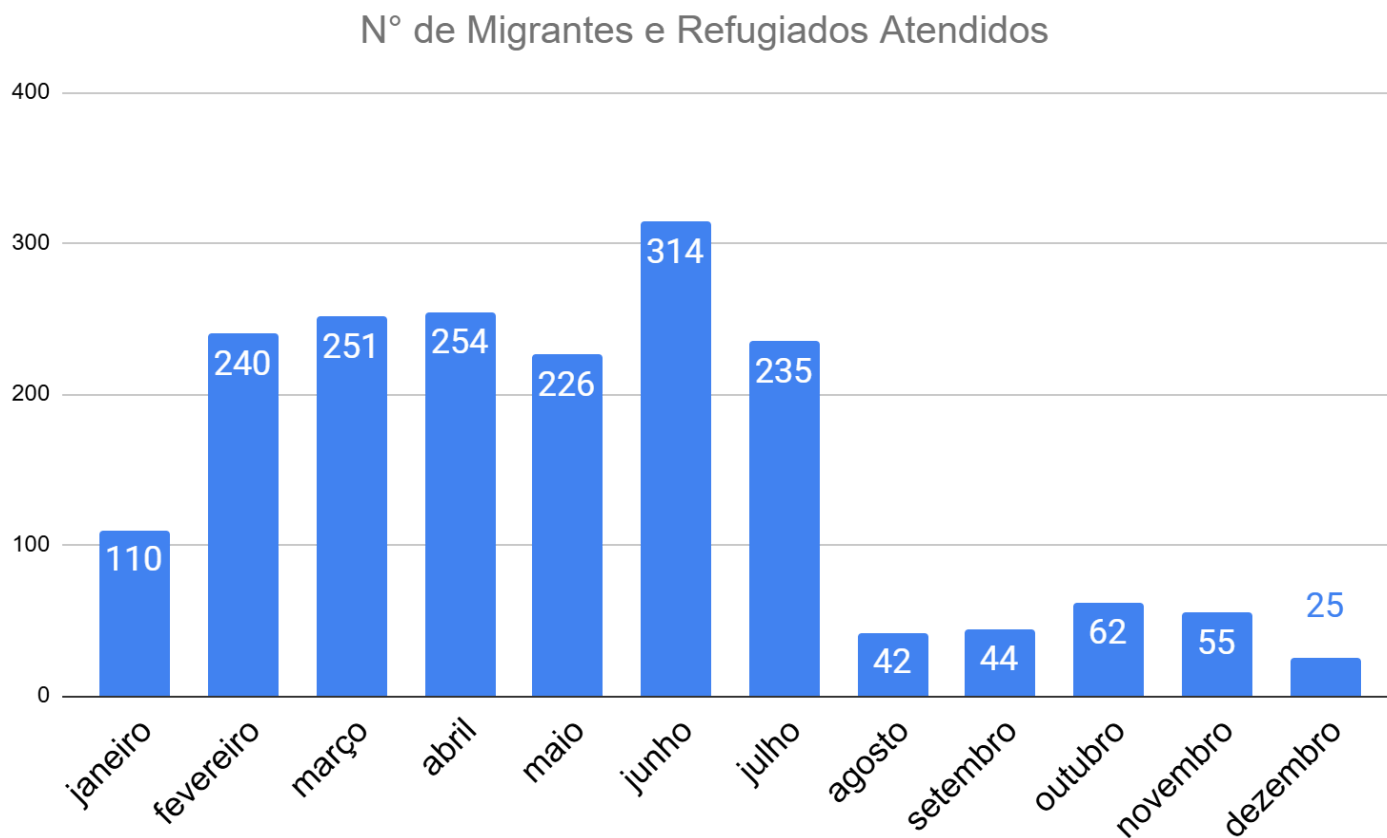
Realizado: 1858

% de Execução: 247 %

Setor Responsável: Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante.

Ao longo do ano de 2025, o número de atendimentos superou de forma significativa a meta estabelecida, evidenciando o fortalecimento e a ampliação da capacidade de resposta do serviço.

Esse crescimento também foi impulsionado pelos atendimentos realizados às pessoas repatriadas no mesmo período, contribuindo de maneira relevante para o resultado alcançado. Abaixo os dados estratificados:



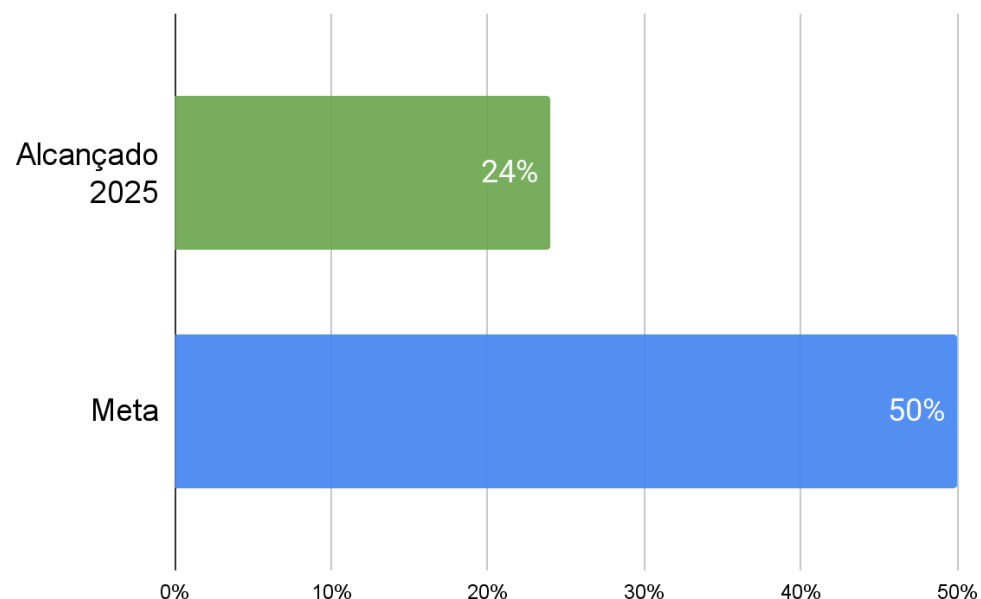
Ressalta-se que o indicador “Número de beneficiários do serviço de cadastro de currículos para inclusão produtiva de pessoas resgatadas em situação análoga à escravidão”, vinculado a este objetivo estratégico, não foi executado no período, uma vez que o projeto referente ao cadastro de currículos não foi implementado.

7.5 Objetivo Estratégico 9: Fortalecer o Observatório de Direitos Humanos

Indicador: Índice de apuração das denúncias registradas no Observatório

Definição: Refere-se a apuração de denúncias registradas com objetivo de avaliar a eficiência e eficácia na resolução de denúncias. O indicador é calculado considerando a proporção do número total devolutivas/número total de encaminhamentos registrados no período.

Parâmetro: A meta foi estabelecida mediante média de de percentual realizados em anos anteriores.



Meta Anual: 50%

Realizado: 24%

Setor Responsável: Observatório dos Direitos Humanos (OISOL).

No ano de 2025, de acordo com a plataforma Oisol acessada em 24 de fevereiro de 2026, foram 3556 devolutivas e 14.630 encaminhamentos, obtendo o percentual de 24% de apuração.

Para esse indicador, é sabido, que na esfera de denúncias, uma única denúncia pode ter um ou vários encaminhamentos a depender de quantas violações forem identificadas tendo-se uma ou mais devolutivas para cada caso.

Entendemos que o retorno (devolutiva) bem como os encaminhamentos de cada denúncia, não possui uma métrica fixa de escala temporal, tendo em vista, que a devolução ou encaminhamentos das denúncias podem levar de dias a meses para sua fidedigna apuração.

No que se refere ao indicador “Número de acessos ao Observatório OiSol” este por sua vez ainda não conseguiu ser mensurado pela necessidade da reestruturação administrativa do banco de dados, atualmente pertencente à Secretaria de Proteção Social.

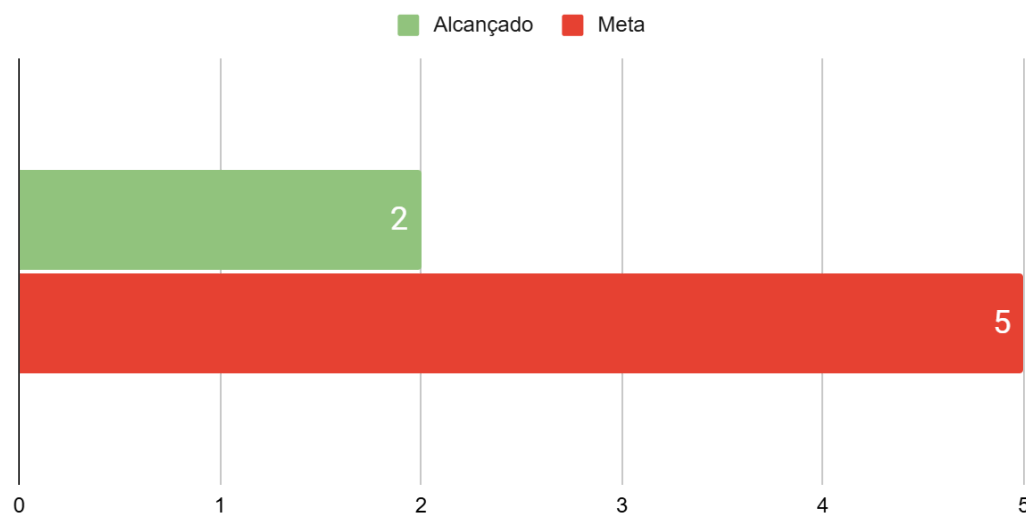
7.6 Objetivo Estratégico 11: Fortalecer a Gestão de Pessoas

Indicador: Número de capacitações realizadas com iniciativa da SEDIH para agentes públicos do órgão.

Definição: Refere-se aos servidores, empregados públicos e colaboradores, que atuam na área administrativa/meio do órgão, e passam por processo de qualificação com carga horária a partir de 20 horas/aula, em qualquer instituição de ensino (pública ou privada), de forma presencial ou a distância, em temas que contribuam para o desempenho de suas atividades.

Parâmetro: As metas foram definidas considerando a expectativa de agentes públicos que deverão prestar serviços na área meio da Secretaria dos Direitos Humanos no período e desconsiderando as capacitações a serem realizadas pela Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará.

Número de capacitações realizadas com iniciativa da SEDIH para agentes públicos do órgão.



Meta Anual: 5

Realizado: 2

% de Execução: 40%

Setor Responsável: Núcleo de Gestão de Pessoas.

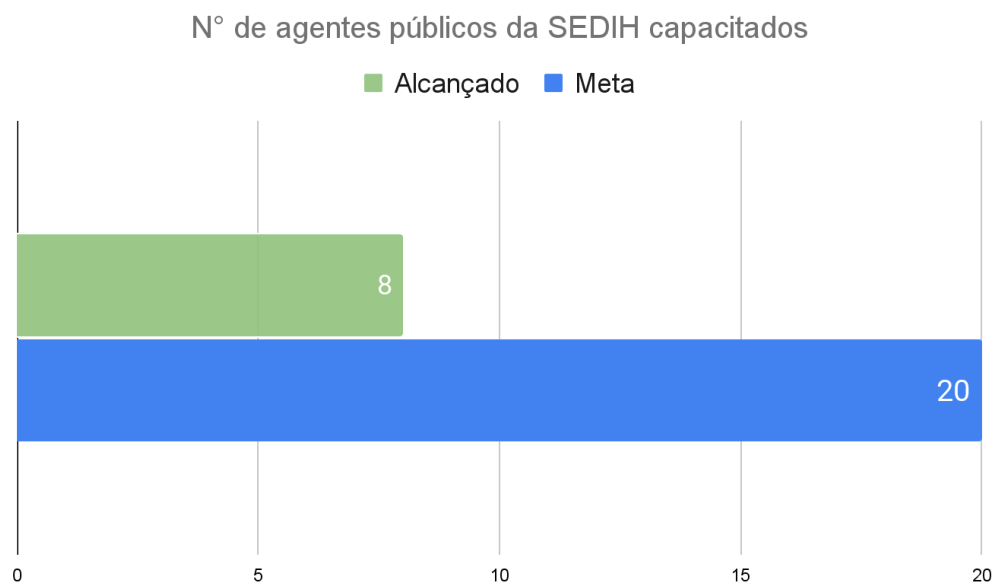
Foram realizadas duas capacitações, respectivamente: 1) Capacitação interna com o tema : Migrantes e Refugiados nos dias 26 e 27 de maio,

realizado na sala de reuniões da SEDIH. Público alvo : Todos os colaboradores do Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante e
2) Curso de Direção Defensiva, ministrado pelo Detran na SEDIH .

Indicador: Número de agentes públicos da SEDIH capacitados em qualquer instituição de ensino (exceto EGP), com carga horária a partir de 20 horas/aula.

Definição: Refere-se ao quantitativo de colaboradores SEDIH capacitados em qualquer instituição de ensino com carga horária a partir de 20 horas/aula.

Parâmetro: Com base na média de capacitações dos anos anteriores.



Meta Anual: 20 Agentes Públicos Capacitados

Realizado: 8 Agentes Públicos Capacitados

% de Execução: 40%

Setor Responsável: Núcleo de Gestão de Pessoas.

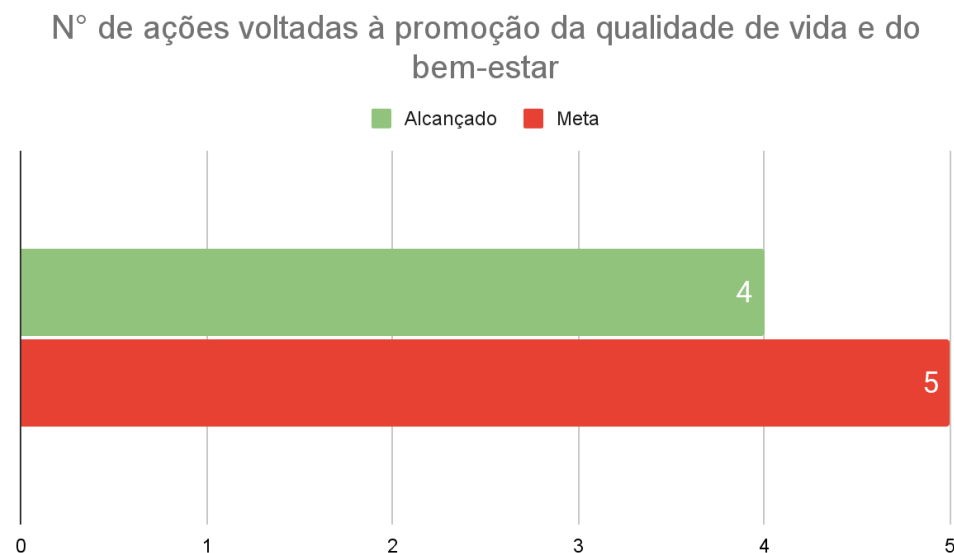
Foram 8 colaboradores capacitados no período de janeiro a dezembro 2025 nos mais variados cursos de formação com carga horária superior às 20h, respectivamente:

Trilha de Ouvidoria (210 horas) promovida pela Escola Nacional de Administração Pública; Curso de Prestação de Contas de Gestão e Sistema Agora CH 20H pela instituição Plácido Castelo, Curso de Erradicação do Trabalho Infantil e a Proteção do Trabalhador Adolescente na Perspectiva da Proteção Integral do Direitos Humanos e Fundamentais. Carga Horária : 45h pela instituição Endica, Curso de Conciliação e Mediação de Conflitos com total de 120h , pelo Centro de Mediadores, Curso de Direção Defensiva, entre outros.

Indicador: Número de ações voltadas à promoção da qualidade de vida e do bem-estar dos colaboradores da Secretaria dos Direitos Humanos.

Definição: Refere-se às ações laborais que contribuam para a qualidade de vida no trabalho dos colaboradores da SEDIH.

Parâmetro: A meta foi pensada com base em eventos anteriores.



do dia dos pais; 4) Café com empatia na SEDIH.

% de Execução: 80%

Setor Responsável: Núcleo de Gestão de Pessoas

Foram quatro ações realizadas no período:

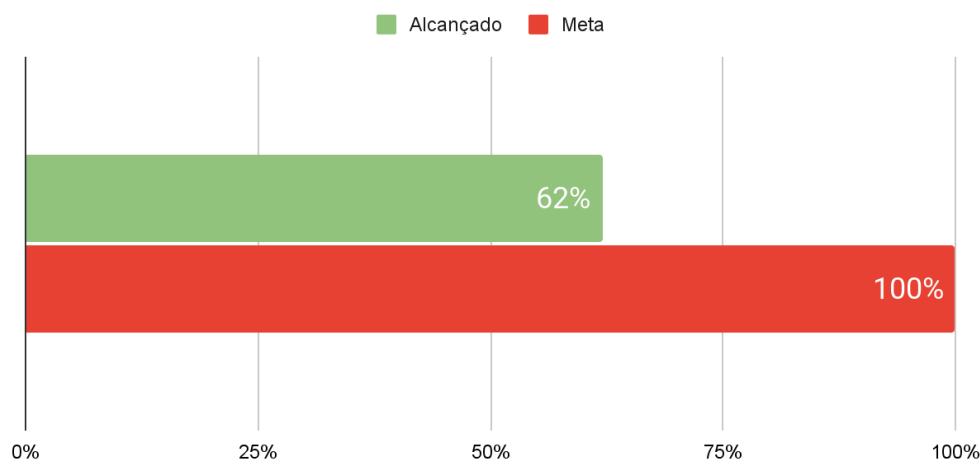
1) No período de referência foram 4 ações promovidas, respectivamente: 1) Ação de Dia das Mães da SEDIH que contou com um momento de acolhimento, música ao vivo na sede da SEDIH e brindes; 2) Festa de São João da SediH, a ação contou com brincadeiras, barracas e comidas típicas, brincadeiras, gincanas e premiações da equipe vencedora. 3) Ação de homenagem

Indicador: Percentual de setores (coordenadorias/assessorias) com aplicação de avaliação de desempenho no período

Definição: Refere-se aos setores que foram contemplados com a aplicação de avaliação de desempenho

Parâmetro: Ao todo a Sedih possui 27 departamentos incluindo núcleos, células, assessorias e coordenadoria e gabinete.

Percentual de setores (coordenadorias/assessorias) com aplicação de avaliação de desempenho no período



% de Execução: 100%

Setor Responsável: Núcleo de Gestão de Pessoas

No ano de 2025 foi aplicada a avaliação de desempenho em 17 setores, são eles: 1) Sexec-PGI/Codip - Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento 2) Coafi/Nuadm - Núcleo Administrativo, 3) Sexec-DH/COEPPPI - Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para as Pessoas Idosas,

4) Sexec-DH/COEPPPD - Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para as Pessoas com Deficiência, 5) SEC/Asjur - Assessoria Jurídica, 6) Coafi/Nugep - Núcleo de Gestão de Pessoas, 7) SEC/Ascom - Assessoria de Comunicação, 8) Coafi/UPC - Unidade de Prestação de Contas, 9) SEDIH/SEC - Secretaria dos Direitos Humanos, 10) Coafi/Cefin - Célula Financeira-Contábil, 11) Coafi/Protocolo - Protocolo SEDIH, 12) Sexec-PGI/Coafi - Coordenadoria Administrativo-Financeira, 13) COPPDH/NUETPPAAH - Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante, 14) Sexec-PGI/Cotic - Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação, 15) COPPDH/NUAPPP - Núcleo de Assessoria dos Programas de Proteção às Pessoas, 16) COPPDH/CEJRMCP - Célula de Justiça Restaurativa, Mediação e Cultura de Paz, 17) SEC/Ascoi - Assessoria de Controle Interno e Ouvidoria.

A avaliação de desempenho é um processo sistemático que busca analisar o desempenho de um colaborador em relação às suas responsabilidades, metas e competências definidas pela organização. No geral, as avaliações de desempenho foram consideradas positivas com forte engajamento pelos colaboradores.

Os demais indicadores concernentes a esse objetivo não foram alcançados, respectivamente: “Número de concursos públicos e/ou seleções públicas realizadas”, a SEDIH por se tratar de uma estrutura administrativa recente necessita da consolidação de sua estrutura, como o plano de cargos e carreiras para a confecção do concurso público.

E o indicador “Número de agentes públicos que receberam prêmio ou reconhecimento público pela SEDIH” que necessita da premiação de servidores com mérito de desempenho institucional.

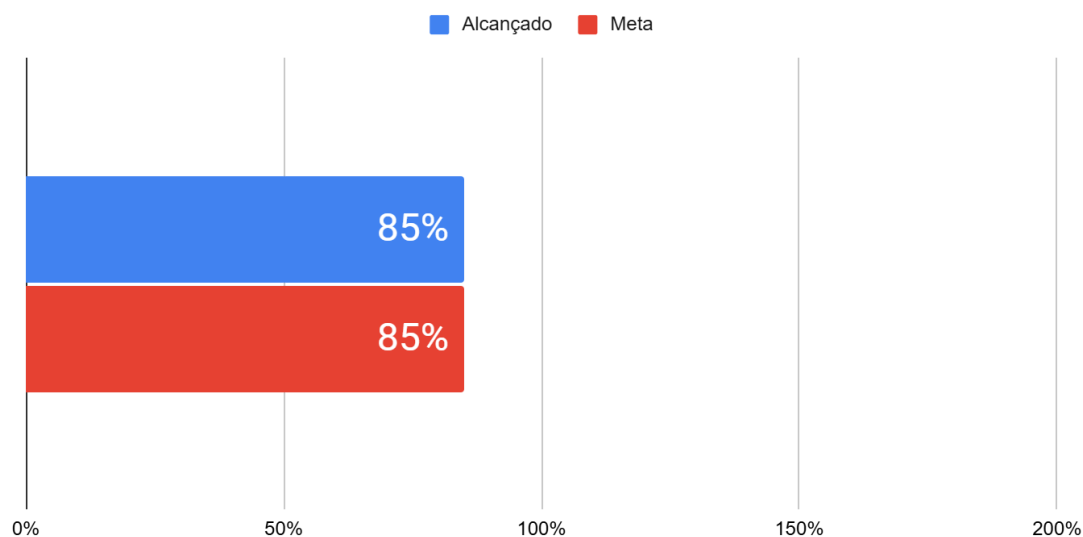
7.7 Objetivo Estratégico 12: Prover recursos tecnológicos, materiais e logísticos

Indicador: Percentual de Satisfação dos usuários com os serviços fornecidos pela COTIC

Definição: O indicador mensura o grau de satisfação dos usuários em relação aos atendimentos, sistemas, suporte técnico e demais serviços prestados pela Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (COTIC).

Parâmetro: Esse percentual é apurado, geralmente, por meio de pesquisas de satisfação aplicadas após a prestação do serviço, nas quais os usuários avaliam aspectos como qualidade do atendimento, tempo de resposta, resolução da demanda e cordialidade.

Percentual de Satisfação dos Usuários com os Serviços Fornecidos Pela COTIC



Setor responsável: Coordenadoria da Tecnologia da Informação e Comunicação

No ano de 2025 foi aplicada a pesquisa de satisfação dos serviços de TIC dentro da Ferramenta de Pesquisa de Clima Organização aplicada pela CODIP. Para a análise de satisfação utilizou-se a abordagem Net Promoter Score (NPS) que consiste uma metodologia de pesquisa

utilizada para medir o nível de satisfação e lealdade dos clientes ou usuários em relação a um serviço, produto ou organização. Ao todo 64 usuários avaliaram o serviço como positivo obtendo o resultado de 85%

No que concerne aos indicadores 1)“ Tempo médio de resolução dos chamados abertos”, e o 2)“Índice de Resolubilidade dos chamados abertos”, o indicador 1 não teve execução neste ano, tendo em vista, que os chamados ainda não foram catalogados em formato de medição do indicador. A contabilização ocorrerá a partir da implantação do sistema previsto para o segundo semestre de 2026.

No que concerne ao indicador 2 esse é calculado pelo sistema Service Level Agreement- SLA, no qual ainda não foi implementado na Secretaria. Esse sistema faz parte da reestruturação tecnológica da SEDIH no qual encontra-se sendo discutida com a Coordenadoria juntamente com a Gestão Superior com previsão para o segundo semestre de 2026.

8. Objetivos Estratégicos Alcançados

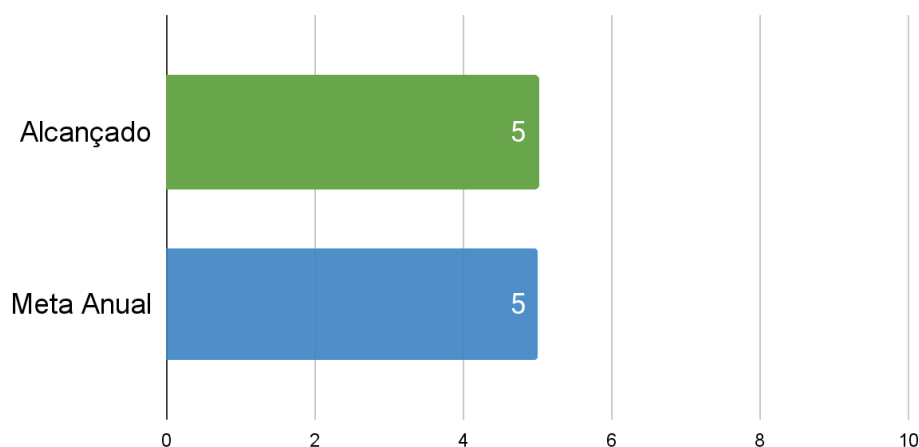
8.1 Objetivo Estratégico 2 : Combater a violência contra a pessoa idosa

Indicador: Número de capacitações realizadas alusivas a Política da Pessoa Idosa

Definição: Refere-se à capacitação de pessoas idosas e profissionais de atendimento a pessoas idosas, voltada à defesa de seus direitos, no enfrentamento a todas as formas de violência e etarismo e na promoção do envelhecimento ativo e saudável.

Parâmetro: A meta estabelecida refere-se ao número de capacitações por ano voltados aos cuidados à pessoa idosa, considerando a média de capacitações realizadas em anos anteriores.

Nº de Capacitações realizadas alusivas a Política da Pessoa Idosa



% de Execução: 100 %

Setor Responsável: Coordenadoria Especial de Políticas Públicas Para a Pessoa Idosa

Foram realizados as seguintes capacitações no ano de 2025:

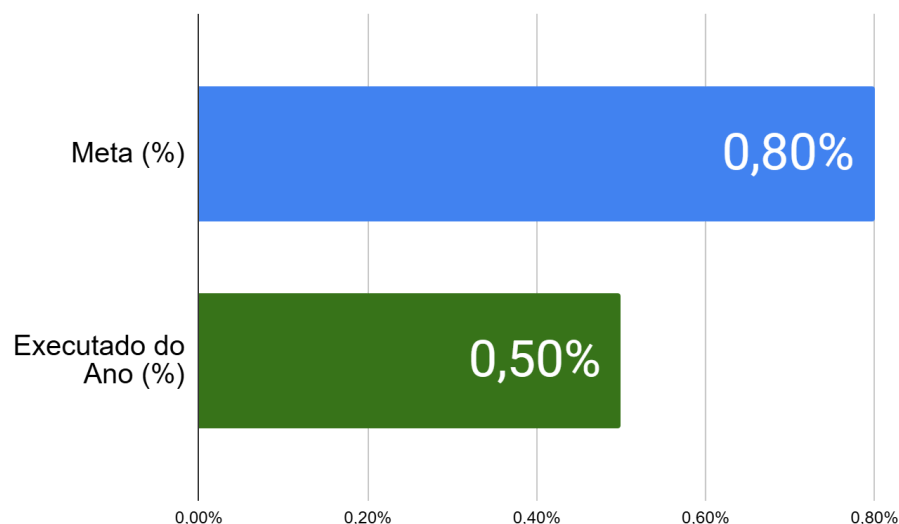
Foram realizadas cinco capacitações realizadas na cidade de Fortaleza, com o objetivo de promover à defesa dos direitos da Pessoa Idosa e na promoção de envelhecimento ativo e saudável, respectivamente:

1) Oficina Formativa para 20 profissionais da assistência social do Hospital Geral de Fortaleza. 2) Oficina para idosos com a temática de envelhecimento ativo e saudável ocorrido na Semana do Envelhecimento Ativo e Saudável, abrangendo 50 idosos e 3) Seminário para Idosos da Pastoral do Cristo Rei abrangendo um público de 100 pessoas com objetivo de promover a temática da pessoa idosa. 4) Foram 2 cursos fornecidos em parceria com o Senac voltados para a Educação Digital para idosos em Fortaleza com 50 idosos capacitados ; 5) Foram 3 cursos fornecidos em parceria com o Senac voltados para a Educação Digital para idosos em Fortaleza com 75 idosos capacitados.

Indicador: Pessoas Idosas com Direitos Violados Notificados (%)

Definição: O indicador mede o número de casos registrados de pessoas com 60 anos ou mais com direitos violados notificados no Ceará, considerando o número de pessoas com 60 anos ou mais residentes no Estado do Ceará. A base de cálculo do indicador possui duas variáveis: **1. Total de Violações Contra a Pessoa Idosa/ 2. Total da população idosa no Ceará conforme último censo demográfico (909.475 pessoas idosas) x 100.**

A unidade de medida é percentual. A fonte utilizada dos registros de violações contra a Pessoa Idosa foi o Observatório de Direitos Humanos e a fonte utilizada referente aos registros da população idosa foi o IBGE em 2022.



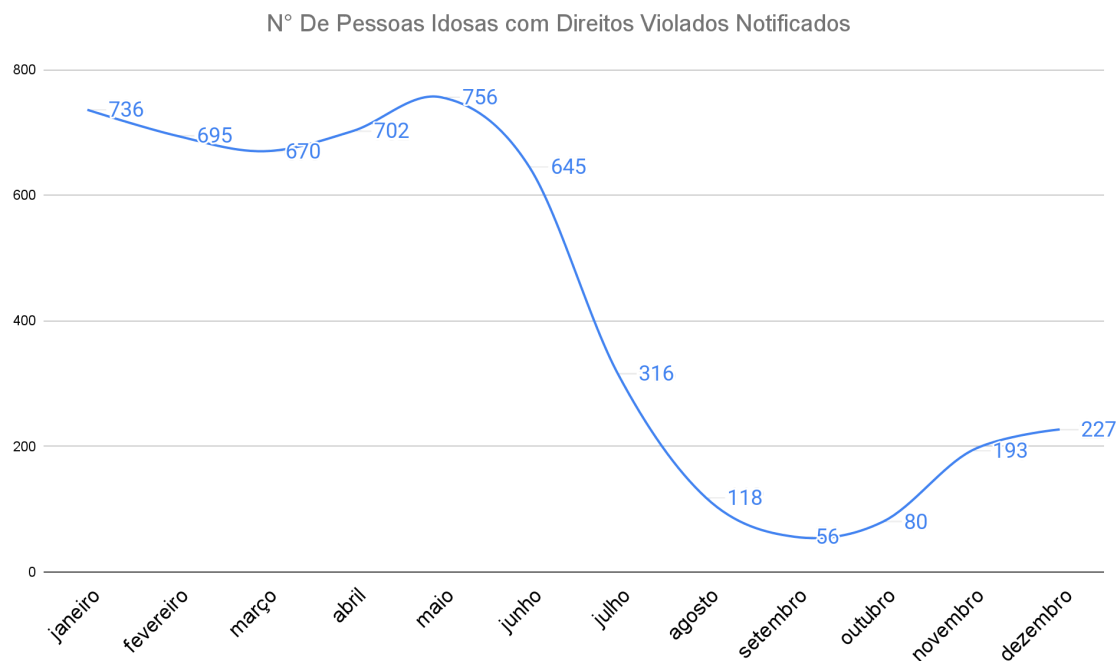
Parâmetro: O indicador foi utilizado com base nos indicadores temáticos do Planejamento Plurianual (2024-2027) referente a temática da pessoa idosa.

Meta anual: 0,8%

Realizado: 0,5%

Polaridade: Quanto menor, melhor.

Sector Responsável: Coordenadoria Especial de Políticas Públicas Para a Pessoa Idosa.



Os dados foram coletados pela área responsável na página do Observatório de Indicadores dos Direitos Humanos (acesso em 26 de janeiro de 2026). O desempenho foi considerado satisfatório para o período, tendo em vista que o indicador atingiu um percentual menor que a meta estipulada do ano. Ao longo do ano, verifica-se que no primeiro semestre o número de violações é exponencialmente mais alto, o que sugere que há aumento significativo de denúncias nesse período.

Nos meses subsequentes houve uma retração, pois os quantitativos notificados foram menores, contudo pelo

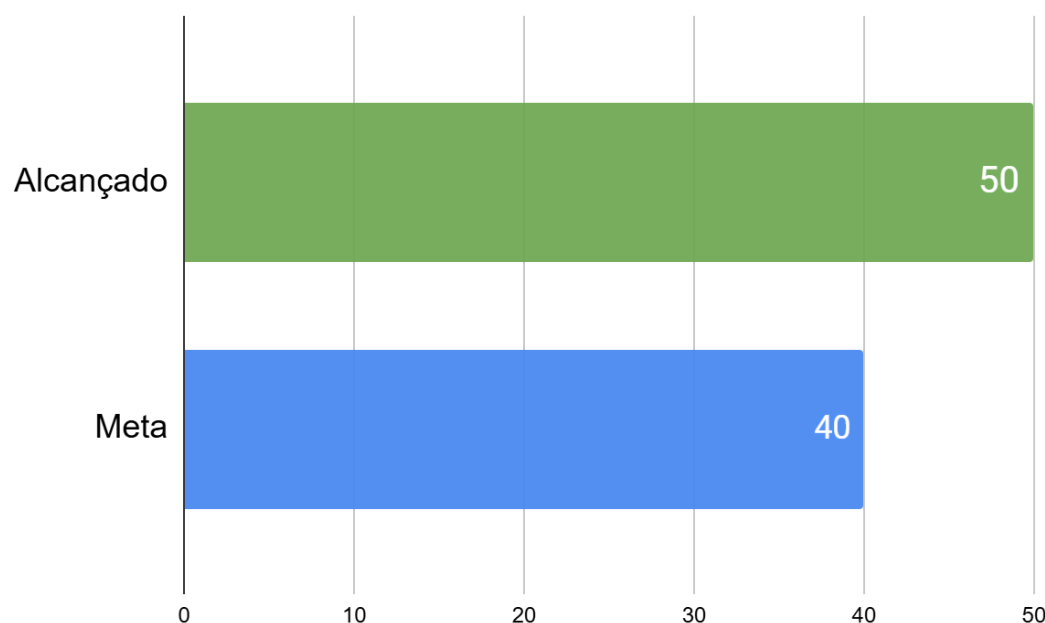
comportamento do gráfico observa-se que pelo cálculo da amplitude no valor de 509 pontos (Valor maior - Valor menor) há uma tendência de no primeiro semestre de 2026 que os números retornem a subir, o cenário de crescimento dos registros de violações contra pessoas idosas no primeiro semestre está associado à maior convivência familiar, pressões econômicas, retomada dos serviços públicos e ampliação das notificações, refletindo sobretudo maior visibilidade dos casos.

8.2 Objetivo Estratégico 4: Promover a acessibilidade à informação, ao mercado de trabalho e aos espaços públicos.

Indicador: Número de beneficiários do serviço de cadastro de currículos para inclusão produtiva de pessoas com deficiência.

Definição: Refere-se aos beneficiários do serviço de cadastro de currículos e encaminhamento dos mesmos para empresas que não estejam cumprindo as cotas de contratação de funcionários com deficiência.

Parâmetro: Foi programada a realização do serviço de cadastro de currículos e encaminhamento dos mesmos para empresas que não estejam cumprindo as cotas de contratação de funcionários com deficiência, a ser implantado em 2024, com capacidade de beneficiar 40 pessoas com deficiência por ano.



% de Execução: 125%

Setor Responsável: Coordenadoria Especial de Políticas Públicas Para as Pessoas com Deficiência.

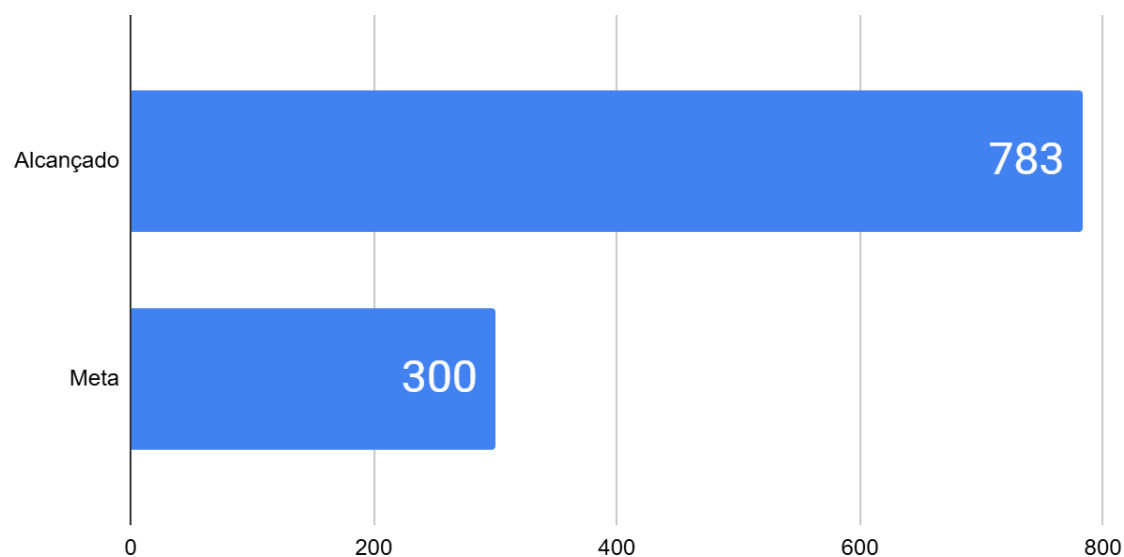
Foram 50 pessoas com deficiência beneficiadas através da ação de empregabilidade realizada no dia 17 de junho na Secretaria de Direitos Humanos em parceria com a Secretaria do Trabalho (SET) e do IDT/Sine. A ação contou com o cadastro dos currículos das pessoas com deficiência na plataforma de empregos do Sine.

Indicador: Número de atendimentos realizados pelo serviço de interpretação de libras e audiodescrição.

Definição: Refere-se à realização de atendimentos às pessoas com deficiência, por meio da Central de Libras da Secretaria dos Direitos Humanos.

Parâmetro: A meta estabelecida refere-se ao número de atendimentos realizados por meio da Central de Libras da Secretaria dos Direitos Humanos, a previsão é que a Central conte com 8 (oito) intérpretes com capacidade de atendimentos de 1.000 (mil) pessoas por ano.

Número de atendimentos realizados pelo serviço de interpretação de libras e audiodescrição



Meta: 300 atendimentos / ano.

Alcançado: 783 atendimentos

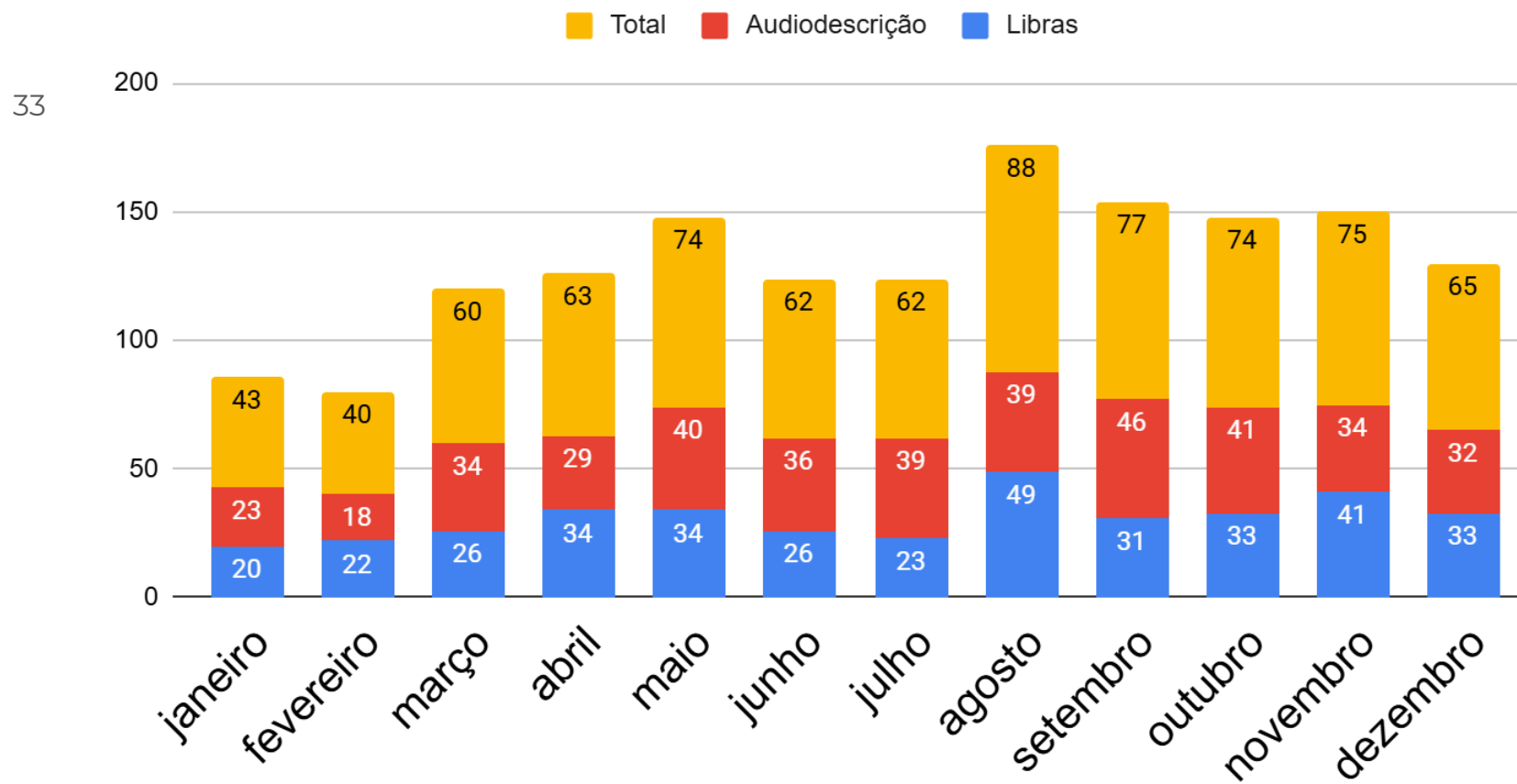
% de Execução: 261%

Setor Responsável: Coordenadoria Especial de Políticas Públicas Para as Pessoas com Deficiência.

Ao todo, foram registrados 783 atendimentos por meio do projeto piloto da Central de Libras no ano de 2025, sendo 372 referentes aos serviços de intérprete de Libras e 411 aos serviços de audiodescrição. O resultado foi considerado satisfatório, uma vez que superou a meta estabelecida para o período.

Em 2024, ano de inauguração do projeto piloto, foram contabilizados 215 atendimentos, considerando que as atividades tiveram início apenas no mês de agosto de 2024. Dessa forma, ao comparar os anos de 2024 e 2025, observa-se uma evolução significativa no número de atendimentos, evidenciando a consolidação e ampliação do alcance do serviço.

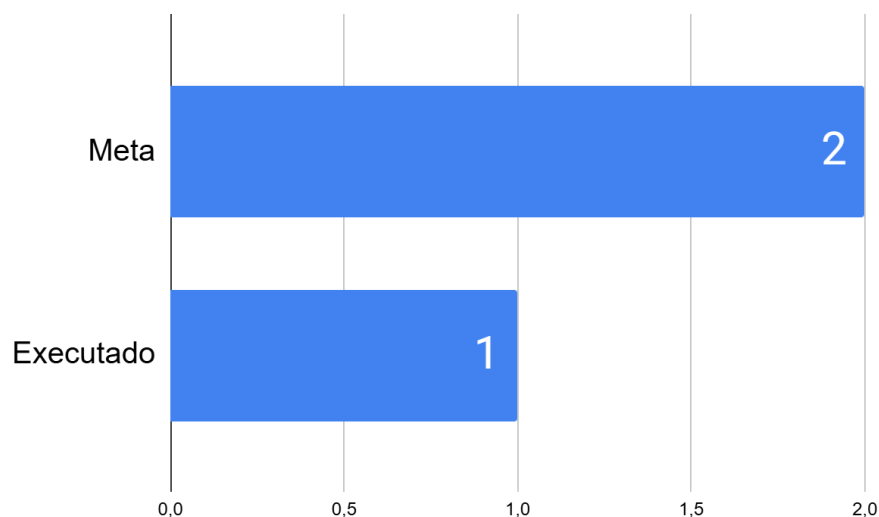
Nº de atendimentos realizados pela Central de Libras



Indicador: Número de espaços inclusivos de lazer e socialização, alusivos ao Projeto Praia Acessível implantados

Definição: Refere-se à implantação de espaços inclusivos de lazer e socialização em praias do estado. O local dispõe de tendas, cadeiras de praia, guarda-sóis, estrutura com banheiro acessível, piscinas, equipamentos para atividades esportivas adaptadas, entre outros, bem como conta com técnicos capacitados para dar total atenção ao público-alvo.

Parâmetro: Devido ao processo de reestruturação do governo, a SEDIH está em fase de transição junto a SPS, com isso o projeto Praia Acessível também está sendo transferido para a secretaria. Desse modo, 6 (seis) equipamentos já foram implantados e, atualmente, estão em fase de transferência de responsabilidade para a SEDIH. Desse modo, a meta da SEDIH para os anos de 2024 a 2027 é implantar mais 6 (seis) equipamentos denominados Praia Acessível no estado.



Meta: 2

Alcançado: 1

% de Execução: 50%

Setor Responsável: Coordenadoria Especial de Políticas Públicas Para as Pessoas com Deficiência.

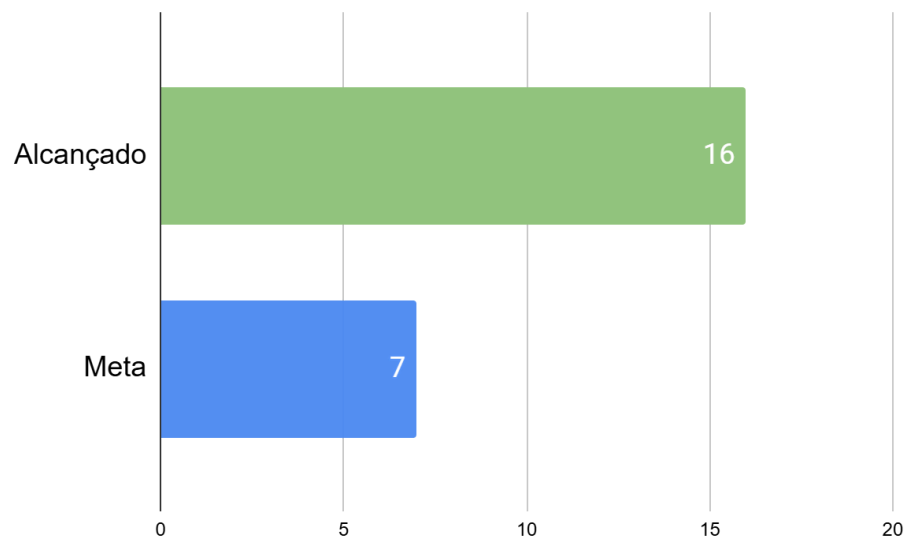
No mês de julho de 2025 foi implantado um novo posto do projeto Praia Acessível na praia do Canto da Barra em Fortim-CE. O Projeto Praia Acessível é uma iniciativa do Governo do Estado que consolida as praias cearenses como espaço inclusivo de lazer e socialização oferecendo um serviço de lazer com esteira de acesso e cadeiras anfíbias, além do suporte personalizado e seguro de cuidadores voltados para a pessoa com deficiência.

8.3 Objetivo Estratégico 6: Assegurar a reparação das violações dos direitos humanos ocorridas no contexto da repressão política.

Indicador: Número de eventos realizados alusivos a memória e verdade

Definição: Refere-se à realização de eventos alusivos e educativos a respeito da memória e educação em Direitos Humanos, direcionados para indivíduos, profissionais, gestores e articuladores, por meio de reuniões, palestras, congressos, conferências, fóruns e eventos afins.

Parâmetro: A meta foi estabelecida conforme média de eventos realizados em anos anteriores.



% de Execução: 228 %

Setor Responsável: Célula de Relações Institucionais e Articulação Regional dos Direitos Humanos.

Foram 16 eventos realizados ao longo do ano de 2025, respectivamente:

1) Percurso Memória e Verdade no evento Junho Violeta promovido pela Secretaria dos Direitos Humanos com a participação de 20 Idosos. 2) Percurso Memória e Verdade para a Escola do Ensino Médio em Tempo Integral Dona Antônia Lindalva de Moraes no município de Milagres-CE tendo como público alvo 400 Alunos da escola no mês de junho. 3) Percurso da Memória e verdade em Fortaleza, em colaboração com a coordenadoria da pessoa idosa da SEDIH para 23 idosos no mês de julho. 4) I Seminário de Religiosidade Popular e Direitos Humanos realizado na Cidade do Crato no Cariri em parceria com Instituto Cultural do Vale Caririense, e o Instituto José Marrocos de Pesquisas e Estudos Socioculturais do Cariri / Universidade Regional do Cariri para 50 pessoas no mês de agosto. 5) Formação de monitores da galeria da liberdade no Museu da Imagem e do Som em Fortaleza no mês de agosto. 6) Formação de monitores para o Museu do Ceará . 7) Percurso da Memória e verdade em colaboração com a coordenadoria da pessoa idosa para 19 idosos no mês de agosto em Fortaleza. 8) Percurso da Memória e Verdade com estudantes na escola EEMTI José Alexandre em Capuan, Caucaia, para 26 alunos.

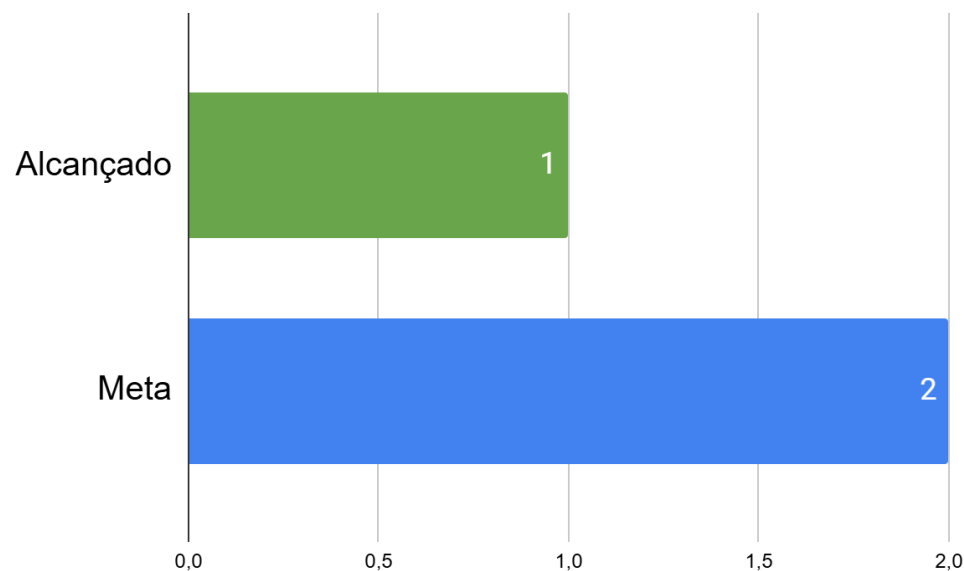
9) Percurso da Memória com idosos do CRAS da Vila União, exposição 80 anos de Frei Tito - 45 idosos. 10) Percurso da Memória com a Escola Integrada 2 de Maio, exposição 80 anos de Frei Tito - 40 alunos. 11) Percurso Memória e Verdade com a escola Municipal Maria Antonézia Meireles e Sá - Visitas a exposição 80 anos de Frei Tito (Ministério Público) e ao Memorial da Resistência (Secultfor) - 29 alunos

12) Eventos vinculados à Semana dos Direitos Humanos: Homenagem aos professores que participaram do projeto “Percurso da Memória”, contemplando-os como agentes da memória, 13) Inauguração de Placa da Memória no prédio da reitoria UFC, 14) Exibição do filme “Escuridão na Terra da Luz” no prédio do Ministério Público, aberto para o público geral e para os servidores. 15) Exibição de documentários para visitantes durante o dia dos direitos humanos no prédio da Secretaria dos Direitos Humanos. 16) Exibição do filme “Escuridão na Terra da Luz” para colaboradores da SEDIH, com a participação do diretor do filme, Popy Ribeiro.

Indicador: Número de materiais impressos, como livros ou dossiês individuais

Definição: Refere-se a publicações de materiais impressos, como livros ou dossiês individuais, envolvendo o trabalho de compilação de dados contidos nos processos julgados e produtos de atividades de memória oral, bem como as relacionadas aos Direitos Humanos.

Parâmetro: A meta foi estabelecida conforme média de eventos realizados em anos anteriores.



% de Execução: 50 %

Setor Responsável: Célula de Relações Institucionais e Articulação Regional dos Direitos Humanos.

No mês de agosto foi publicada a Coleção Religiosidade Popular e Direitos Humanos: 8 volumes, realização da SEDIH em parceria com o Instituto Cultural do Vale Caririense, Instituto J. Marrocos de Pes. e Est. Soc. do Cariri (IPESC) e Universidade Regional do Cariri (URCA) com os Títulos: História do Pau da Bandeira,

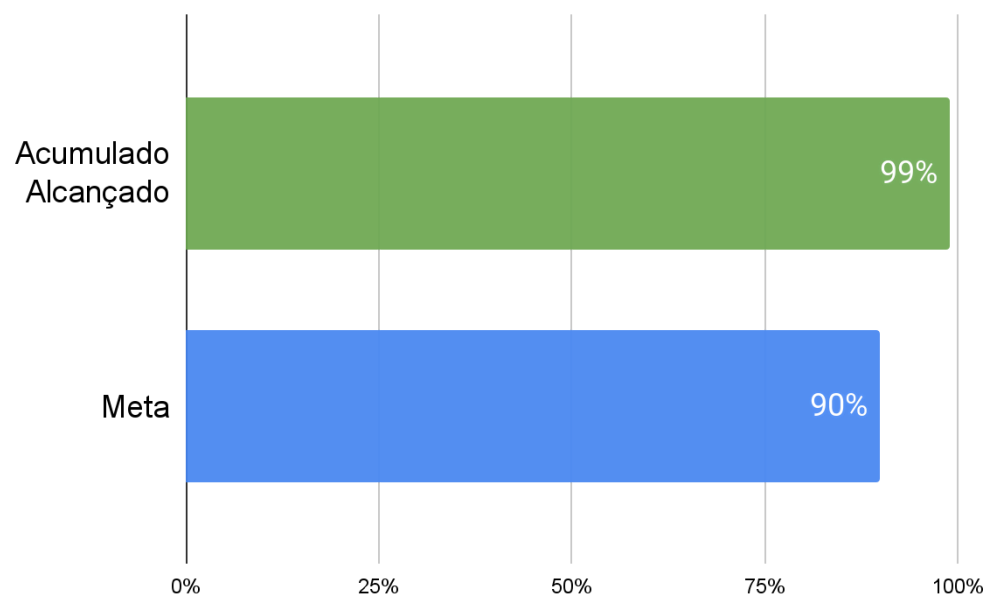
Beata Benigna, A Queimação dos Panos da Hóstia e o Que Conta o Padre Antônio Vieira, O Beato José Lourenço e o Massacre do Caldeirão da Santa Cruz, Frei Tito de Alencar: um Cristo Brasileiro, O Retrato da Mulher, A Beata Maria de Araújo, Padre Ibiapina no coração do povo, é o novo Santo do nordeste.

8.4 Objetivo Estratégico 8: Aprimorar a gestão institucional, o controle interno e governança

Indicador: Resolubilidade da Ouvidoria (%)

Definição: Refere-se ao Índice de Resolubilidade da Ouvidoria que mede-se pelas manifestações no prazo em relação às manifestações atendidas fora do prazo.

Parâmetro: A meta foi estabelecida mediante média de atendimento realizados em anos anteriores.



Meta anual: 90%

Realizado: 99% .

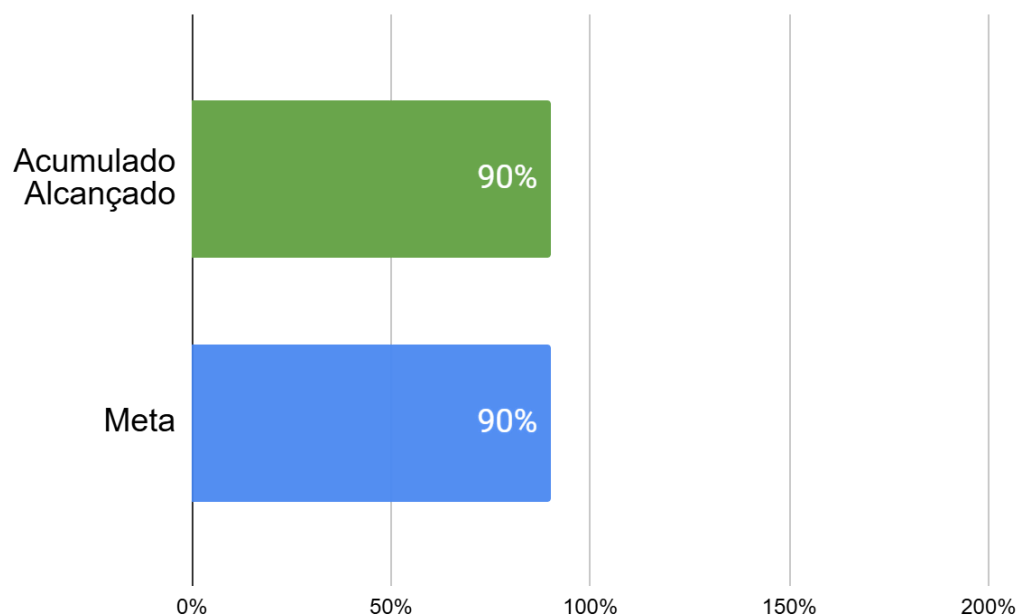
Setor Responsável: Assessoria de Controle Interno e Ouvidoria.

O desempenho foi considerado positivo no primeiro semestre em relação à meta anual .

Indicador: Resolubilidade da Lei de Acesso à Informação - LAI (%)

Definição: Refere-se ao Índice de Resolubilidade da Lei de Acesso à Informação (LAI) que mede-se o número de atendimentos pela Comissão Setorial de Acesso à Informação (LAI)

Parâmetro: A meta foi estabelecida mediante o percentual considerado ideal conforme parâmetro da CGE.



Setor Responsável: Assessoria de Controle Interno e Ouvidoria.

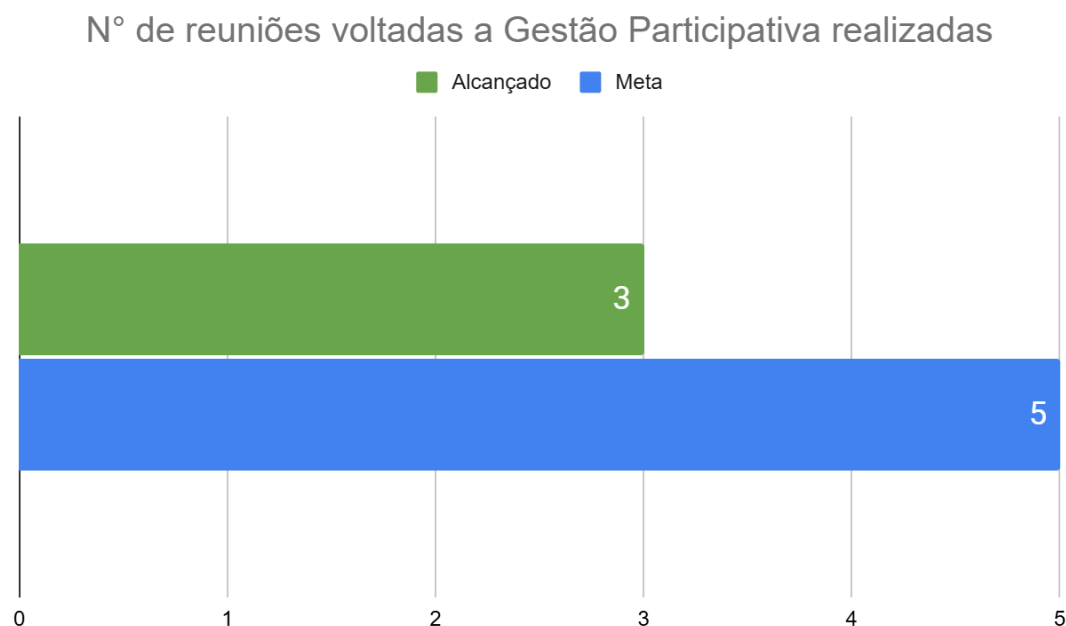
No ano de 2025 esse indicador obteve 90% de resolubilidade, tendo em vista que as solicitações de informações por parte dos cidadãos foram atendidas dentro do prazo estipulado pela lei estadual 15.175/2012 que é de 30 dias. O resultado foi considerado positivo para o ano.

8.5 Objetivo Estratégico 10: Fortalecer a comunicação interna e externa

Indicador: Número de reuniões voltadas a Gestão Participativa realizadas

Definição: Refere-se ao número de reuniões referentes ao comitê executivo e coordenativo da SEDIH.

Parâmetro: A meta foi estabelecida com base nos anos anteriores.



Setor Responsável: Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento

O Comitê Executivo realizou, no período em referência, três reuniões ordinárias para deliberação de pautas estratégicas, acompanhamento das ações institucionais, aprovação de fluxos e instrumentos normativos, bem como monitoramento das metas estabelecidas no planejamento.

Indicador: Contas alcançadas nas redes sociais

Definição: Refere-se o alcance dos posts (vídeos, fotos, lives, stories e reels) submetidos na plataforma social Instagram fornecendo o número de contas únicas que viram o conteúdo pelo menos uma vez.

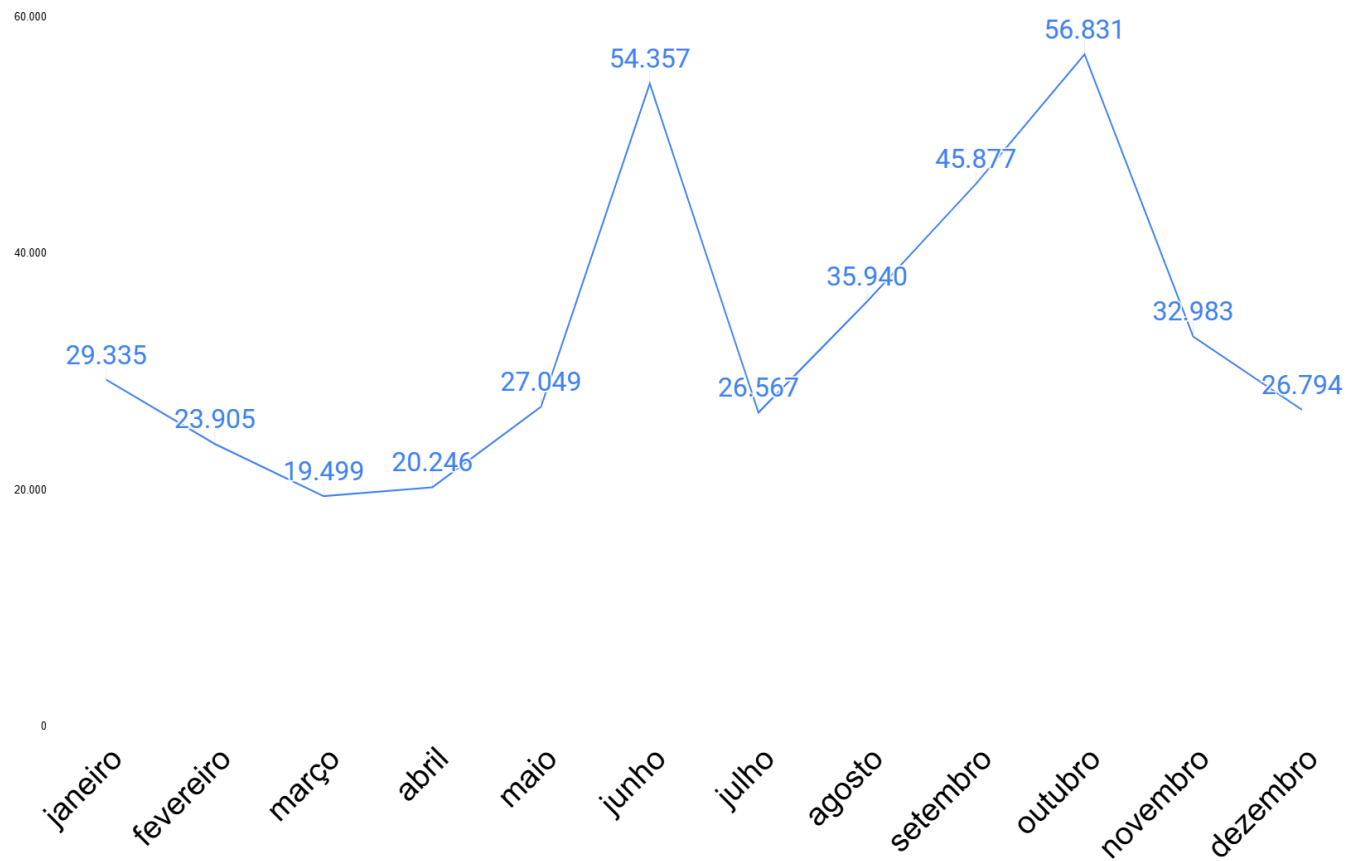
Parâmetro: A meta foi estabelecida com base nas médias de visualização dos posts.

A análise dos dados demonstra desempenho amplamente superior ao planejado no ano de 2025. Foram alcançadas **399.383 contas**, resultado que supera de forma expressiva a meta anual estabelecida de **60 mil contas alcançadas**, indicando um desempenho aproximadamente seis vezes superior ao previsto.

Observa-se variação ao longo dos meses, com o menor alcance registrado no mês de **março**, totalizando **19.499 contas alcançadas**, e o maior desempenho no mês de **outubro**, quando foram atingidas **56.831 contas**. Esse crescimento evidencia uma evolução consistente ao longo do ano, possivelmente associada ao fortalecimento das estratégias de comunicação, maior engajamento do público ou intensificação das ações institucionais.

De modo geral, os resultados demonstram elevada efetividade das ações desenvolvidas, indicam potencial de consolidação e ampliação das estratégias adotadas para manutenção ou superação do indicador nos próximos ciclos de monitoramento.

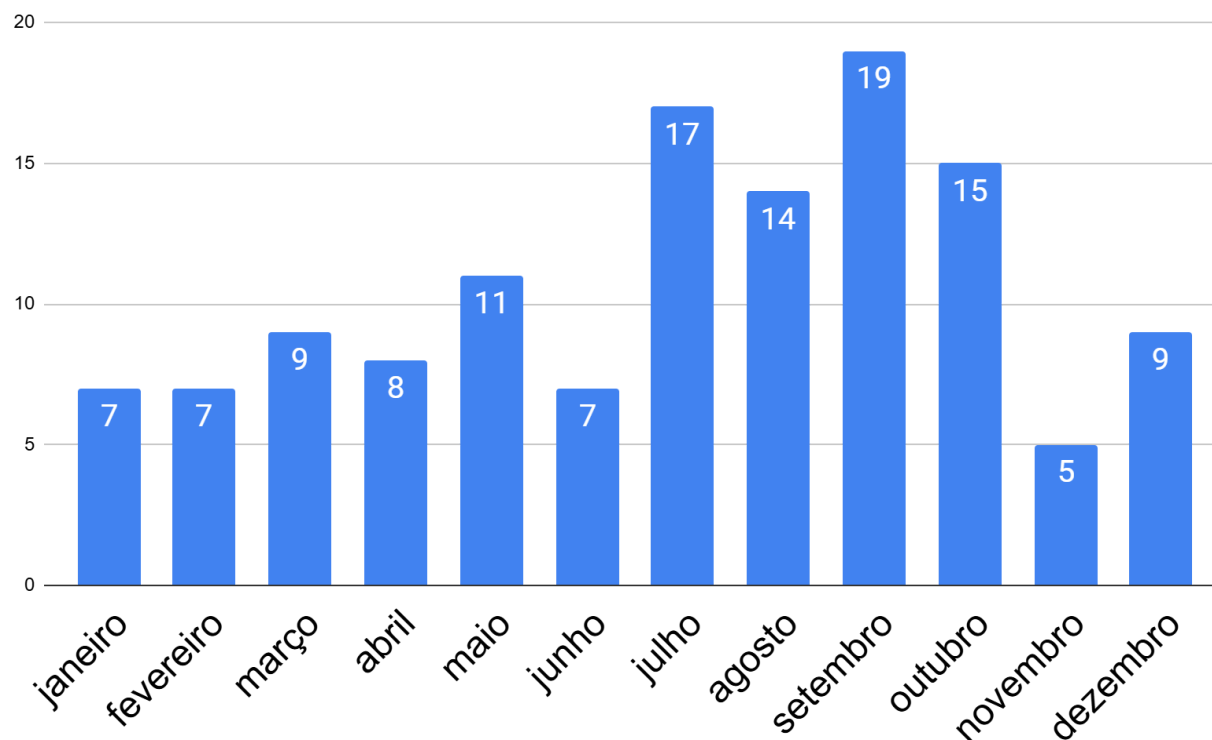
Contas Alcançadas nas Redes Sociais



Indicador: Número de notícias publicadas no site institucional

Definição: O indicador mensura a quantidade total de matérias jornalísticas oficialmente divulgadas no portal eletrônico da instituição.

Parâmetro: Esse indicador tem como finalidade acompanhar o volume de produção e divulgação de conteúdos institucionais, contribuindo para a transparência, publicidade das ações governamentais e fortalecimento da comunicação externa.



Ao longo do ano de 2025, foram publicadas 128 notícias no site institucional, resultado que supera de forma significativa a meta anual estabelecida de 60 publicações. O desempenho alcançado representa mais que o dobro do previsto, demonstrando elevada produtividade na divulgação das ações, projetos e iniciativas institucionais.

Esse resultado evidencia o fortalecimento da política de comunicação e transparência pública, assegurando maior visibilidade às atividades desenvolvidas e ampliando o acesso da sociedade às informações institucionais.

O indicador “Número de Notícias Publicadas” tem como objetivo mensurar a regularidade e a intensidade da produção de conteúdo institucional no site oficial, sendo fundamental para o acompanhamento da transparência ativa e da prestação de contas à sociedade.

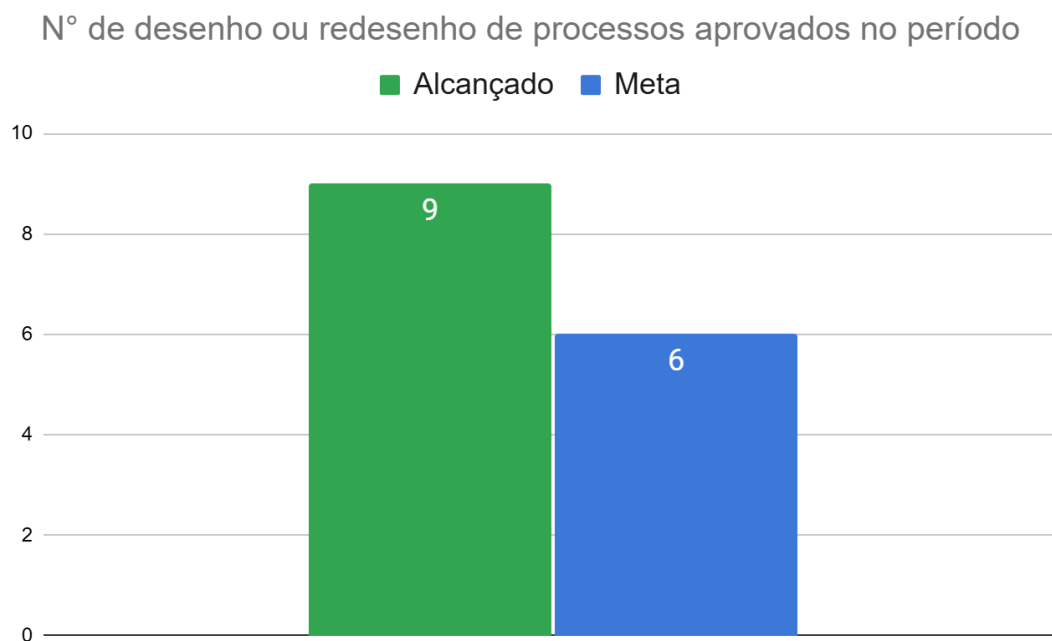
O desempenho superior à meta reflete o compromisso institucional com a divulgação sistemática das ações realizadas, bem como a consolidação do site como ferramenta estratégica de comunicação pública. Além disso, demonstra alinhamento com os princípios da publicidade e da transparência administrativa, contribuindo para o fortalecimento da imagem institucional e da relação com a sociedade.

8.6 Objetivo Estratégico 13: Aprimorar a Gestão Institucional Estratégica

Indicador: Número de desenho ou redesenho de processos aprovados no período

Definição: Refere-se ao número de desenhos ou desenhos de processos aprovados ao longo do ano por parte da Gestão Superior.

Parâmetro: A meta foi estabelecida com base na média de anos anteriores.



Setor Responsável: Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento

% De execução: 150%

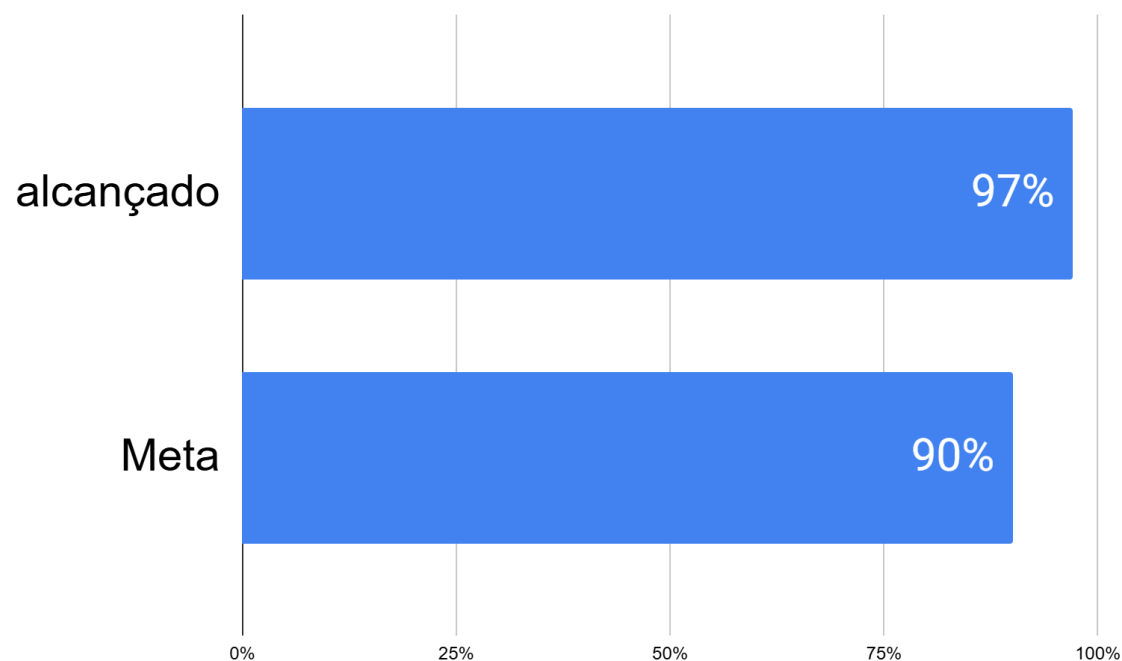
Ao longo do ano foram houve 9 fluxos de processos aprovados, respectivamente:

- 1) Fluxos de atendimentos de violações às vítimas do trabalho escravo ;
- 2) Fluxo de atendimento para vítimas de violações de direitos e vítimas diretas/indiretas de crimes de violência;
- 3) Fluxo de Solicitação de viagem a serviço - colaborador eventual;
- 4) Aprovação de Projeto e Emissão do Certificado de Captação de Recurso – CCR para projetos em parceria entre a Secretaria dos Direitos Humanos – SEDIH e as Organizações da Sociedade Civil – OSCs.;
- 5) Captação de Recurso e Emissão de Resolução de Autorização de Aplicação de Recurso;
- 6) Celebração de Termo de Fomento de projetos em parceria entre a Secretaria dos Direitos Humanos – SEDIH e as Organizações da Sociedade Civil – OSCs;
- 7) Celebração de Termo de Aditivo de Acréscimo de Valor (CCR);
- 8) Celebração de Termo de Aditivo de Prazo e Rendimento; e
- 9) Celebração de Termo de Apostilamento.

Indicador: Percentual de Execução Orçamentária

Definição: O indicador mensura o nível de utilização dos recursos financeiros utilizados durante o ano em relação ao orçamento global do órgão.

Parâmetro: A meta foi estabelecida com base no princípio da eficiência orçamentária.



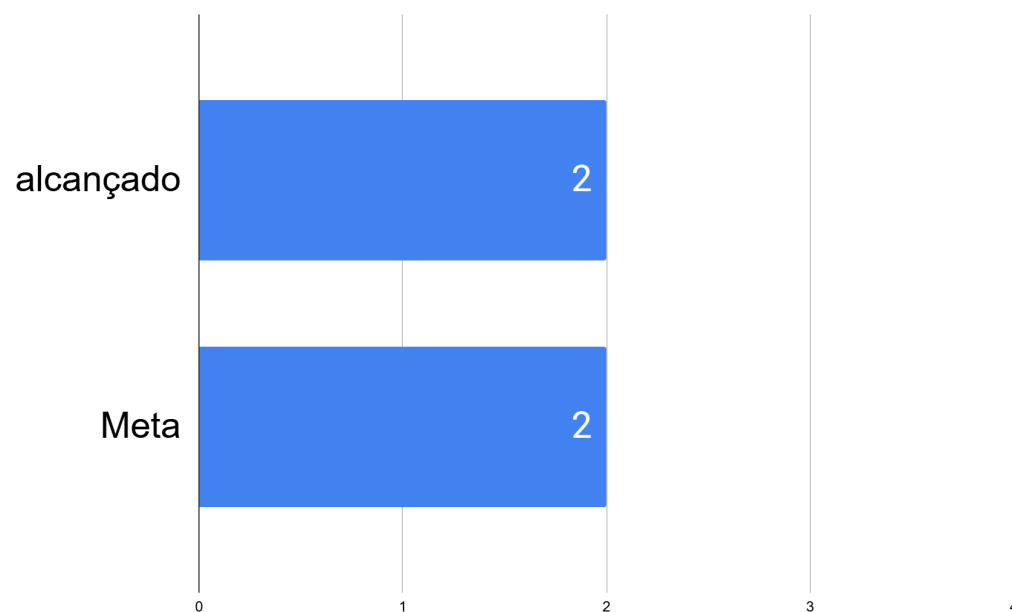
No ano de 2025 foi executado **97% do orçamento global da Secretaria**. Isso demonstra elevado grau de eficiência na gestão dos recursos públicos, evidenciando capacidade de planejamento, organização e execução das ações previstas no exercício.

O percentual alcançado indica forte alinhamento entre o planejamento orçamentário e a execução financeira, assegurando a implementação das políticas, programas e serviços ofertados à população.

Indicador: Número de relatórios de desempenho publicados

Definição: O indicador mensura a quantidade de relatórios institucionais divulgados ao longo do ano, os quais apresentam informações consolidadas sobre os resultados alcançados, metas estabelecidas, indicadores de desempenho e monitoramento do Planejamento Estratégico da SEDIH, bem como análises e diagnósticos institucionais.

Parâmetro: A meta foi estabelecida com base na emissão de relatórios do ano.



Ao longo do ano foram publicados dois Relatórios de Resultado de Execução do Planejamento Estratégico, um referente ao desempenho consolidado do ano de 2024 publicado no mês de maio e outro referente ao primeiro semestre do ano de 2025, publicado em agosto. Os documentos apresentam, de forma sistematizada, os resultados da carteira de indicadores do Planejamento Estratégico da SEDIH, contemplando a análise do desempenho das metas, a evolução dos indicadores, bem como os principais avanços, desafios e recomendações para o aprimoramento da gestão institucional.

9. Diagnóstico Gerencial

O diagnóstico gerencial visa, para além de relatar o desempenho institucional da secretaria, apresentar seus aspectos positivos, suas fragilidades e propor melhorias com objetivo de auxiliar a alta gestão na tomada de decisão nas estratégias organizacionais.

No ano de 2025, houve a revisão do planejamento estratégico da SEDIH juntamente com as áreas participantes onde foram sugeridas inserções de novos indicadores, objetivo estratégico e alterações de nomenclaturas, essas mudanças foram amplamente aprovadas pela alta gestão no mês de julho de 2025, e estarão disponíveis no anexo 1, deste relatório.

Abaixo, destacaremos o desempenho global das principais coordenadorias e núcleos que lideram os objetivos estratégicos deste plano. O desempenho global de cada departamento é considerado relativo, pois leva em consideração apenas o quantitativo de indicadores da carteira individual que obteve execução em relação ao total dos indicadores do objetivo estratégico, logo apresenta uma visão macro sobre como está a situação departamental a nível de operação, exclusivamente. A performance individual de cada objetivo, bem como de seus indicadores, foi apresentada nos tópicos anteriores deste documento.

| | | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento (CODIP) 100%</p> <p>Obj.13</p> | <p>Assessoria de Controle Interno e Ouvidoria (ASCOI) 100%</p> <p>Obj.8</p> | <p>Coordenadoria de Políticas Públicas Para Pessoas com Deficiência (COPPD) 83%</p> <p>Obj. 3 e 4</p> | <p>Coordenadoria de Políticas Públicas dos Direitos Humanos (COPDH) 69%</p> <p>Obj. 5,6,7</p> | |
| <p>Assessoria de Comunicação (ASCOM) 100%</p> <p>Obj.10</p> | <p>Núcleo de Gestão de Pessoas (NUGEP) 66%</p> <p>Obj.11</p> | <p>Coordenadoria de Políticas Públicas Para Pessoas Idosas (COPPI) 50%</p> <p>Obj. 1 e 2</p> | <p>Observatórios dos Direitos Humanos (OISOL) 50%</p> <p>Obj.9</p> | <p>Coordenadoria da Tecnologia da Informação e Comunicação 33%</p> <p>Obj. 12</p> |

Verifica-se que os departamentos ASCOI, ASCOM e CODIP, em sua carteira de indicadores, obtiveram um total de 100% de execução, considerando que todos os indicadores foram devidamente executados e que grande parte deles superou a meta proposta para o ano.

Isso demonstra que, no que tange ao Objetivo Estratégico 8 – Aprimorar a gestão institucional, o controle interno e a governança; ao Objetivo Estratégico 10 – Fortalecer a comunicação interna e externa; e ao Objetivo Estratégico 13 – Aprimorar a Gestão Institucional Estratégica, houve elevado grau de efetividade na implementação das ações planejadas.

O desempenho alcançado evidencia alinhamento entre planejamento e execução, fortalecimento dos processos de monitoramento e avaliação, bem como consolidação de práticas de governança e transparência. Além disso, os resultados indicam maturidade institucional na condução das atividades estratégicas, contribuindo diretamente para o aprimoramento da gestão e para o alcance dos objetivos organizacionais.

No que concerne à Coordenadoria de Políticas Públicas das Pessoas com Deficiência, vinculada ao Objetivo Estratégico 3 – Promover a interiorização da Política da Pessoa com Deficiência – e ao Objetivo Estratégico 4 – Promover a acessibilidade à informação, ao mercado de trabalho e aos espaços públicos, observa-se que foi alcançado o percentual de 83% de execução em sua carteira total de indicadores.

O resultado demonstra desempenho satisfatório, evidenciando que a maior parte das metas previstas foi executada no período, com avanços significativos na ampliação das ações voltadas à inclusão e à garantia de direitos. Contudo, o percentual inferior a 100% indica a existência de desafios operacionais, administrativos ou estruturais que podem ter impactado a plena execução das atividades planejadas.

De modo geral, o desempenho alcançado revela comprometimento institucional com a consolidação das políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência, ao mesmo tempo em que aponta oportunidades de aprimoramento no planejamento e na execução das ações, visando à ampliação dos resultados e ao fortalecimento da política no próximo ciclo de monitoramento.

No que concerne à Coordenadoria de Políticas Públicas dos Direitos Humanos, vinculada ao Objetivo Estratégico 5 – Fortalecer as políticas públicas em direitos humanos nas macrorregiões; ao Objetivo Estratégico 6 – Assegurar a reparação das violações de direitos humanos ocorridas no contexto da repressão política; e ao Objetivo Estratégico 7 – Promover a justiça social para migrantes e refugiados, com atenção à prevenção e enfrentamento ao tráfico de pessoas, verifica-se que houve avanços relevantes na implementação das ações previstas na carteira de indicadores.

Os resultados alcançados evidenciam o fortalecimento da atuação institucional nas macrorregiões, a consolidação de iniciativas voltadas à memória, verdade e reparação, bem como a ampliação das estratégias de acolhimento, orientação e articulação em rede para proteção de migrantes e refugiados.

Observa-se, ainda, que o desempenho obtido reflete o compromisso da gestão com a promoção e defesa dos direitos humanos, demonstrando alinhamento entre o planejamento estratégico e a execução das políticas públicas. Não obstante, eventuais desafios operacionais e estruturais apontam para a necessidade de continuidade e aprimoramento das ações, a fim de garantir maior capilaridade, efetividade e sustentabilidade das políticas implementadas.

O Núcleo de Gestão de Pessoas, departamento responsável pelo Objetivo Estratégico 11 – Fortalecer a Gestão de Pessoas, com 66% de execução em sua carteira de indicadores, reflete que parte significativa das ações planejadas foi implementada no período, porém ainda há metas que demandam maior atenção para seu pleno cumprimento.

O percentual alcançado indica avanços importantes na condução das políticas internas de desenvolvimento, capacitação e valorização dos servidores, mas também evidencia a necessidade de aprimoramento no planejamento, na priorização das entregas e no acompanhamento sistemático das ações previstas.

Esse resultado sinaliza oportunidades de reavaliação de estratégias, ajustes operacionais e fortalecimento dos processos internos, de modo a ampliar o desempenho no próximo ciclo de monitoramento e assegurar maior alinhamento entre as metas estabelecidas e a efetiva execução das iniciativas voltadas à gestão de pessoas.

A Coordenadoria Especial de Políticas para Pessoas Idosas, contribuindo para o Objetivo Estratégico 1 – Promover o envelhecimento ativo e saudável com o protagonismo da pessoa idosa – e para o Objetivo Estratégico 2 – Combater a violência contra a pessoa idosa, alcançou 50% de execução em sua carteira de indicadores.

O desempenho abaixo do planejado reflete a necessidade de análise mais detalhada dos indicadores, especialmente daqueles relacionados à implantação de equipamentos, cuja efetivação depende de processos decisórios e instâncias que extrapolam o escopo de atuação direta da Coordenação. Tais fatores podem ter impactado o ritmo de execução das metas previstas.

Além disso, o resultado evidencia a importância de reavaliar o planejamento estratégico e alinhar as estratégias operacionais para os demais indicadores, fortalecendo o acompanhamento sistemático e a articulação institucional.

O Observatório de Direitos Humanos contribui para o Objetivo Estratégico 9 – Fortalecer o Observatório de Direitos Humanos. O desempenho abaixo do planejado reflete a necessidade de ajustes nos indicadores estabelecidos, especialmente quanto à sua mensuração, periodicidade e viabilidade de execução.

Esse resultado sugere a importância de reavaliar os parâmetros adotados, garantindo que os indicadores estejam alinhados à capacidade operacional, à disponibilidade de dados e às entregas efetivamente realizáveis no período. Além disso, aponta para a necessidade de aprimorar os fluxos de coleta, sistematização e divulgação das informações, fortalecendo o papel do Observatório como instrumento estratégico de produção de dados, monitoramento e apoio à formulação de políticas públicas em direitos humanos.

A Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação apresentou o menor desempenho no portfólio do Plano, com 33% de execução em sua carteira de indicadores. Esse resultado decorre, sobretudo, do fato de que os indicadores estabelecidos estão diretamente vinculadas à implantação e operacionalização de sistemas, cuja implementação envolve etapas técnicas complexas, como desenvolvimento, contratação, customização, testes, integrações e capacitações.

A dependência de soluções tecnológicas estruturais, impactou o cumprimento integral das metas no período. Assim, o desempenho observado não necessariamente reflete inatividade, mas sim o caráter gradual e estruturante dos indicadores. O fortalecimento do planejamento estratégico da área de TIC é essencial para garantir maior previsibilidade, mitigar riscos e ampliar o percentual de execução nos próximos ciclos, considerando que a modernização tecnológica é fator transversal para a execução dos indicadores da carteira.

De forma geral, a análise do desempenho das áreas evidencia resultados heterogêneos, porém alinhados ao processo de consolidação do Planejamento Estratégico institucional. Observa-se elevado grau de execução em setores estratégicos, como ASCOI, ASCOM e CODIP, que alcançaram 100% de execução, demonstrando maturidade na gestão, efetividade na comunicação institucional e fortalecimento da governança.

As Coordenadorias finalísticas, como a de Políticas Públicas das Pessoas com Deficiência e a de Direitos Humanos, apresentaram desempenho satisfatório, com avanços relevantes na implementação das políticas públicas, ainda que com desafios pontuais que demandam ajustes operacionais e aprimoramento contínuo. Tais resultados indicam comprometimento institucional com a promoção, proteção e garantia de direitos.

Por outro lado, áreas como Gestão de Pessoas, Políticas para Pessoas Idosas, Observatório de Direitos Humanos e Tecnologia da Informação e Comunicação evidenciam a necessidade de reavaliação estratégica, especialmente quanto à dependência de fatores externos e à complexidade das entregas estruturantes. Os percentuais de execução inferiores a 100% não indicam ausência de atuação, mas sim a existência de entraves estruturais, técnicos ou decisórios que impactaram o cumprimento integral das metas previstas.

Conclui-se que o ciclo analisado demonstra avanços significativos na institucionalização da cultura de monitoramento e avaliação, ao mesmo tempo em que aponta oportunidades de aprimoramento no planejamento, na pactuação de responsabilidades e na definição de metas mais aderentes à capacidade operacional de cada área. O fortalecimento do alinhamento entre estratégia, execução e monitoramento será fundamental para ampliar a efetividade das ações e consolidar uma gestão cada vez mais orientada a resultados.

10. Parecer Técnico

Os objetivos estratégicos desenhados para a Secretaria de Direitos humanos encontram-se bem delineados com estrutura organizacional e com a política que pretende-se executar nos próximos anos, levando-se em consideração o alinhamento com outros instrumentos: Planejamento Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Ao tratarmos de Planejamento Estratégico Setorial se faz necessário analisar para além dos indicadores operacionais internos, indicadores de eficácia e efetividade que vislumbrem as ações da secretaria a longo prazo e a projetam como setorial de referência na política que a mesma se propõe a executar.

O cenário de desdobramento do planejamento estratégico se desdobra em várias frentes de atuação: da estrutura organizacional (recursos humanos, financeiros, técnicos e materiais), das políticas em si (Pessoas Idosas, Pessoas com Deficiência e Direitos Humanos), e da Estratégia Setorial (informações estratégicas, grupos de trabalho orientados, prospecção da imagem da Secretaria (marketing e endomarketing), alinhamento e atenção aos novas proposições políticas do cenário estadual, nacional e internacional.

O panorama geral demonstra avanços significativos na consolidação do Planejamento Estratégico institucional, com destaque para áreas que atingiram plena execução e superação de metas.

Contudo, identifica-se a necessidade de aperfeiçoamento metodológico de alguns indicadores, readequação de metas à capacidade operacional das unidades e fortalecimento do acompanhamento sistemático das ações.

Diante do exposto, este parecer é favorável à validação dos resultados apresentados, com recomendação de ajustes estratégicos e operacionais para o próximo ciclo de monitoramento, visando ampliar a efetividade, a previsibilidade e a maturidade da gestão orientada a resultados.

Diante do exposto, encerramos o parecer.

11. ANEXO- 1

Relatório de Revisão do Planejamento Estratégico

Esse relatório tem como objetivo apresentar as propostas de alterações dos respectivos departamentos: 1) Assessoria de Comunicação (ASCOM); 2) Célula de Relações Institucionais e Articulação Regional dos Direitos Humanos; 3) Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Posto Avançado de Atendimento ao Migrante; 4) Núcleo de Assessoria aos Programas de Proteção; 5) Núcleo de Gestão de Pessoas; 6) Centro de Referência e Apoio às Vítimas de Violência (CRAVV) e 7) Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento (CODIP).

| SETOR | PROPOSTA | INDICADOR | META 2024 | RESULTADO DE 2024 | META PROPOSTA 2025 | JUSTIFICATIVA |
|-----------------------------------|--------------------------------|------------------------------------------------------------------|-----------|---------------------------|--------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Assessoria de Comunicação (ASCOM) | Alteração de meta do indicador | Contas alcançadas nas redes sociais | 200/ ano | 159.400 contas alcançadas | 60 mil/ ano | Com base no desempenho no ano de 2024, verifica-se a necessidade de ajuste da meta. |
| Assessoria de Comunicação (ASCOM) | Inserção de novo indicador | “Número de Notícias publicadas no site institucional” (proposta) | - | - | 60/ano | Após a análise da carteira do objetivo estratégico 10: “Fortalecer a comunicação interna e externa” no qual a ASCOM participa, verificou-se a necessidade de avaliar a atividade de comunicação com a mídia e outras partes externas. Logo, o quantitativo de notícias publicadas seria um indicador relevante para tal fim. |

| | | | | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|---------|--------|-------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | | | | | | |
| Célula de Relações Institucionais e Articulação Regional dos Direitos Humanos | Alteração de meta do indicador | Número de eventos realizados alusivos a memória e verdade | 5/ ano | 9/ ano | 7/ano | Como o desempenho foi ascendente a sugestão é alterar a meta para maior. |
| Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Posto Avançado de Atendimento ao Migrante | Alteração de nomenclatura do indicador. | Número de capacitações realizadas alusivas à temática sobre migrantes e refugiados | 10 /ano | 6 /ano | - | A proposta de alteração é para " Número de capacitações realizadas sobre a temática de migrantes, refugiados e a prevenção ao tráfico de pessoas " tendo em vista o espectro amplo da política e a correlação das temáticas. |
| Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Posto Avançado de Atendimento ao Migrante | Alteração de nomenclatura do indicador | Número de migrantes e refugiados atendidos | 750 | 699 | - | A proposta de alteração é para :" Número de migrantes, refugiados e pessoas em situação de tráfico atendidas " tendo em vista o espectro amplo da política e o alinhamento com o objetivo estratégico. |
| Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Posto Avançado de | Alteração de nomenclatura do objetivo estratégico 7: "Promover a justiça social para | - | - | - | - | No ano de 2024, a área verificou a necessidade de inclusão da temática do tráfico de pessoas na redação do objetivo geral. |

| | | | | | | |
|------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|-----|-----|-----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Atendimento ao Migrante | os migrantes e refugiados" para "Promover a justiça social para os migrantes e refugiados com atenção à prevenção e enfrentamento ao tráfico de pessoas" . | | | | | |
| Núcleo de Assessoria aos Programas de Proteção | Readequação de meta | Número de Pessoas Atendidas por Programas de Proteção | 900 | 608 | 650 | A redução de 900 para 650 pessoas atendidas visa priorizar qualidade, com serviços mais especializados e eficientes, garantindo maior impacto social. Dados indicam menor demanda ou mudança no perfil do público, alinhando a meta a um perfil mais próximo à realidade. |
| Núcleo de Assessoria aos Programas de Proteção | Inserção de novo indicador | “Número de Pessoas Protegidas Pelos Programas de Proteção” (proposta) | - | - | 517 | A inclusão desse indicador visa mensurar o alcance e o impacto direto das ações dos programas de proteção, garantindo transparência e gestão baseada em resultados, permitindo avaliar a efetividade da política pública destinada a esse público. |

| | | | | | | |
|------------------------------------------------|----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|--------|--------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Núcleo de Assessoria aos Programas de Proteção | Inserção de novo indicador | "Número de ações de disseminação dos programas de proteção" (proposta) | - | - | 7/ ano | A inclusão desse indicador é essencial para ampliar o alcance e impacto das iniciativas, garantindo que a população-alvo tenha conhecimento e acesso aos serviços disponíveis. Ele permite avaliar a efetividade das estratégias de comunicação, identificar necessidades de ajustes nas campanhas e otimizar recursos de divulgação. |
| Núcleo de Gestão de Pessoas | Alteração de meta | Número de capacitações realizadas com iniciativa da SEDIH para agentes públicos do órgão | 2/ano | 2/ ano | 5/ ano | Como o desempenho foi ascendente a sugestão é alterar a meta para maior. |
| Núcleo de Gestão de Pessoas | Alteração de meta | Número de agentes públicos da SEDIH capacitados em qualquer instituição de ensino (exceto EGP), com carga horária a partir de 20 horas/aula. | 10/ano | 27/ano | 20/ano | Como o desempenho foi maior que a meta estipulada no ano, a sugestão é realizar a alteração da meta. |

| | | | | | | |
|--------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|-------|-----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Núcleo de Gestão de Pessoas | Alteração de meta | Número de ações voltadas à promoção da qualidade de vida e do bem-estar dos colaboradores da Secretaria dos Direitos Humanos | 2/ano | 8/ano | 5/ano | Como o desempenho foi maior que a meta estipulada no ano, a sugestão é realizar a alteração da meta. |
| Núcleo de Gestão de Pessoas | Alteração de nomenclatura e unidade de medida | Percentual de setores (coordenadorias/assessorias) com aplicação de avaliação de desempenho no período (dez setores) | 20% | 100% | 10 (und) | Com base no desempenho do ano de 2024, foi sugerido pela unidade a alteração de nomenclatura no que antes era de "Percentual de setores (coordenadorias/assessorias) com aplicação de avaliação de desempenho" para " Número de departamentos com aplicação de avaliação de desempenho no período " a expectativa é que o indicador contemplará a avaliação de todos os departamentos da SEDIH, logo a unidade de medida sairá percentual para número unitário. |
| Centro de Referência e Apoio às Vítimas de Violência (CRAVV) | Inserção de novo indicador | Número de encaminhamentos institucionais externos | - | - | 150 / ano | Este indicador tem como objetivo quantificar a demanda externa por serviços ou apoio, refletindo o nível de reconhecimento e confiança que outras organizações, parceiros ou |

| | | recebidos (Proposta) | | | | entidades têm em relação à capacidade de resposta da SEDIH. |
|---------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|---|---|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Centro de Referência e Apoio às Vítimas de Violência (CRAVV) | Inserção de novo indicador | Índice de satisfação de Atendimento (Proposta) | - | - | 80% / ano | A inserção desse indicador é um termômetro essencial para avaliar a efetividade e a humanização dos serviços, garantindo que as ações institucionais estejam alinhadas às necessidades reais do público atendido e promovendo melhorias baseadas em evidências. |
| Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento | Inserção de um novo objetivo estratégico: "Aprimorar a gestão Institucional Estratégica" | - | - | - | - | Com base na análise holística do monitoramento do Planejamento Estratégico, realizada pela CODIP, verificou-se a necessidade de inclusão desse novo objetivo, tendo em vista que essa inclusão reflete o compromisso da SEDIH com a excelência na gestão de seus recursos e na entrega dos resultados, garantindo não apenas a performance organizacional como também a ampliação do seu impacto institucional a longo prazo. |
| Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento | Inserção de novo indicador | Percentual de Execução Orçamentária | - | - | 90% / ano | Esse indicador é comumente utilizado dentro da esfera pública para medir o desempenho orçamentário, esse indicador é primordial para monitorar a performance orçamentária da instituição. Logo, verificamos a |

| | | | | | | |
|---------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|-------|-------|-------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | | | | | | necessidade de inseri-lo na carteira dentro objetivo estratégico proposto, conforme citado na célula anterior. |
| Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento | Inserção de novo indicador | Número de Relatórios de Desempenho publicados | - | - | 2/ano | A análise do planejamento estratégico do ano de 2024 revelou a necessidade de incluir esse indicador na carteira, tendo em vista que os relatórios são documentos importantes que favorecem a tomada de decisão da alta gestão e apresentam o desempenho institucional do exercício apontando as fragilidades e oportunidades bem como apresentando o diagnóstico fidedigno da instituição do ponto de vista operacional e estratégico. |
| Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento | Mudança do indicador para outro objetivo estratégico | Número de desenho ou redesenho de processos aprovados no período | 6/ano | 6/ano | - | Esse indicador é pertencente ao objetivo estratégico 8:” Aprimorar a gestão institucional, o controle interno e governança”, contudo por se tratar de um indicador executado pela CODIP e está mais alinhado com o desenvolvimento institucional verifica-se a necessidade de realocação. |
| Assessoria de Controle Interno e Ouvidoria | Readequação do Objetivo Estratégico 8 | “Aprimorar a gestão institucional, o controle interno e | - | - | - | Com realocação do indicador “Número de desenho ou redesenho de processos aprovados no período” para um novo objetivo estratégico, verifica-se a necessidade de alterar |

| | | | | | | |
|--|--|-------------|--|--|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | | governança” | | | | esse objetivo para “Aprimorar o controle interno e governança” tendo em vista, que encontra-se mais alinhado com a carteira de indicadores que remete a Lei de Acesso à Informação e a Ouvidoria. |
|--|--|-------------|--|--|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Diante do exposto, solicitamos a anuência da alta gestão para modificar e incluir os indicadores supracitados, bem como realizar a inserção do novo objetivo estratégico vinculado à Codip. O processo de revisão do plano foi criteriosamente analisado por uma abordagem sistemática, que inclui desde a definição clara dos parâmetros até a análise periódica dos dados. A CODIP utiliza-se o conceito de metodologia cíclica (*Plan-Do-Check-Act*) que constitui um método interativo de gestão focado em melhoria contínua, amplamente utilizado para monitorar indicadores e implementar ajustes estratégicos, garantindo que os indicadores não só sejam medidos, mas também que impulsionam decisões estratégicas.